Na ultima página:

★ CALAMITOSO PARA A INDUSTRIA TEXTIL NACIONAL O ACÔRDO COMERCIAL FIRMADO COM A INGLATERRA

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Sexta-feira, 12 de Agosto de 1949 | NÚMERO 1013

Na terceira página:

★ CONFERENCIARAM ONTEM NOS CAMPOS ELISEOS OS SRS. CYRILLO JUNIOR E ADHEMAR DE BARROS.

★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Bradley nomeado chefe do Estado-Maior das forças armadas norte-americanas

Elevado ao mais alto posto militar do país

DECLARAÇÕES DE HARRY TRUMAN

WASHINGTON, 11 (AFP) — O general Omar Bradley foi nomeado chefe do Estado-Maior Geral das forças de terra, mar e ar dos Estados Unidos.

Como se sabe, as Forças Armadas dos Estados Unidos foram unificadas por decreto sancionado ontem pelo presidente Truman.

O general Omar Bradley passa a exercer o mais alto posto militar do país.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o presidente Truman, após reiterar que os Estados Unidos ajudarão economicamente, na medida do possivel, as Filipinas, acrescentou que não sofreu quaisquer modificações a politica norte-americana em relação à China. No entanto, o presidente se recusou a fazer qualquer comentarios sobre a possibilidade do reconhecimento diplomatico das autoridades comunistas chinesas pelos Estados Unidos, limitando-se a dizer que a posição do seu governo a respeito é completamente esclarecida no "Livro Branco" editado a respeito pelo Departamento do Estado. Em seguida, após confirmar as modificações introduzidas nas forças armadas, depois do decreto da sua unificação, o presidente disse que Eisenhower acabava de ser substituido pelo general Omar Bradley como chefe do estado-maior das três armas do país. Disse que, diante disso, escrevera ao generalissimo Eisenhower, agradecendo-lhe o fato de haver aquiescido em exercer provisoriamente esse posto, que acaba dado ao general Bradley. Truman disse que agradecera a Eisenhower não somente seus serviços já prestados, como aqueles que, certamente, continuará prestando no futuro, como conselheiro militar do governo americano.

A maior parte das perguntas feitas pelos jornalistas no presidente Truman, no decorrer de sua entrevista coletiva de hoje, foram dedicadas ao seu ajudante militar, gal. Vaughan, que foi envolvido por alguns comentaristas no "escandalo" suscitado pelas revelações segundo as quais certos intermediarios de Washington obtinham favores para seus clientes graças às suas relações com pessoas altamente colocadas e mediante o pagamento de uma comissão de 5 por cento. Segundo estes comentaristas, e tambem de acordo com as declarações de certas testemunhas, que depuseram perante a Comissão Especial de Inquerito do Senado, presidida pelo senador Heoey, o gal. Vaughan teria se valido da influencia decorrente de sua posição na Casa Branca para proporcionar contratos de fornecimentos e prioridades, referentes à distribuição de materiais dificeis de serem encontrados, a alguns de seus amigos.

O presidente Truman declarou que estava certo de que o secretario da Defesa não afastaria o general Vaughan de suas funções, como havia feito em relação a alguns generais da Intendencia do Exercito norte-americano, mais ou menos implicados em questões de prevaricação. O presidente afirmou, alem disso, que seus sentimentos com referencia ao general Vaughan — um de seus amigos pessoais — não haviam sofrido qualquer modificação.

No decorrer da entrevista, o presidente Truman mostrou-se reservado ante as perguntas que lhe foram feitas a respeito da recente visita do presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, a Washington. Ao jornalista que lhe perguntou se havia sido ob-

(Conclusão da 4.a pagina)

MACACO HIDRAULICO — Este é um macaco hidráulico, capaz de levantar uma bomba de 50 mil libras a 12 pés e meio e colocá-la no depósito de bombas de um bombardeiro da Fôrça Aérea. A primeira experiência com o aparêlho foi realizada em Wichita, Estado de Kansas. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

Continuará diminuindo a tensão internacional

DECLARAÇÕES DO SR. TRYGVE LIE

ESTOCOLMO, 11 (UP) — O sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, disse acreditar que a tensão internacional continuará diminuindo devido ao fato de estarem os estadistas, responsaveis do mundo, firmemente dispostos a evitar uma nova guerra. Trygve Lie deteve-se em Estocolmo em viagem para Lake Success, depois de um periodo de ferias na Noruega. Lie falou perante a Associação de Cooperação Internacional da Suecia, tendo manifestado que não havia indicios de que a posição da ONU estivesse enfraquecida, e que a tensão havia diminuido pelo fato de os homens de Estado compreenderem que uma nova guerra destruiria a humanidade. Lie disse o seguinte:

— "Acredito que esta horrivel possibilidade, juntamente com a crescente influencia da ONU, produziu esta tendencia mundial que se vem notando ultimamente. Os homens de Estado parecem resolvidos a evitar outra guerra e farão todo o possivel para garantir a paz."

WASHINGTON, 11 (AFP) — "A manutenção da paz e da liberdade na Europa está ao alcance dos Estados Unidos, graças ao Plano Marshall e ao Pacto do Atlantico." — declarou, hoje, perante as comissões senatoriais dos negocios do Exterior e dos serviços armados, o sr. Averell Harriman, embaixador extraordinario do Plano Marshall.

"O PAM deve confirmar esta situação — prosseguiu o orador — porque não podemos repousar nos louros da vitoria."

A este respeito, o embaixador do Plano Marshall declarou que os Estados Unidos devem fazer face às forças que se lhes opõem. Acrescentou que o PAM é indispensavel para pôr em pratica a concepção de ajuda mutua na resistencia a um ataque, porque "os europeus estão confiantes na vitoria dos Estados Unidos em qualquer guerra, mas sabem tambem que, na atual situação, sua civilização poderia ser destruida."

Finalmente, retomando as teses expostas pelo secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, e pelo general Bradley, o sr. Harriman insistiu na necessidade imediata da promulgação do PAM, sem o que, frisou, precioso tempo será perdido.

Após a declaração de Harriman, o senador Vandenberg declarou-se favoravel à aplicação imediata do programa de ajuda provisoria, na expectativa de que os trabalhos do Conselho de Defesa possam dar ao PAM sua forma definitiva.

(Conclui na 4.a pagina)

"LIVRO BRANCO" — Dean Acheson expõe aos jornalistas as principais passagens do "Livro Branco" sôbre a China, recentemente publicado. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS).

Atenas anuncia a irrupção de um levante na Albania

DESENCADEADA NOVA E PODEROSA OFENSIVA DAS FORÇAS LEGAIS CONTRA OS GUERRILHEIROS GREGOS

ATENAS, 11 (AFP) — Anuncia-se que irromperam levantes populares na Albania contra o atual regime albanês.

ATENAS, 11 (AFP) — A emissora de Atenas, citando informações da Albania, anunciou, hoje, que irrompeu no norte daquele país um levante contra o governo.

Segundo a informação, o movimento alastrou-se imediatamente, atingindo o centro do territorio da Albania.

ATENAS, 11 (AFP) — O movimento popular irrompido na Albania é sustentado por agentes do marechal Tito, anuncia a emissora grega, citando informações recebidas do territorio albanês.

PARIS, 11 (AFP) — Não há confirmação de outras fontes para as noticias hoje irradiadas pela emissora da Grecia e segundo a qual eclodiram agitações subversivas populares contra o governo da Albania no norte e no centro do territorio desse país.

ATENAS, 11 (AFP) — O Estado-Maior desmente, categoricamente, as informações de fonte estrangeira, publicadas ontem, segundo as quais, tropas gregas teriam penetrado em territorio albanês.

TIRANA, 11 (AFP) — A agencia telegrafica albanesa publicou um comunicado anunciando que, "prosseguindo em suas provocações, a Aviação grega sobrevoou, hoje, por duas vezes, o espaço aereo albanês."

"As cinco horas — prossegue o comunicado — dois aparelhos governamentais helenicos sobrevoaram à pequena altitude a região de Kapeshitica e, às 9 horas e 25 minutos, 3 outros aparelhos sobrevoaram as regiões albanesas de Trest, Hik, Vernik e Kapeshitica. Tais aparelhos foram abrigados a regressar ao territorio grego, sob o fogo da artilharia de costa albanesa."

ATENAS, 11 (AFP) — Os insurretos gregos estão sendo acossados de Kastoria para a Albania, nas direções noroeste e oeste, diz a radio local, anunciando nova e poderosa ofensiva das armas regulares gregas nessa area.

Sabe-se que o presidente do Conselho da Grecia, sr. Diomedes, lançou uma proclamação às tropas, antes do inicio da ofensiva, formulando votos para que, com a ajuda de Deus, "cumprissem os objetivos ditados pela estrategia do alto comando grego, na luta contra os responsaveis pela guerra civil."

KASTORIA, 11 (UP) — Elementos do Exercito grego, apoiados por aviões, tanques e artilharia de fabricação norte-americana desfecharam uma nova ofensiva da primavera, hoje, num movimento que foi oficialmente anunciado como para esmagar os sete mil guerrilheiros contra as fronteiras da Iugoslavia.

A ofensiva começou pela eliminação do saliente que os guerrilheiros haviam conseguido estabelecer em Vitsi, numa area de trezentas milhas quadradas, apoiado no lago Prepa.

O saliente é limitado ao norte pela Iugoslavia e a oeste pela Albania e ao sul e leste pela linha fortificada através de Kastoria, Lorina e Florina.

A ofensiva, que foi lançada em tal direção, tem como objetivo o corte das comunicações dos guerrilheiros com a Albania e esmagá-los contra a fronteira da Iugoslavia.

O plano do Exercito grego está a sendo na presunção de que o marechal Tito foi sincero ao anunciar o fechamento da fronteira da Iugoslavia aos guerrilheiros.

Os soldados gregos iniciaram o ataque ao longo dos limites das trezentas milhas quadradas de territorio em poder dos guerrilheiros.

Ontem a radio de Tirana, que é a emissora oficial da Albania, acusou o Exercito grego de haver invadido a Albania e, a seguir, batido em retirada com grandes perdas.

Por outro lado, a emissora de Moscou, ouvida em Londres esta manhã, anunciou que o Exercito grego estava utilizando o territorio iugoslavo como base para a sua ofensiva con-

(Conclui na 4.a pagina)

Foi suspenso o embargo de armas para os paises do Oriente Medio

DECISÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA POR NOVE VOTOS CONTRA ZERO E DUAS ABSTENÇÕES — TERMINOU A MISSÃO DO SR. RALPH BUNCHE NA PALESTINA

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu, por nove votos contra zero e duas abstenções, suspender o embargo de armas para o Oriente Medio. Abstiveram-se de votar os delegados da União Sovietica e da Ucrania e da Russia Branca.

A decisão anula como obsoleta a resolução do Conselho, diante dos acordos de armisticios, concluidos entre os paises arabes e o Estado de Israel, com o que findou a guerra na Terra Santa.

Ao mesmo tempo, o Conselho reafirmou as suas ordens aos beligerantes, para que observem incondicionalmente a cessação do fogo e, pela rejeição das sugestões sovieticas, para que continue a Palestina a negociar a paz permanente para a Terra Santa.

O mediador interino para a Palestina, sr. Bunche sugeriu que o embargo das Nações Unidas seja substituido por um acordo entre os principais exportadores de armamentos, estabelecendo um embargo moral, pelo qual nenhum deles exportará, quer para Israel quer para os Estados Arabes vizinhos, qualquer quantidade de armas alem das necessarias para a sua defesa interna.

Os delegados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha garantiram em plenario que respeitarão o embargo moral. Entretanto, os delegados da Russia e da França não deram iguais garantias.

A Russia tentou, sem exito, fazer com que as Nações Unidas abandonassem completamente a Terra Santa, deixando que os israelitas e arabes negociassem o estabelecimento da paz permanente sem qualquer assistencia por parte das Nações Unidas.

O delegado sovietico Symeon Terapkin apresentou a moção pela qual seriam retirados todos os observadores militares da organização mundial e declaradas findas suas funções. A moção foi rejeitada quando o Conselho colocou-a em votação. O resultado foi dois para dois e sete abstenções.

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — Terminou a missão do sr. Ralph Bunche como mediador provisorio das Nações Unidas para a Palestina.

Essa decisão foi aprovada hoje pelo Conselho de Segurança, atendendo a que não há mais razão para as atividades do mediador, uma vez que o Estado de Israel firmou a paz com todos os governos arabes.

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — O Conselho de Segurança adotou hoje por unanimidade, uma resolução homenageando o conde Bernadotte, o qual com 10 membros de seu pessoal, prestou serviços às Nações Unidas.

Por outro lado, agradeceu o sr. Ralph Bunche, mediador interino, pela tarefa que concluiu em nome do mesmo organismo, tarefa essa coroada de exito com a conclusão do armisticio entre Israel e os Estados arabes.

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — Aprovando por 9 votos a proposta franco-canadense no sentido de desobrigar o sr. Ralph Bunche de suas funções de mediador interino da ONU na Palestina, e declarando «caduca» a tregua ordenada em virtude dos acordos de armisticios celebrados entre Israel e os Estados Arabes, o Conselho de Segurança deu hoje um novo passo no sentido da solução do conflito palestiniano.

O texto aprovado exprime a esperança de que uma solução definitiva poderá resultar das negociações presentemente em curso em Lausanne, sob o patrocinio da Comissão de Conciliação da ONU. Nos circulos competentes, salienta-se a proposito, que o Conselho, rejei-

(Conclui na 4.a pagina)

Socorros do Brasil chegam ao Equador

ISOLADA TOTALMENTE DO RESTO DO MUNDO A LOCALIDADE DE LOCATELO

GUAIAQUIL, 11 (UP) — Um avião "Braniff", que chegou ontem à noite, trouxe 522 quilos de viveres e medicamentos enviados pela Cruz Vermelha Brasileira às vitimas do terremoto de Ambato.

Um avião venezuelano partiu hoje de Caracas, trazendo medicos e enfermeiras para as zonas devastadas.

QUITO, 11 (UP) — Informa-se que Locatelo, pequena cidade existente no desfiladeiro dos Andes que dá acesso ao leste do Equador e às gigantescas florestas amazonicas, se acha completamente isolada do mundo devido o terremoto do dia 5 ultimo.

Estão sendo feitos os maiores esforços para se conseguir abrir passagem até aquela localidade, a fim de se permitir que seus habitantes procurem refugio em outro lugar, pois ali não sobrou uma só casa de pé depois do abalo sismico.

QUITO, 11 (UP) — Foram despachados para a localidade de Locatelo, no desfiladeiro transandino que dá acesso ao Equador Oriental, varios aviões carregados de viveres e medicamentos.

Esses auxilios serão lançados de paraquedas para os habitantes daquela cidade.

QUITO, 11 (UP) — A Corporação Equatoriana de Fomento aprovou os primeiros auxilios de reconstrução no valor de 9 milhões de sucres, que serão destinados para a construção de 3.000 casas tipo economico e resistente, à prova de abalos sismicos, para os camponeses das zonas devastadas do Equador.

QUITO, 11 (UP) — Observadores nesta capital manifestaram calcular em 35 milhões de dolares o total dos prejuizos materiais causados ao Equador pelo terremoto de sexta-feira passada.

QUITO, 11 (AFP) — Varios tremores de terra sem maior gravidade foram assinalados novamente ontem nas regiões devastadas do Equador.

O Congresso reuniu-se em sessão inaugural às 21 horas, a fim de ouvir a mensagem do presidente Galo Plaza, que, sem aludir à recente catastrofe verificada no país, acentuou que o objetivo de seu governo é criar condições de existencia que não permitam a infiltração da doutrina comunista. Acentuou, igualmente, os laços de solidariedade entre o país e outras nações do Hemisferio, particularmente a Colombia.

QUITO, 11 (UP) — Até agora chegaram ao Equador dezessete aviões sul-americanos transportando abastecimentos e socorros para as vitimas do terremoto.

Os aviões estão assim distribuidos: cinco da Venezuela, três da Colombia, três do Panamá, um do Uruguai, dois do Brasil, dois da Argentina e um do Peru.

Ameaça de greve nas fábricas Ford

DETROIT, 11 (UP) — Dados oficiais revelam que os operários das fábricas da "Ford Motor Co." no Estado de Michigan aprovaram a realização de uma greve nacional, em apôio ao movimento da União dos Operários das Industrias Automobilisticas — filiado à C. I. O. — para conseguir melhores salários para seus membros.

Existem no momento poucos votos ainda a serem contados da votação patrocinada pelas autoridades federais; os resultados até agora conseguidos revelam que 60.535 operários votaram favoravelmente à greve enquanto que outros 8.710 foram contrários, optando pela mediação de Noel Fox, chefe do Departamento de Conciliação Federal.

DISTURBIOS EM PARIS — Cena da repressão à manifestação comunista contra os chefes de Estado Maior norte-americanos, no momento em que êstes conferenciavam com os lideres militares europeus na embaixada norte-americana. A repressão esteve a cargo da C. R. S. (Policia de Segurança). Os manifestantes gritam: "Bradley para Nova York". — (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

Novo desafio da Igreja ao governo checo

Sagração de dois bispos

PRAGA, 11 (UP) — Circulos bem informados desta capital declararam que a igreja catolica romana decidiu desafiar abertamente o governo comunista checo, ao prosseguir com as gestões regulamentares para instalar no proximo domingo dois novos bispos checos sem a aprovação oficial do governo. A despeito da falta desse reconhecimento oficial, esses novos bispos terão inteira autoridade espiritual.

Informou-se que esses dois novos bispos teriam sido nomeados há poucas semanas pela Santa Sé em Roma. Trata-se do monsenhor Ambrose Lazik, administrador apostolico de Trnava, na Eslovaquia, e do monsenhor Robert Pobozny, novo deão da cidade eslovaca de Roznava.

Spaak eleito presidente da Assembleia da Europa

SURGEM AS PRIMEIRAS DIVERGENCIAS NO PARLAMENTO — OPOSIÇÃO DE CHURCHILL NO COMITÊ DE MINISTROS

STRASBURGO, 11 (AFP) — O sr. Paul Henry Spaak, chegado hoje de Bruxelas, foi eleito presidente da Assembleia da Europa, como candidato unico.

STRASBURGO, 11 (AFP) — A Assembleia da Europa elegeu a sua mesa definitiva.

Após a escolha como presidente do sr. Spaak, da Belgica, foram eleitos os seguintes vice-presidentes: Jacini, da Italia; Lord Layton, da Brã-Bretanha; De Menthon, da França; e Kraft, da Dinamarca.

Com essas eleições, revelou-se a preocupação da Assembleia de manter um perfeito equilibrio entre as varias tendencias politicas das varias representações. O sr. Spaak é socialista; Jacini é democrata cristão; François de Menthon, do Movimento Republicano, que corresponde mais ou menos aos democratas cristãos; Lord Layton é liberal; e finalmente o sr. Kraft é conservador.

Nas eleições para vice-presidente, tambem receberam votos os srs. De Valera e Whitley. No entanto, a eventual decisão deste tinha sido vetada antes, por se tratar de um membro do Ministerio Britanico.

Na ocasião, Churchill levantou a questão de que os dirigentes da Assembleia não devem pertencer aos governos respectivos, porque se exige deles, no exercicio de suas funções, a maior imparcialidade.

STRASBURGO, 11 (UP) — O socialista belga Paul Henry Spaak, depois de eleito presidente da Assembleia Consultiva da Europa, pronunciou um discurso no qual ponderou que o primeiro Parlamento da Europa, deve proceder com o maximo de cautela a fim de que não seja destinado a um fracasso.

STRASBURGO, 11 (AFP) — Surge o primeiro atrito no seio do Conselho da Europa.

Foi provocado no seio da Assembleia da Europa um movimento de hostilidade ao ao Conselho de Ministros, liderado entre outros pelo sr. Churchill. Os membros da Assembleia, conduzidos pelo antigo primeiro ministro britanico, acusam o Comité de Ministros de cercear a liberdade de discussão da Assembleia, preparando uma Ordem do Dia restritiva.

STRASBURGO, 11 (AFP) — Ganha corpo o movimento iniciado no seio da Assembléia da Europa, para exigir maior liberdade de discussão pelo Parlamento, não aceitando certas limitações criadas pelo Comité de Ministros.

A primeira iniciativa nesse sentido tomou a forma de um aditivo à Ordem do Dia do Comitê de Ministros, aditivo esse assinado, entre outros, pelos srs. Churchill, André Philip e Teitgen, da França; Smith e Ingebretsen, da Noruega; Goulex, da Turquia; Drossos, da Grecia; Kraft, da Dinamarca, e outros.

O aditivo recomenda que a Assembléia deve discutir tambem "as medidas a tomar, visando realizar a finalidade declarada do Conselho da Europa, conforme o artigo primeiro do Estatuto da Europa, para manutenção e progresso ulterior dos direitos do homem e liberdades fundamentais."

Entre os signatarios desse aditivo, denuncia-se claramente que o quadro fixado para os seus trabalhos pelo Comitê de Ministros é muito estreito e acusa-se a tendencia do Comité de "limitar-lhes o seu campo de ação."

STRASBURGO, 11 (AFP) — O sr. Winston Churchill rompeu a oposição ao Comitê de Ministros no Conselho da Europa.

Falando na segunda sessão de hoje, o ex-"premier" britanico declarou "que as limitações impostas pelo Comitê à Assembléia da Europa são muito restritivas para que possam ser admitidas por um Parlamento digno desse nome."

Em seguida, Churchill propôs, contra o projeto do Comitê de Ministros, que a Assembléa Européia tenha um prazo de 3 semanas, em lugar de 3 dias, para pedir a inscrição de novos assuntos em sua Ordem do Dia."

ULTIMAS NOTICIAS

NÃO FORAM CONFIRMADOS OS RUMORES DE LEVANTE NA ALBANIA

BELGRADO, 11 (AFP) — Com referencia aos rumores segundo os quais teria havido um levante na Albania, não foram recebidas nesta Capital quaisquer informações susceitveis de confirmá-los. Pode-se precisar, todavia, que o ministro da França naquele país se encontrava à noite em Belgrado, tendo deixado Tirana no dia de hoje. Declarou que a Capital albanesa se encontrava em completa calma quando a deixou ao meio dia. Como se sabe, a França é, presentemente, o unico país ocidental que mantem representação diplomatica na Albania.

NÃO IRA' A WASHINGTON

TOQUIO, 11 (AFP) — O gal. Mac Arthur declinou do convite para ir a Washington.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O MINISTRO E O TELEFONE...

O sr. Karl Gruber, ministro do Exterior da Austria, chegou recentemente a Paris, para negocios do Estado, e se hospedou na Legação de seu país.

No decorrer de sua estada, precisou de telefonar para Viena e, com ingenuo otimismo, pegou o aparelho que, na França se mostrou ser instrumento de tortura superior a todos os inventados pela Inquisição espanhola. Tudo que seu ouvido conseguiu captar foi um silencio tumular.

O sr. Gruber, contudo, é um homem de grandes recursos e não se deixou impressionar. Antes de ter atingido a culminancia politica, foi consertador de telefones no Tyrol, de onde é natural. Assim não teve duvida: tirou o paletó, arregaçou as mangas da camisa, desmontou o telefone, tornou-o a montar e acabou falando com Viena.

A atitude do ministro, porem, constituiu uma grave ofensa aos sistema telefonico da França. Segundo parece, consertar telefones constitui um dos crimes mais abominaveis que se pode cometer contra a Quarta Republica da França. A Legação da Austria está sendo acionada para o pagamento de 100.000 francos por "conserto ilegal de um aparelho pertencente ao Estado".

OS CIGANOS E A PROPRIEDADE

De acordo com a nova Constituição bulgara, os ciganos já não são privados dos direitos de que gozam outros cidadãos menos bizarros. Não estão mais obrigados a morar em bairros miseraveis ou a andar sem destino pelas estradas. E, de acordo com o Artigo 11 da Constituição podem ocupar cargos publicos.

Contudo, o representante dos ciganos na Assembléia Nacional, um certo Tahir Pashov, argumenta que seus companheiros devem ficar isentos da aplicação de certas prescrições do Codigo Penal, devido ao fato de suas tradições e costumes terem diferido durante seculos dos dos cidadãos mais convencionais e de que será preciso algum tempo para doutriná-los sobre os preceitos da conduta ortodoxa. Existe, por exemplo, entre os ciganos, o habito de não deixar escapar qualquer galinha ou bode que lhes chegue ao alcance da mão, costume que é considerado dos mais louvaveis pelo codigo de etica cigano, mas que não é devidamente compreendido pelos egoistas, muito apegados à propriedade.

Pashov afirma que esses pequenos erros não devem ser considerados como anti-sociais, pois constituem, mesmo, a prova do comunismo fundamental dos ciganos: encaram a propriedade do mesmo modo que as crianças, que acham muito natural tomarem os brinquedos e os doces umas das outras. Assim — afirma ele — deve haver um periodo em que os ciganos ficam isentos das prescrições legais que defendem a propriedade. Esse periodo, segundo os calculos de Pashov, não iria alem de uns duzentos anos.

CALOROSA ACOLHIDA

Ernest Leiser, correspondente da imprensa norte-americana que esteve em Berlim durante dois anos, chegou, recentemente, ao aeroporto La Guardia, apenas 24 horas depois de ter saido da Capital alemã.

"Todo mundo aqui — observou ele — parece irritado e mal satisfeito. Mesmo com todo o bloqueio sovietico e os trabalhos da ponte aerea, pelo menos alguns dos berlinenses parecem mais bem dispostos e mais amaveis que os novaiorquinos que tenho visto. Deve ser o calor".

JUSTIÇA DE SALOMÃO

As autoridades municipais de Tel Aviv, como as de muitas outras cidades, estão procurando reduzir os ruidos urbanos, por meio de uma "Campanha do Silencio". Os motoristas devem usar menos suas businas, os moradores de apartamentos têm que baixar seus radios e os proprietarios de cafés ao ar livre devem pôr de lado seus irritantes musicos.

A campanha das autoridades foi apoiada, se bem que de maneira um tanto fora do comum, por um grupo de três homens que entrou num café e desmantelou todo o sistema de ampliação: alto-falantes, microfones, transformadores, etc. Foram presos e tiveram de comparecer perante um juiz. Quando este perguntou o que alegavam em sua defesa, um deles explicou:

"As autoridades querem menos barulho e acreditamos que nossa valiosa cooperação nesse sentido nos fizesse merecedores de uma recompensa".

O juiz, seguindo a sabedoria de Salomão, não deu a recompensa, mas absolveu os acusados.

ESTRANHO SUCESSO TEATRAL

George P. Stone, que foi adido à embaixada noter-americana de La Paz, tem um talento que faria inveja aos empresarios de Broadway: a faculdade sobrenatural de realizar espetaculos diante de assistencias que não têm a menor idéia da peça representada.

Stone, que costumava trabalhar em teatro amadorista na Nova Escocia, passou a organizar espetaculos de beneficio na Bolivia, Peru e Venezuela quando entrou para o serviço diplomatico. Essa idéia lhe veio depois de haver representado "Do mundo nada se leva", numa pequena cidade vizinha de La Paz. Depois da representação, uma india velha procurou Stone e disse, na sua lingua nativa, o quechua: "Nós não entendemos nada, mas nós todos divertimo-nos a valer".

Animado com esse exito, Stone resolveu lançar outras peças, como "Este mundo é um hospicio", "As duas Mrs. Carrol" etc., nas capitais latino-americanas, como amadores norte-americanos e ingleses. Nenhuma assistencia conseguiu descobrir o sentido das peças, mas todos gostaram das luzes, do colorido e do movimento e as representações têm constituido sucessos de bilheteria. O proximo lançamento de Stone será "Homem e Super-Homem" de Shaw.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria .. .. 2-1575 Publicidade 2-3435
Secretaria .. .. 2-8930 Divulgação 2-3147
Redação .. .. 2-8418 Portaria e Oficinas 3-3261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.552 — Endereço Telegrafico JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL - 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,60 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O quarto ponto

SOBRE a missão que o trouxe ao Brasil e que o levará a visitar os outros paises do sul do Continente, falou aos homens de imprensa o assistente especial do secretario do Comercio dos Estados Unidos. O sr. Thomaz D. O'Keef viaja, no desempenho da incumbencia oficial, com o objetivo de estudar a situação economica das nações sul-americanas e, ao mesmo tempo, fixar os meios que tenderão a facilitar o desenvolvimento das trocas entre aquelas nações e a America do Norte. Na sua entrevista coletiva, o representante do governo de Washington condensou as finalidades da missão que lhe foi confiada. Elas se resumem em 4 itens, a saber: a) troca de idéias com os membros dos governos e os homens de negocios das Republicas latino-americanas, a fim de se estabelecer um entendimento a respeito dos planos de expressão economica de interesse comum; b) reafirmação do empenho, em que se acham os Estados Unidos, em aumentar importação dos produtos de procedencia da America Latina; c) incentivação das viagens dos turistas norte-americanos; d) discussão dos problemas especiais de abastecimento dessas Republicas. A' primeira vista, dir-se-á que a politica de ajuda ou cooperação dos Estados Unidos condiciona-se ao previo conhecimento das nossas possibilidades e à formulação de programas concretos. O relatorio da Missão Abbink oferece às autoridades de Washington dados de natureza objetiva, com referencia às necessidades do Brasil. Neles se apoiarão, naturalmente, as iniciativas que visarem a promover a assistencia financeira e tecnica dos Estados Unidos no fortalecimento da nossa capacidade economica.

Nas suas declarações, o sr. O'Keef aludiu à aplicação do quarto ponto do programa de Truman, o qual, como se sabe, prescreve o auxilio dos Estados Unidos "às regiões atrasadas do globo". A aplicação do 4.º ponto não se processará com um criterio de extrema simplificação. Ela suscita varios problemas, não apenas de ordem tecnica, financeira e economica, mas, principalmente, de carater politico. A propria expressão "regiões atrasadas" deixa entrever que a inversão dos capitais ianques no aproveitamento de suas riquezas potenciais terá a sua contrapartida na incorporação dessas vastas zonas à rede de influencia da politica geral da União Americana. Trata-se de areas que, pelas peculiaridades do regime semicolonial em que ainda vivem, acenam aos inversionistas de capitais e aos chefes de empresas com mão-de-obra barata e outras vantagens, inclusive do ponto de vista psicologico. O tratamento a ser dado a Estados independentes, que dispõem de uma opinião publica formada à base de forte sentimento nacional, diferirá fundamentalmente da politica observada diante de povos ainda sujeitos à dependencia do semicolonialismo imperante. As diferenças na aplicação do quarto ponto de Truman estão sendo atentamente analisadas em Washington. As conclusões obedecerão, sem duvida, às regras de boa vizinhança, cujas praticas já tantos beneficios positivos têm produzido.

TECIDOS INGLESES PARA A ARGENTINA

Telegrama de Londres, ontem divulgado na imprensa desta Capital, menciona o valor das primeiras encomendas de produtos texteis de algodão, feitas pela Argentina na Inglaterra, em cumprimento do tratado comercial recentemente firmado entre os dois paises.

De acordo com essa informação, do total das exportações inglesas previstas para o corrente ano, sobre tecidos de algodão, no valor de 12 milhões de libras, a parte destinada à Argentina é calculada em 6.800.000 esterlinos.

Estão assim discriminadas as encomendas já recebidas pelos fabricantes, para entrega até o fim de 1949: produtos de algodão manufaturados — 300 mil libras; tecidos de algodão bordado — .. 1.100.000 libras; tecidos simples — 4.800.000 libras; outras categorias de panos e fios — 600.000 libras.

Essa noticia não teria maior significação para o Brasil, se não ocorresse a circunstancia, que de fato ocorre, de vir sendo o nosso país, até há poucos anos, o maior fornecedor de tecidos de algodão para o mercado argentino. Encarado sob êste ponto de vista, o fato cresce ainda mais de importancia quando se considera a situação, próxima de crise, em que se encontra a industria textil brasileira, exatamente em virtude da falta de mercados compradores.

Quando, nos primeiros meses dêste ano, eram discutidas as bases que deviam vigorar no tratado entre a Inglaterra e a Argentina, os circulos industriais do país não deram mostra de compreender a influência que êsse pacto poderia vir a ter sôbre o nosso comércio com o país vizinho. E embora tenhamos negociado com a Argentina um acôrdo da mesma natureza, precisamente por falta de sensibilidade e visão das classes interessadas, a colocação da nossa produção de tecidos, naquele mercado, não ficou devidamente a coberto de possiveis concorrências dos fabricantes europeus, conforme se vê pelas informações agora divulgadas.

E em tal situação, cabe lamentar a imprevidência, não sem fazer votos para que outras perdas de mercado no continente não venham a aumentar, ainda mais, as já pesadas ameaças que pairam sobre a nossa industria de tecidos de algodão.

O CASO DO LEITE

Inconformados com a decisão do orgão controlador de preços, desaprovando o recente aumento havido no custo do leite em São Paulo, os pecuaristas do Vale do Paraiba, liderados pelos diretores da FARESP, persistem no proposito de convencer as autoridades de que é vital para a pecuaria leiteira o reajustamento de preços pretendido. E na defesa desse ponto de vista, que tem sido a idéia predominante em todas as reuniões da classe, chegam os aumentistas a falar em paralisação de fornecimento, caso não sejam atendidas as suas pretensões.

Ainda em recente assembléia dos produtores, realizada em Guaratinguetá, com a participação de representantes dos municipios circunvizinhos, e assessorada por delegados da entidade central dos criadores, ficou assentado que a campanha pelo aumento do preço do leite deveria prosseguir, sem tregua, até que fosse alcançado o seu objetivo.

O argumento mais forte de que se servem os produtores de leite é que eles precisam ganhar mais, não indagando à custa de quem. A eles parece não interessar a situação do mercado consumidor. Que o leite se destine à alimentação ou a fins industriais, isto não entra nas suas preocupações.

E' fora de duvida que, com essa mentalidade, os criadores de gado leiteiro não estão preocupados em melhorar a qualidade do produto destinado ao consumo publico, nem tampouco em ampliar a capacidade do mercado que abastecem. Preocupa-os, unicamente, o lucro maior, imediato.

Seria dificil convencê-los de que esta não é, com efeito, a politica que mais convem ao desenvolvimento da economia leiteira, como um dos ramos da agro-pecuaria. O que é verdade, porem, é que um aumento exagerado do preço do produto, como o que chegou a ser aprovado em São Paulo, só poderia determinar a diminuição do consumo, e isto acarretaria, inevitavelmente, maior deficit na alimentação do povo.

Já foi demonstrado, com dados estatisticos, que o consumo de leite em São Paulo, tomada a media diaria "per capita" ainda se expressa por cifra pouco acima de dez gramas. Ora, se encarecemos o custo desse alimento, tornando-o assim menos acessivel à bolsa media da população, é claro que teremos, como primeira consequencia, diminuição ainda maior daquela media irrisoria de consumo. E este prejuizo se refletirá, não apenas no indice geral de alimentação, atingindo crianças, velhos e enfermos, mas tambem, e não somente indiretamente, na economia da pecuaria leiteira do Estado.

A GREVE NA UNIVERSIDADE RURAL

Tem dois aspetos que merecem comentarios, a greve dos estudantes da Universidade Rural. Não foi ela motivada por questões de ensino, como se poderia pensar, tratando-se de um estabelecimento do seu genero. Não; deu causa ao movimento do estudantes uma questão alimentar. E' que esse instituto, que possui internato, recebe do S.A.P.S. as refeições que fornece aos jovens que ali fazem os seus estudos. Foi contra a qualidade da comida apresentada por aquela entidade que se revoltaram os rapazes, de tão má qualidade a julgam.

Esse imprevisto vem depor gravemente contra o S.A.P.S. Criado não apenas para que as classes menos favorecidas pudessem encontrar refeições a preços mais accessiveis, mas tambem para ser assim uma especie de orgão orientador em materia de alimentação publica, tem um objetivo economico e ao mesmo tempo uma finalidade educativa. Ora, a greve dos estudantes vem demonstrar ou pelo menos levantar a suspeita de que as refeições que fornece o S.A.P.S., que se destinava a ser, na especie, um instituto modelo, não se recomendam pela qualidade.

Não se diga que os estudantes estejam com exigencias descabidas, querendo banquetes, o que não seria toleravel, em vez de refeições modestas, mas sadias, a que se comprometera o Estado, de quem não seria justo, nem razoavel, solicitar mais. Poderia pensar isso quem não tenha experiencia das organizações oficiais de carater coletivo. Se os serviços eram aceitaveis a principio, provavelmente já estão decaindo, como sempre ocorre em iniciativas cuja administração fica entregue a funcionarios, muito vagamente responsaveis.

Caberia no governo mandar fazer investigações a respeito. Ao que parece, no entretanto, isso não aconteceu. Ao contrario, resolveram as autoridades intervir violentamente na Universidade — o este constitui o segundo dos aspetos a que nos referimos no começo. A um mal sucede outro pior. A uma irregularidade ajunta o governo, com o seu ato, uma injustiça. Está em tempo, porém, de emendar a mão, e mandar verificar se as refeições do S.A.P.S. estão sendo realmente feitas de acordo com os principios que ditaram a sua criação.

DIFICULDADES DE BRAÇOS

Em reunião recente da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, foi, mais uma vez, focalizada a questão da falta de braços para a lavoura cafeeira. Ventilou o assunto o sr. Antonio de Queiroz Teles que, iniciando o seu trabalho, enumerou as causas do seu agravamento. São elas, em resumo: o novo surto da produção algodoeira, as plantações no norte do Paraná, para onde se dirigem grandes levas de trabalhadores, a parceria e a meação, metodos que se estendem por todo o Interior, a venda de terrenos em lotes, os salarios convidativos das industrias açucareiras, e o chamariz das manufaturas urbanas.

Por todos esses motivos, as fazendas de café lutam com tremendas dificuldades para a sua colonização. De outros Estados têm afluido massas de trabalhadores para São Paulo, mas o seu numero está muito aquem das nossas necessidades Aponta, por isso, para a imigração de povos latinos, onde existem excedentes demograficos, como a Italia e Portugal. Recorda aquele lider da lavoura que estatisticas, divulgadas há pouco, demonstram que os contingentes recebidos pelo Brasil da peninsula italiana são irrisorios em comparação com o numero de imigrantes que se têm encaminhado para a Argentina.

Não se conseguiu, portanto, apesar de medidas adotadas pelas autoridades, em favor do incremento da imigração, a quantidade de braços de que tem necessidade a cultura cafeeira e pela qual continua a clamar, insistentemente. A atentar, segundo os dados estatisticos, pela preferencia que os italianos estão manifestando pela Argentina, seria de aconselhar o estudo do sistema que vem adotando o país do Prata, que tem logrado exito muito superior ao nosso.

Desse estudo se poderia partir para providencias que viessem tornar, para os imigrantes, tão interessantes as nossas condições quanto o são as que lhes oferece a Argentina. Pelo que parece, as dificuldades de vida na Europa continuam tão angustiosas quanto o eram logo após ter cessado o conflito belico e, por isso mesmo, permanece ainda muito vivo o desejo de emigrar. Cabe-nos saber aproveitar, como o está fazendo o país aulino, as oportunidades que nos têm criado as condições internacionais, para intensificar o nosso povoamento e desenvolver a nossa produção.

À sombra do Jaraguá

FENESTRACIO

A palavra "fenestracio" é um neologismo que tem a sua origem na lingua latina. Significa uma pessoa que em vez de entrar pela porta, prefere entrar pela janela.

Lembrei-me deste termo ao ter a noticia de que o sr. deputado Freitas de Castro apresentou uma emenda, ou melhor uma subemenda mandando cassar o mandato dos deputados que, eleitos por uma legenda partidaria, se transferem para outro partido, atendendo a interesses individuais, sem renunciar os mandatos para os quais foram eleitos.

Não entrei na indagação da constitucionalidade dessa subemenda, não sei até onde possa chegar a eficacia dela. O que me causa uma certa estranheza é que se tenha necessidade de usar deste meio para infligir uma penalidade aos deputados que, eleitos pelo sufragio de um partido e sob sua legenda, saltem para outro partido, sem abandonar o partido que o elegeu e exercendo ainda atos politicos contrarios ao seu verdadeiro partido.

A verdade é que essa attitude desélegante se traduz, em ultima analise, numa violação do mandato e numa indisciplina fundamental. Alem disso há, por parte da direção do partido a que, de fato, pertenciam os deputados, uma tolerancia, absolutamente inexplicavel, porque já deveria ter expedido uma decisão executoria desligando os rebeldes.

O que poderia alegar a direção do partido é que esse ato de desligamento deveria ter sido feito pelo proprio deputado, de modo a tornar a sua posição mais clara, mais distinta, tanto no partido de que se afastou como no partido em que ingressou. Mas, replicaria eu, se o deputado não o fez, competia à Comissão Executiva do partido tomar a decisão, porque, afinal de contas esses deputados, perante a lei, são verdadeiros "heimatloss" das organizações partidarias.

Tenho a impressão de que a cassação do mandato dos deputados está circunscrita aos preceitos constitucionais.

Seria melhor que os quarenta deputados, que são quarenta arquitetos, porque estão fazendo oposição "construtiva", elaborassem uma petição coletiva, desligando-se do partido em que foram eleitos e pedindo ingresso no partido em que, atualmente, estão militando.

Acredito que desta forma se resolve suavemente uma situação que não deixa de ser desagradavel, porque esses quarenta deputados, militando nos partidos pelos quais não foram eleitos, tomam a semelhança daqueles casamentos que se realizam no Uruguai.

M. DE ORIMM

NOTICIAS DO RIO

Recebe parecer desfavoravel na C.C.P. a pretendida majoração dos preços dos produtos farmaceuticos

O relator da matéria opinou pela extinção imediata da cota de sacrificio — Hoje a Comissão Central de Preços reunir-se-á para fixar o preço do açucar

RIO, 11 (Da sucursal) — No inicio da sessão de hoje da C.C.P., tomou posse o novo representante da Industria, sr. Herbas de Almeida Cardoso, o qual foi saudado pelo vice-presidente, sr. Luiz Dias Rollemberg.

Em seguida, o sr. Paulo Braga, presidente da Subcomissão de Produtos Farmaceuticos, leu seu longo parecer sobre a pretensão dos industriais desses produtos que pleiteiam aumento nas margens de lucros permitidas para comercio dos mesmos. O memorial pleiteia, em sintese, o aumento global de 10 por cento sobre os preços até aqui concedidos para venda de produtos farmaceuticos nos estabelecimentos atacadistas, tendo como base o preço de venda do produto pelo laboratorio ou pelo respectivo importador.

O parecer é contrario à medida pleiteada. Opina, porem, favoravelmente, à extinção imediata no setor farmaceutico da denominada cota de sacrificio, acrescentando: «Traduz-se essa cota pela redução compulsoria de 20 por cento ou de 10 por cento nos preços de certo numero de produtos farmaceuticos, iniciada no país durante a ultima guerra, a titulo de cooperação industrial durante o periodo de anormalidade mundial que atravessamos. Não me parece justa a conservação de tal medida, de vez que cessaram os motivos que a determinaram».

NOVO PREÇO DO AÇUCAR

A C.C.P. deverá reunir-se amanhã, em sessão extraordinaria, a fim de estudar a fixação do novo preço do açucar, de acôrdo com o trabalho realizado pela comissão especial que se incumbiu da averiguação dos preços do custo.

Restabelecimento da navegação entre Brasil e Japão

RIO, 11 (Asapress) — Dia 25 será restabelecida a navegação direta entre o Brasil e o Japão. Sairá do porto de Santos um navio holandês, levando mercadorias e mais de cem japoneses que tiveram permissão para visitar a sua patria.

Adiada a visita do gal. Dutra às obras de Paulo Afonso

RIO, 11 (Asapress) — O presidente Dutra suspendeu a viagem que devia realizar hoje, visitando o São Francisco, as obras de Paulo Afonso. O motivo da suspensão foi o mau tempo que assola o país. A viagem de Dutra será realizada talvez esta semana em dia que será divulgado com antecedencia.

O trafego dos carros particulares nos sabados e domingos

RIO, 11 (Asapress) — A "Asapress", depois de ouvir as autoridades do Conselho Nacional do Petroleo pode informar que não serão postas em vigor quaisquer medidas de restrição ao trafego dos carros de passageiros. Havia sido divulgado que os carros de passageiros não poderiam circular nos sabados e domingos.

CAMARA FEDERAL

Há razão para o ressentimento de S. Paulo contra o governo federal

Abordados os incidentes da Universidade Rural

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Mais um discurso de defesa do sr. Adhemar de Barros, fez hoje na Camara o sr. Berto Condé, que iniciando sua terceira oração desta semana, declarou, depois de haver demonstrado que São Paulo tem razão do ressentimento contra o governo federal.

As considerações do parlamentar bandeirante foram, desta vez, mais concretas. Dedicou grande parte do seu discurso a ler os "cortes" introduzidos pela Assembléia Legislativa de São Paulo no orçamento do mesmo Estado, medidas essas de cunho nitidamente politico, como disse e que estão causando os maiores danos não só à administração como ao proprio progresso da mais importante unidade da Republica. Salientou o sr. Berto Condé que em oito anos de interventoria que precederam ao governo do sr. Adhemar de Barros, foram construidos 868 quilometros de estradas de rodagem, enquanto que, em pouco mais de dois anos de Poder Constitucional, agora o governo paulista já construiu mais de mil quilometros de rodovias.

Para provar o que vinha afirmando, o sr. Berto Condé declarou que, enquanto a Assembléia Legislativa de São Paulo aumentava de mais doze milhões de cruzeiros a verba para a sua manutenção, diminuia de 19 milhões os creditos para a Universidade de São Paulo, "cortava" todas as verbas destinadas ao Departamento de Estatistica, sem duvida uma das repartições mais uteis ao governo do Estado e ao país, diminuia de 77.500 cruzeiros as verbas destinadas ao Tribunal de Justiça e 21.600 cruzeiros às destinadas ao Tribunal Regional Eleitoral, de 1.661.000 cruzeiros às consignadas à Penitenciaria de São Paulo, e 735.000 cruzeiros às destinadas à Imprensa Oficial, de 35 milhões às dotações para a Secretaria da Segurança, de 15.602 cruzeiros as da Secretaria da Educação. O orador chamou a atenção da Camara para os prejuizos colossais que o Estado e o País estão tendo e vão ter com essas medidas destinadas exclusivamente a criar embaraços à administração estadual. Até as verbas para os funcionarios, especialmente o pessoal de obras e extranumerarios, foram consideravelmente reduzidas, no intuito indisfarçavel de impedir ou ao menos diminuir as realizações do sr. Adhemar de Barros. Os elementos oposicionistas, nesta tarde mais calmos, não sairam de apartes esporadicos, quase sempre procurando provocar hilaridade no plenario. O sr. Berto Condé prometeu trazer novos fatos ao conhecimento da Nação, dentro destes proximos dias.

O "DIA DO ESTUDANTE"

O orador seguinte foi o sr. Nelson Carneiro, que aproveitou a oportunidade da passagem do "Dia do Estudante", para apresentar à Mesa um requerimento solicitando um voto de congratulações com a mocidade brasileira. Justificando o seu requerimento, o deputado baiano disse que aquele era tambem um voto de toda a Camara à mocidade e principalmente aos moços da Universidade Rural, que neste momento sofrem inominaveis coações por parte do governo federal. Sobre o mesmo assunto, falou a seguir o sr. Café Filho que iniciou suas considerações dizendo ter saudades, neste momento, do sr. Acurcio Torres, em 35 e 36, quando o atual lider da maioria, na oposição, era o primeiro a tomar a palavra em nome da mocidade, para defender as prerrogativas dos estudantes brasileiros. Aparteia o sr. Acurcio, dizendo que naquela epoca era mais moço... Ouve-se risos no recinto e o sr. Café Filho diz que o general Dutra "não quer nada com os estudantes". E lembra o incidente na Escola Naval, quando uma intervenção inoportuna do chefe do governo provocou a perda de um ano de estudos para todos os aspirantes, o que mereceu um reparo do sr. Euclides de Figueiredo, que é militar, dizendo que somente quem conhece na intimidade as nossas Forças Armadas, pode avaliar o prejuizo que sofreu a Armada com tal feito. Mais adiante, lembra o representante potiguar que o incidente da U.N.E., quando uma outra infeliz intervenção do presidente da Republica, incompatibilizou os estudantes com o governo e retirou dali o restaurante que lhes servia, não obstante terem os "cabeças" sido absolvidos pela Justiça.

Por ultimo, ainda sobre o mesmo assunto, falou o sr. Domingos Velasco, que em nome do Partido Socialista, disse da posição desse partido diante da greve surgida no quilometro 47 da Rio-São Paulo. Historia o sr. Velasco os fatos, diz que os dirigentes que têm passado pela U.N.E. são todos eles socialistas, muito embora em nada tenham procurado o seu partido intervir na vida daquela entidade, como procedem com todas as demais organizações profissionais do país. Deixando a tribuna, salientou, porem, que não podia agora o P.S.B. ficar indiferente diante da situação injusta em que se encontram os universitarios da U.R. e da pressão que sobre os mesmos está fazendo impensadamente o governo da Republica.

Depois de ter falado o sr. Benjamin Farah, encaminhando um projeto de sua autoria pedindo a consignação em folha em favor do Centro Social Militar, foi anunciado o sr. Elisabeto Carvalho, que leu um telegrama endereçado pelas bancadas do P.S.T. do Maranhão, protestando contra o "voto de qualidade" que a si atribuiu o presidente da Assembléia Legislativa local, que é membro da oposição, eleito pela maioria de apenas um no plenario, maioria que agora acaba de perder pelo afastamento de um de seus correligionarios. Pedindo pela ordem, foi dada a palavra ao sr. Lino Machado, oposicionista, que protestou veementemente pela leitura de tal despacho, dizendo que o sr. Elisabeto "é um mistificador". Está usando o "jus esperneante". E leu um telegrama dizendo que a Prefeitura de São Luiz tinha acabado de extinguir o seu quadro de engenheiros, porque todos os tecnicos dali são adversarios do sr. Vitorino Freire...

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os projetos concedendo aos alunos da Escola de Marinha Mercante do Pará, que concluiram o curso em 1948, cartas de 2.o pilotos e negando registro ao contrato celebrado entre o Territorio de Guaporé e o sr. Norberto Dantas da Silva. Quando foi anunciada a discussão do projeto que trata da garantia do Tesouro Nacional para um emprestimo que a Cia. Cantareira pretende conseguir no Banco do Brasil, foi dada a palavra ao sr. Lameira Bittencourt que como lider do partido, tratou de um assunto muito diferente: a localização em Belem do Pará de uma refinaria de petroleo de 45.000 barris, adquirido pelo governo federal.

Iniciada a discussão do projeto concedendo moratoria à pecuaria

Agitados os trabalhos da Comissão de Finanças

RIO, 11 (Asapress) — Teve inicio na Comissão de Finanças da Camara a discussão do projeto de auxilio à pecuaria, segundo o qual serão perdoadas em 70% a divida dos pecuaristas, ficando o restante para ser saldado em 10 prestações anuais. O projeto chegou à Comissão de Finanças com emendas do plenario, causando desde logo, grande agitação, uma vez que enquanto alguns deputados pediam o adiamento da discussão, outros justificavam sua opinião com o fato de o projeto encontrar-se em regime de urgencia exigiam o debate imediato. O sr. Horacio Lafer revelou que o sr. Agostinho Monteiro estava terminando a elaboração de um substitutivo ao projeto que atendia aos pecuaristas e garantiria o financiamento através de taxas, livrando o governo de ter de arcar com os onus das dividas a serem perdoadas. Por esse motivo, era preferivel que a discussão fosse adiada até que terminassem os entendimentos do sr. Agostinho Monteiro com o Poder Executivo acerca da viabilidade dos seus substitutivos. O sr. Lauro Lopes, em seguida, declarou ser virtualmente contra o projeto, que considera nocivo aos interesses do país, opinando a favor do adiamento, tanto mais quanto considerava excelente a solução proposta pelo sr. Agostinho Monteiro. Os srs. Osvaldo Lima, Israel Pinheiro e outros, entretanto, opinaram pela discussão imediata. O representante mineiro explicou que o sr. Agostinho Monteiro concordava com o projeto, divergindo apenas quanto ao financiamento, portanto, a primeira parte da proposição podia ser discutida sem prejuizo das restantes. O sr. Eduardo Duvivier e o sr. Fernando Nobrega tambem falaram a favor da discussão imediata. Já os srs. Wellington Brandão e João Cleofas, embora de acordo com o projeto, mostraram-se favoraveis ao adiamento. O estudo feito pelo sr. Agostinho Monteiro, quanto ao financiamento, prevê uma taxa de 0,5% sobre todas as operações de gado o que dará recursos para liquidação de 70% da divida sem onus para a União, ao prazo de 2 anos. Derrotado o requerimento do sr. Horacio Lafer, teve inicio a discussão do projeto com as emendas. O sr. Lauro Lopes, voltando a falar, declarou que o projeto era um premio ao "calote" e ao "mau devedor". Finalmente, falou o sr. Luis Viana, formulando algumas restrições a varios dispositivos da lei. Devido ao adiantado da hora, a sessão foi suspensa, devendo os debates prosseguirem na proxima semana.

Passador de dolares falsos preso

RIO, 11 (Asapress) — A policia carioca prendeu, ontem, o individuo Juarez Monteiro Guimarães, que chegou de São Paulo e acusado de passar dolares falsos na Capital paulista. Em poder de Juarez, que foi preso no Hotel Mem de Sá, onde se encontrava hospedado, foram encontrados cerca de 12.000 dolares falsos. Conduzido à Secção de Defraudações do DFSP, Juarez Monteiro nada quis esclarecer e foi recambiado, a pedido da policia paulista, para aquela Capital.

SENADO FEDERAL

ADIADA A VOTAÇÃO DO PROJETO SUSPENDENDO OS DESPEJOS

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Melo Viana presidiu hoje a sessão do Senado. Do expediente constou um veto parcial do prefeito ao projeto da Camara dos Vereadores que concede isenção de impostos, taxas e emolumentos municipais, às empresas cinematograficas já organizadas ou que se instalem no país, para produção de filmes nacionais. O prefeito votou as expressões "Taxas e Emolumentos".

O presidente anunciou que a sessão do proximo dia 15 seria toda dedicada à memoria de Amaro Cavalcanti. Em vista disso convocou uma reunião extraordinaria para logo após essa sessão a fim de que o Senado possa manifestar-se sobre o convenio de telecomunicações assinado pelo Brasil e que é assunto de urgencia.

No expediente falou o sr. Ismar de Gois sobre a economia açucareira. Em seguida o sr. Dario Cardoso abordou o andamento do processo de regulamento da secretaria do Senado e teceu considerações sobre a suspensão da imigração italiana projetada para o Estado de Goiás.

Passando à Ordem do Dia foi discutido o projeto que suspende por um ano as ações de despejo. Falaram sobre o assunto os srs. Ferreira de Souza, Kerginaldo Cavalcanti, Lucio Correia e Augusto Meira. Posto em votação apuraram-se 20 votos contra 10, a favor. Assim, sem numero legal para deliberar, o presidente suspendeu a sessão, marcando para a proxima sessão a votação do referido projeto.

Envenenou toda a familia

RIO, 11 (Asapress) — Hilda Maria da Conceição, casada com Luis José Sant'Ana, residente à rua Castro Alves, 733, em Campo Grande, resolveu preparar um bolo para seu marido e filhes. Quando preparava a massa, por engano, ao invés de por fermento, colocou arsenico, servindo o bolo envenenado. Maria da Conceição e os filhos Aurea, de 7 anos, e Luis, de 3, foram socorridos pelo Hospital Rocha Faria, quando começaram a sentir dores provocadas pelo envenenamento. Maria e seu marido, Luis, estão fora de perigo, porém Aurea faleceu.

6 graus abaixo de zero no Rio Grande do Sul

RIO, 11 (Asapress) — Uma onda de frio invadiu o Estado do Rio Grande do Sul. Nevou em Canela, Caxias, Garibaldi e em outros municipios. O termometro marcou 5 e 6.ºC abaixo de zero em varias regiões.

Descanso semanal remunerado

RIO, 11 (Asapress) — Em despacho com o presidente da Republica, o ministro do Trabalho entregou-lhe novos estudos sobre o descanso semanal remunerado.

Centenario de Joaquim Nabuco

RIO, 11 (Asapress) — O ministro da Educação recebeu a Comissão designada para o programa de comemorações do centenario de Joaquim Nabuco. Do programa constam três premios para autores de ensaios sobre a vida e obra de Nabuco.

AMEAÇA DE GREVE GERAL DOS ESTUDANTES EM TODO O PAÍS

Solidariedade aos alunos da Universidade Rural — Comissão de inquérito nomeada pelo govêrno

RIO, 11 (Asapress) — Prossegue o impasse na Universidade Rural entre estudantes e diretores das escolas daquela Universidade.

Em virtude dos ultimos acontecimentos, em que os estudantes da Universidade Rural foram ameaçados pela policia, e em virtude tambem da intransigencia com que as autoridades procuram resolver o impasse, reuniu-se ontem o Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, que aprovou a proposta da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, ratificando os protestos da U.M.E. ontem divulgados contra a intervenção governamental nos diretorios academicos das escolas. Na mesma reunião foi contestada a nota distribuida pelo gabinete do ministro da Agricultura, dando versão diferente à dos estudantes referentes aos acontecimentos da Univ. Rural. O mesmo Conselho autorizou o presidente da U.M.E. a decretar uma greve geral dos estudantes do Distrito Federal, caso o governo não solucione a questão que determinou a greve dos alunos da Universidade Rural até a proxima segunda-feira, ou mantenha-se na decisão de aplicar as sanções prometidas contra os referidos estudantes.

Em virtude da União Nacional dos Estudantes manter contato com todas as entidades congeneres nos Estados, espera-se que o movimento estudantil estenda-se a todo o país.

Hoje será realizada uma passeata de protesto pelos estudantes, a qual partirá da Escola de Engenharia e percorrerá varias ruas da cidade.

INQUERITO

Para apurar as causas que determinaram os atos de indisciplina verificados nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinaria, foi nomeada pelo governo, comissão de inquerito constituida pelos srs cel. Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Tecnica do Exercito; sr. José Leal Mascarenhas, assessor tecnico do Conselho de Segurança Nacional; Ismar Garcia de Freitas, tecnico de administração. A comissão funcionará sob a presidencia do primeiro

A AGUA E' A RESPONSAVEL

RIO, 11 (Asapress) — Procurando esclarecer os motivos que levaram os alunos da Universidade Rural a entrarem em greve, o major Pelegrino, presidente do SAPS, responsavel pelo fornecimento das refeições aos estudantes, os quais acharam intragavel a mesma, declarou que provavelmente teria sido a agua a responsavel. Afirmou o major Peregrino ser vitima de injustiça e incompreensão. Acrescentou que o serviço do abastecimento de agua que serve a Universidade não apresenta condições de potabilidade. Termina suas declarações dizendo acreditar na honestidade dos jovens estudantes e lhes pedindo que acreditem na honestidade de seus propositos.

O ministro da Fazenda falará na Camara

RIO, 11 (Da sucursal) — A Camara vai ouvir, na proxima terça-feira, a palavra do titular da Fazenda. De acordo com os entendimentos entre o sr. Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças e o sr. Guilherme da Silveira, este fará ao referido orgão tecnico do Legislativo, uma vasta exposição sobre a materia orçamentaria, que ali se encontra em estudos e sobre a situação financeira do país.

54.º Salão Nacional de Belas-Artes

RIO, 11 (Asapress) — No dia 13, às 17 horas sob os auspicios do governo federal inaugurar-se-á o 54.º Salão Nacional de Belas Artes, subdividido em duas secções — moderna e geral — com um total de 516 obras escolhidas entre 1029 apresentadas.

Convocado o Congresso Nacional

RIO, 11 (Asapress) — O presidente do Senado convocou o Congresso para reunir-se no dia 26 a fim de deliberar sobre o veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto de lei que altera o decreto-lei 766 de 21-1-46, que criou o quadro auxiliar de oficiais do Exercito.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo ameaçador, com chuvas no litoral. Bom, com nebulosidade variável no interior. Temperatura em declinio. Ventos de sul a leste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 14,6. Minima, 9,6.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30, em Ribeirão Preto. Minima, 6, em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Santos; Minima, 11, em Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

FATOS POLICIAIS

SEIS PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

Ontem, às 13 horas, na avenida D. Pedro I, em frente ao prédio numero 765, devido ao excesso de velocidade, o autocaminhão de chapa numero 51.237, dirigido por Manuel Inácio, foi de encontro a um poste de iluminação. Em consequência do desastre, receberam ferimentos, Sebastião Alves, de 24 anos, casado, domiciliado à avenida Presidente Wilson, 610; Salvador Mundo, de 39 anos, casado, residente à rua João Serrano, 8; Antonio Gentile, de 32 anos, casado, morador à rua dos Lusitanos, 212; João Inácio Pacheco, de 36 anos, casado, morador à rua Casa Verde, 712; José Casemiro da Silva, de 28 anos, domiciliado à Vila Brasilandia, e Ginez Garcia Castejons, de 30 anos, casado, morador à avenida Circular, 6, todos passageiros do veiculo. Foram êles pensados no posto da Assistência e os quatro primeiros, cujo estado foi considerado grave, deram entrada no Hospital das Clinicas. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou instaurar inquérito a respeito.

Esfaqueada

Maria Nazaré Nogueira, de 23 anos, solteira, moradora à rua Conselheiro Furtado, 46, pensão, por motivos futeis, ontem, às 12,30 horas foi agredida a golpes de faca por Antonia Bueno da Silva, empregada da referida pensão. Maria foi medicada no posto da Assistencia e sobre a ocorrencia houve inquerito no plantão da Central.

Gravemente ferida por uma bicicleta

No parque Anhangabau, ontem, às 17 horas, Raquel Rodizio Pizalato, de 30 anos, casada, residente à avenida Jandira, foi gravemente ferida pela bicicleta de chapa numero 20.967, guiada por um menor. Raquel foi internada no Hospital das Clinicas.

Atirou o auto contra o caminhão parado

Heinz Albert Wilhelm Lenk, ontem, às 20 horas, na avenida Brigadeiro Luis Antonio, em frente ao predio numero 4943, dirigindo o auto particular de chapa numero 16.182, atirou-o contra o autocaminhão de Mogi das Cruzes, de chapa numero 239.015, que ali estava parado. Edite Lenk, domiciliada à rua Prudente de Morais, 1.077, que viajava no carro particular, ficou ferida e foi pensada no Hospital Santa Cruz, recolhendo-se em seguida ao domicilio. A autoridade de serviço na Central mandou iniciar inquerito a respeito do desastre.

Atropelado por um auto particular

Na rua Santo Amaro, ontem, às 19 horas, Arlindo Henrique, de 14 anos, filho de Antonio Henrique, morador à rua Limeira, 55, foi apanhado pelo auto particular de chapa numero 3.876, dirigido por Bernardo Nelson Barretti, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

Feriu o comerciante a golpes de gilete

O individuo Teodoro Feliz Custodio, ontem, às 11 horas, esteve no armazem de secos e molhados situado à rua Julio Bueno, 95, de propriedade de Aires Ferreira dos Santos, onde pretendeu efetuar o pagamento de uma despesa com uma nota falsa. Aires não quis aceitar a cedula e por isso houve discussão, acabando o freguês por agredir o comerciante, utilizando-se para isso de uma lamina para barbear. A vitima, que tem 25 anos, é casada e reside à rua Tanque Velho, 136, foi socorrida pela Assistencia, determinando a autoridade de plantão na Central a abertura de inquerito.

Colisão entre três veículos

Na rua da Mooca, esquina da Figueira, às 12 horas de ontem, a carroça de chapa numero 47.74, dirigida por João Mahfus, de 48 anos, casado, morador à rua Wladimir, 13, foi apanhada pelo bonde 1.019, da linha "Bresser" e atirada contra o autocaminhão de chapa numero 21.96.72, conduzido por Alderico Barbieri. Em consequencia, receberam ferimentos, o carroceiro e Gregorio Xavier Alves, de 44 anos, casado, residente à rua Cafezal, 97, na Vila Bertioga, que na ocasião procedia a reparos no caminhão, parado naquele trecho da rua da Mooca. As duas vitimas foram pensadas na Assistencia, sendo João Mahfus internado no Hospital das Clinicas.

Três feridos num choque de carros

Na avenida Pais de Barros, proximo à Caixa Dagua, na Mooca, ontem, às 13,30 horas, colidiram o autocaminhão de chapa numero 23.10.85, de Santo André, dirigido por Antonio Martinez Alba e o auto particular de chapa numero 14.89.54, conduzido por Jorge Nicolas, de 41 anos, casado, residente à rua Auriverde, 58. O choque foi violento e em consequencia receberam ferimentos Silvio Modenessi, de 49 anos, casado, residente à rua Auriverde, 19, passageiro do segundo veiculo; o motorista deste carro e Domingos Rodrigues Chaves, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Arueiras, em Santo André, que viajava em companhia de Antonio Alba. O posto da Assistencia prestou socorros às vitimas e providenciou a internação no Hospital das Clinicas de Silvio Modenessi e Jorge Nicolas. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

Ladrão preso em flagrante

Logo após assaltar e roubar um estabelecimento comercial situado no centro, conhecido ladrão foi preso em flagrante, ainda transportando o produto do furto. Trata-se do meliante Antonio Aparecido Montani, que já registra numerosas passagens pelo Departamento de Investigações. As primeiras horas de ontem, o larapio, prevalecendo-se da absoluta falta de policiamento e ausencia de pessoas, naquele momento na rua 24 de Maio, arrombou a porta principal da "Manufatura Bach Ltda.", situada no predio numero 96 da aludida arteria, e penetrando no estabelecimento apoderou-se de casacos de peles, camisas de seda e outras mercadorias, avaliadas em 70 mil cruzeiros. Todavia, no passar pela avenida S. João, instantes após perpetrar o roubo, Antonio Aparecido Montani foi preso, e transportado para o plantão do Departamento de Investigações, onde se viu autuado em flagrante. A seguir, foi enviado para a Casa de Detenção. Os objetos roubados foram restituidos à vitima.

"Cambio-negro" de Refinasil

Um dos empregados da firma "S. Braga & Cia. Ltda.", localizada à rua do Bosque, 1.066, foi preso em flagrante, ontem, quando vendia, a preço superior ao que determina o tabelamento oficial, varias sacas de Refinasil, subproduto do milho. O contraventor foi autuado em flagrante na Delegacia de Ordem Economica, mas em face da fiança paga pelos seus empregados, restituiram-no à liberdade. Os responsaveis pela aludida firma tambem deverão ser processados, porquanto aquele produto não pode ser negociado por intermedio de terceiros e sim do moinho diretamente ao consumidor.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 19
(14 de agosto de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 19

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral. 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

ESTRELA CADENTE

Se tivessemos necessidade de provar que os partidos politicos, no Brasil, são em sua maioria simples emprêsas eleitorais, obedientes aos interesses pessoais de seus chefes, o caso do Maranhão poderia nos servir de argumento decisivo.

De inicio, há naquele Estado um fenomeno que pode causar surpresa às pessoas mal informadas: lá a UDN e o PSD são grupos sem a menor expressão. As forças principais, em rivalidade e poder eleitoral, são o PST e o Partido Republicano.

Isto não significa, todavia, a preferencia do eleitorado maranhense por alguma coisa deferente, de ordem doutrinaria. O PST existe apenas porque a sofrega e desmedida ambição politica do sr. Vitorino Freire não coube nos quadros estreitos do pessedismo. E o PR é um agrupamento obediente ao sr. Lino Machado, um agrupamento de espirito diferente daquele que orienta os bernardistas de Minas. O sr. Lino não se acomodou na UDN. No PR é, aliás, um rebelado, conforme se verificou na convenção nacional de Belo Horizonte.

Até há pouco tempo era o PST o grupo maioritario na terra de Gonçalves Dias e de Catulo da Paixão Cearense. Mandava, desmandava e provocava. Essa unidade não resistiu porem à expansão do Partido Social Progressista, que vem se espalhando pelo Norte do país, abrindo caminho à provavel candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidencia da Republica. Em face do prestigio pessoal do governador paulista, rebentou a corda pelo lado mais fraco: o sr. Vitorino. E o partido da copa e cozinha adernou em seu proprio mar, sofrendo a primeira derrota: a eleição de um oposicionista para a presidencia da Mesa da Assembléia maranhense.

Vitorino Freire está furioso. Para ele não há nada mais que o seu prestigio pessoal ferido. Ele tem necessidade de provar ao general Dutra que seu imperio não foi abalado no Estado que conquistou. Para isso, prepara fabulosas excursões eleitoralistas, a fim de conquistar a gloria perdida...

Afinal, a luta maranhense não é propriamente de principios e ideais. A atuação negativa, reacionaria, obscurantista e deselegante do senador Vitorino, na politica do país, é porem causa bastante para que todo o mundo, do Norte ao Sul do pais, se divirta com a sua derrota e o seu desespero.

A estrela de Vitorino está se apagando. O remedio é acender uma vela...

MONSIEUR BERGERET

Conferenciaram ontem nos Campos Eliseos os srs. Cyrillo Junior e Adhemar de Barros

O presidente da Câmara Federal formulou ao chefe do Partido Social Progressista as consultas do Acôrdo Interpartidário sôbre a escolha dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República — Reuniu-se à tarde a direção do Partido Social Progressista — Portador o sr. Cyrillo de uma carta do P.S.P. aos srs. Nereu Ramos, Artur Bernardes e Prado Kelly — Declarações dos srs. Adhemar e Cyrillo ao JORNAL DE NOTICIAS

O dia de ontem foi dos mais importantes para a marcha dos episodios relacionados com as consultas sobre a proxima sucessão presidencial. Conforme estava anunciado, chegou a São Paulo o sr. Carlos Cyrillo Junior, presidente da Camara dos Deputados e delegado dos partidos do Acôrdo Interpartidario, com poderes para entrar em entendimentos com o sr. Adhemar de Barros, presidente do Partido Social Progressista, a proposito do plano de escolha de um candidato unico à sucessão do general Gaspar Dutra.

Fôra divulgado que, antes de visitar o governador de S. Paulo, o sr. Cyrillo Junior conferenciaria com os dirigentes do seu partido, procurando mesmo solucionar varios problemas de ordem interna do PSD local. Nada disto, porém, aconteceu. O chefe pessedista dirigiu-se diretamente aos Campos Eliseos, onde o esperava o sr. Adhemar de Barros. E dedicou todo o dia — praticamente — ao objetivo que o conduzira a esta Capital. A noite, quando regressou, pelo "Cruzeiro", ao Rio, levava consigo um documento dando o ponto de vista oficial do Partido Social Progressista sobre as "demarches" que vêm sendo promovidas pelos presidentes dos três partidos do Acôrdo.



O instantaneo acima fixa o momento em que o sr. Cyrillo Junior falava ontem, nos Campos Eliseos, à imprensa paulista, vendo-se ao seu lado, o governador Adhemar de Barros.

A CHEGADA DO SR. CYRILLO

O sr. Cyrillo Junior chegou pela manhã a "Roosevelt", numa cabina do "Cruzeiro do Sul". Acompanhado pelos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça e pelo deputado Paulo Nogueira Filho, o sr. Cyrillo Junior, logo após o seu desembarque, rumou diretamente para o Palacio dos Campos Eliseos, onde foi logo iniciada sua conferencia com o sr. Adhemar de Barros.

PALAVRAS DOS SRS. ADHEMAR E CYRILLO

Depois da conferencia, que durou cerca de duas horas, o chefe do governo paulista, abordado pela reportagem, disse que recebera de braços abertos o antigo lider da Camara Estadual, no tempo em que fôra deputado, seu particular amigo, sr. Cyrillo Junior, para uma palestra, cujos resultados estavam sendo encaminhados para uma boa solução.

— "Tratamos apenas do assunto de maneira geral — disse o sr. Adhemar de Barros — dentro, aliás, do esquema de consultas organizado pelos partidos que integram a Comissão Interpartidaria."

O sr. Cyrillo Junior declarou, por sua vez, após se referir à maneira atenciosa com que fôra recebido pelo sr. Adhemar de Barros, que "a conversa inicial que tivera com o governador convencera-o de que sua missão, aliás, muito delicada, alcançaria o melhor exito para a solução do magno problema da sucessão presidencial da Republica. Ouvira o sr. Adhemar de Barros como governador de São Paulo e como presidente do Partido Social Progressista."

REUNIAO DO DIRETORIO DO P. S. P.

A tarde, reuniu-se o Diretorio do P.S.P., tendo o sr. Adhemar de Barros colocado os seus correligionarios ao par das "demarches" da manhã com o sr. Cyrillo Junior, sendo então elaborada uma resposta oficial àquelas consultas.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Mais tarde, o sr. Adhemar de Barros declarou à reportagem, relativamente aos dois pontos basicos da questão, ou sejam, escolha em comum dos candidatos à presidencia e vice-presidencia da Republica e fixação das bases essenciais do programa que seria adotado pelos mesmos candidatos:

— «Os jornais de hoje já noticiaram o assunto, de maneira que não há novidade nenhuma. Em tese, comentamos e aceitamos os dois pontos, participando dos entendimentos para uma solução harmoniosa da sucessão presidencial. Achamos apenas e continuamos a insistir neste ponto: ainda é cedo para cuidarmos do problema. Nos Estados Unidos, a campanha presidencial iniciou-se quatro meses antes das eleições. Entre nós, faltam ainda 18 meses.

Entretanto, concertamos e vamos participar desses entendimentos. Apesar de termos recebido dos diretorios nacionais poderes para resolvermos, convocamos membros desses diretorios e estamos redigindo uma nota que será dirigida aos srs. Artur Bernardes, Nereu Ramos e Prado Kelly, respectivamente, do PR, PSD e UDN, sobre o assunto.

ESCOLHA ACERTADA DO SR. CYRILLO JR. PARA A CONSULTA

Prosseguindo em suas declarações, acentuou o sr. Adhemar de Barros:

— «Foi muito acertada a escolha do embaixador, o sr. Cyrillo Jr., meu velho amigo. Foi ele meu companheiro de Camara, no passado e, atualmente, na Presidencia da Camara dos Deputados, tem representado São Paulo com grande brilho. Recebemo-lo, por isso, com grande satisfação e assim encaminhamos os entendimentos.»

TRATAMENTO IGUAL PARA TODOS

Concluindo, disse o sr. Adhemar de Barros:

— «Apesar de não se tratar do «esquema Jobim», puro, concordamos, em tese. O tratamento deve ser igual para todos, os quais só reunirão para estudo do problema».

A ENTREGA DA CARTA

No Salão Amarelo do Palacio dos Campos Eliseos, onde se encontrava o sr. Cyrillo Junior, a reportagem procurou ouvir ainda uma vez a palavra do governador, no momento em que este fazia a entrega da carta dirigida aos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes. Reafirmou o que já dissera anteriormente, salientando:

— «A missão do sr. Cyrillo Jr. foi coroada de exito, pois que concordamos, como não podiamos deixar de concordar, com uma solução harmoniosa para a escolha dos futuros presidente e vice-presidente da Republica, bem como de examinarmos e debatermos os programas e as ideias dos diversos partidos que vão trabalhar e lutar em torno desta

(Conclui na 4.a pagina)

À sombra de Balzac

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — Dispõe-se o governo a promover intensa propaganda, com a finalidade de aumentar o consumo do café brasileiro no Exterior. Uma propaganda sistematica, organizada nos moldes da tecnica publicitaria moderna, exige a inversão de vultoses somas em dinheiro. Não é com meia duzia de vintens que se consegue instalar e fazer funcionar potente maquina propagandistica. O Estado, porem, não lhe ignora o oneroso custo, que encontra compensação no alto coeficiente de rendimento, primeiro psicologico, através dos efeitos da sugestão, e, a seguir, material, num segundo tempo imediato ou mediato, através da aceleração do ritmo de procura dos serviços ou produtos oferecidos à venda. Tanto isso é exato que o Congresso concederá ao governo uma autorização de credito até o limite de 30 milhões de cruzeiros, para o custeio dos serviços de propaganda do nosso café na America do Norte. Quem vai pagar a orquestra é a lavoura, com a aplicação no empreendimento de parte dos saldos, que lhe pertencem, da liquidação dos estoques da extinta autarquia cafeeira; limitar-se-á o poder publico a entrar no negocio com o merito ou a oportunidade da iniciativa. Quanto mais café se exportar de mais ouro disporá o pais para cobrir as necessidades do comercio importador e para atender às obrigações financeiras externas do proprio governo. A formula não deixa de ser engenhosa, porque reune o util ao agradavel: resguardando e poupando o Tesouro Nacional, manda tirar as correias do proprio couro dos cafeicultores indigenas, no pressuposto logico de que eles embolsarão tambem uma parcela dos lucros provenientes do crescimento das vendas.

O nosso maior cliente são os Estados Unidos. Ainda se conservam os restos da realeza do café na economia brasileira graças ao vulto das importações norte-americanas. Se a poderosa democracia resolvesse de repente se abster do uso da deliciosa infusão, substituindo-a por sucedaneos, o nosso real produto afundaria na mais plebéia condição economica, ao lado da batata ou da cebola. Não será tarefa excessivamente dificil elevar os indices do consumo do café "per capita" nos Estados Unidos. A capacidade de absorção do seu mercado ainda continua a favorecer-nos com larga margem, cujo aproveitamento estará em função dos meios de propaganda que soubermos mobilizar. A psicologia comercial ianque funda-se nos metodos da mais eficiente publicidade. O americano do Norte não compra ou consome somente por necessidade. A sugestão exerce sobre seus habitos e costumes visivel ascendente. Se os tecnicos da propaganda do café brasileiro lograrem sugestioná-lo, mediante o emprego de metodos e "slogans" inteligentes, acabará ele colocando a nossa bebida no mesmo plano de importancia hierarquica do "whisky", entre as suas gostosas e irresistiveis "fraquezas". Mais do que nunca, o mundo internacional dos negocios não dispensa hoje o concurso da inteligencia e da imaginação.

Balzac, como todos sabem, foi um ciclopico bebedor de café. O titã da "Comedia Humana" excitava a sua "vis" criadora com sucessivas e copiosas ingestões da poção semidivina, aquele celebre composto "Moka-Bourbon — Martinique". Vinham-lhe do fundo da taça transbordante do negro liquido os estimulos à criação do seu portentoso microcosmo. Os chefes da propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos bem poderiam trabalhar o cliente à sombra do nome de Balzac, um dos autores franceses que até hoje não perderam a voga junto dos leitores norte-americanos. Essa predileção pelo gigante da literatura talvez traduza o reconhecimento de uma das singularidades do romancista das "Ilusões Perdidas". Balzac, inabil gestor de suas finanças privadas, era insuperavel na competencia com que fazia as suas personagens administrar os proprios bens. Em muitas de suas paginas, o antepassado do trepidante "business-man" de Nova York ou Chicago se desenha com uma nitidez maravilhosa. Ponhamos Balzac a serviço, pois, da propaganda do nosso café na America do Norte, sem onus para a lavoura.

REGRESSOU O EMISSÁRIO

AMEAÇA AOS DEPUTADOS QUE COLABORAM COM O EXECUTIVO

Regressou, ontem, às 22 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Cyrillo Junior, que foi levado à gare Roosevelt por varios parlamentares pessedistas.

Antes, porem, de embarcar, já à noite, o sr. Cyrillo Junior reuniu os deputados do chamado "grupo dos nove", com os quais discutiu por longo tempo a linha partidaria do P.S.P. em São Paulo. Segundo soubemos, o emissario da Comissão Interpartidaria ameaçou de expulsão aos deputados que deixarem de seguir, daqui por diante, a linha politica traçada pela Comissão Executiva do partido.

Severa critica do deputado Café Filho à atuação politica do gal. Gaspar Dutra

Responsabilizado o presidente da República pelo fracasso dos entendimentos da sucessão, pela desagregação dos partidos e pela anarquia que estaria próxima — O deputado José Cândido Ferraz revela que vários chefes do P.S.D. e do P.T.B. prometeram apoio à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes — "Sem ele não há U.D.N." — O general Euclides Figueiredo acha que o ministro da Guerra é o candidato mais facil para as forças do Acôrdo

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — O Brigadeiro poderá ainda vir a ser candidato à sucessão do general Dutra, — disse-nos o deputado José Candido Ferraz, com ar ao mesmo tempo risonho e misterioso, acrescentando depois: — Eu e muita gente achamos mesmo que esta seria uma solução ideal.

— Muita gente, de que partido? — indagamos. — Da UDN?

— Da UDN e de outros partidos, — retrucou Ferraz, com a sua vivacidade habitual e um olhar significativo a envolver-nos, como se nos desafiasse a compreender suas meias palavras.

Preferimos continuar a provocá-lo, pois José Candido é um politico moço e pouco amigo de muito segredo, se bem que, não raro, sua indiscrição seja mais jogo e manobra do que inconveniencia ou ingenuidade.

— Tenho ouvido de eminentes figuras do PSD e do PTB, — continuou, — declarações categoricas sobre a possibilidade de apoiarem a candidatura do Brigadeiro. Na verdade, se prevalecer o criterio da candidatura extrapartidaria ou militar, o unico nome capaz de provocar, como reação a certa tendencia, poderosa aglutinação de forças, é Eduardo Gomes.

COM APOIO DE GETULIO

Diante de outra pergunta, o deputado Ferraz retrucou:

— E' de crer que, no proximo pleito, se apresentarão às urnas 8 milhões de eleitores. Tendo isto por base, torna-se evidente que nenhum partido, nenhum candidato poderá vencer sem aliança. Assim, não vejo quem melhor do que o Brigadeiro possa atrair maior numero de forças politicas. Alem do apoio integral da UDN, Eduardo Gomes tem a simpatia de prestigiosos proceres do PSD e do PTB. Tenho razões especiais para acreditar que o proprio sr. Getulio Vargas poderá vir a apoiar a candidatura do Brigadeiro...

SEM ELE NÃO HÁ UDN

— Mas o Brigadeiro, — lembramos, — vive a dizer, na intimidade que não deseja participar da proxima campanha eleitoral.

— Eduardo Gomes, — respondeu Ferraz, — não se pertence. E' uma reserva nacional e, como foi dito em recente reportagem do seu jornal, o Bayard da democracia brasileira.

Como José Candido tem grande capacidade de infiltração nas rodas politicas e frequentemente traz, desses mergulhos, novidades que depois se confirmam, insistimos em nossa ofensiva.

— A impressão geral é que a UDN abandonou a bandeira de Eduardo, — observamos.

— Nunca! — reagiu vivamente Ferraz. — Não poderia fazê-lo. A UDN não existiria, não existe nem existirá sem o Brigadeiro. Não confunda a UDN, a sua grande massa eleitoral, com dois ou três politicos. Quem fizesse um inquerito no seio do eleitorado udenista do país, diria se a UDN abandonou o Brigadeiro ou se, pelo contrario, está ansiosa para vir à praça publica e às urnas, a fim de corrigir o que Virgilio de Melo Franco chamou «o equivico eleitoral» de 1945...

A UDN SÓ TEM UM CANDIDATO

— Mas depois desse equivoco, — volvemos, — já houve o Acôrdo, o matrimonio da UDN com o governo que resultou desse equivoco...

— Esse Acôrdo talvez tenha sido outro equivoco, — deixou escapar o entrevistado. — Ademais, esse entendimento não transpôs a cena federal. O eleitorado o ignora, a Nação o desconhece, pelo menos não sentiu os seus frutos.

— Na sua opinião, — perguntamos ainda, — o eleitorado udenista deseja a candidatura do Brigadeiro?

— A UDN, — foi a resposta, — só tem um candidato natural, um candidato unitario e capaz de receber o apoio de outros partidos: é Eduardo Gomes. Não há outro. Poderia surgir o sr. Milton Campos, no caso de vingar o acôrdo mineiro, mas o proprio governador e seus amigos não estão fazendo um trabalho serio no sentido dessa candidatura.

«NÃO É MAIS POSSIVEL CALAR»

— E' evidente, — prosseguiu Ferraz, — que estão sendo criadas tais condições que a candidatura Eduardo Gomes se tornará inevitavel, como «pivot» de um grande movimento. O Brigadeiro é um chefe militar, mas é, sobretudo, um patriota e uma reserva de poderosas forças civis e democraticas. Sinto que minha voz, a esse respeito, adquire importancia, neste instante, porque não é um depoimento pessoal.

Neste ponto, a palavra do jovem deputado ganhou certa veemencia dramatica, como se fosse um grito sufocado durante muito tempo e, alem disso, a interpretação do sentimento de grandes forças politicas.

— Estamos na hora decisiva e não é mais possivel calar, — justificou-se o sr. José Candido Ferraz.

Depois de se deter na apreciação das qualidades do Brigadeiro e na enumeração das vantagens da sua candidatura, o deputado Ferraz faz esta ressalva:

— "Não quero dizer que não haja outros nomes dignos e capazes do mais alto posto da Republica. No PSD, por exemplo, sobressai a figura do sr. Nereu Ramos, que considero um homem publico de excepcionais virtudes politicas. Tenho mesmo experiencia pessoal a esse respeito, pois, por ocasião do caso Piauí, fui testemunha direta da conduta digna do presidente do PSD, que, na defesa dos interesses dos seus correligionarios, se portou com muita lealdade para com a UDN e o governo do meu Estado, empenhando-se numa solução em que foram resguardados, principalmente, os interesses do pais e do regime."

Voltando, finalmente, a falar sobre a candidatura do Brigadeiro, o sr. José Candido Ferraz externou a convicção de que a nova campanha de Eduardo Gomes será mais um serviço à democracia.

SENSAÇÃO NA CAMARA

E' possivel que, esta tarde, se travem sensacionais debates sobre a sucessão, na Camara dos Deputados. O sr. Café Filho pretende fazer palpitante discurso, cujas linhas gerais ele proprio nos antecipou esta manhã:

"Já se podem considerar como fracassados os atuais entendimentos. O que tem havido é só conversa fiada e a questão começa a descambar para um terreno falso e perigoso. Responsabilizo o proprio presidente da Republica pelo malogro

(Conclui na 4.a pág.)







bem barbeado...
aclamado!

Por mais delicada que seja a pele e forte que seja a barba, sua satisfação será completa, se usar as lâminas Gillette Azul.

Gillette AZUL

I A-190

Fatos & Boatos

RAZÃO

★ *A "mocinha" que substituiu a moção de solidariedade ao presidente da Republica, permaneceu congelada, nos trabalhos de ontem do Legislativo. Apesar de incolor, de ambiguidade dolorosa, o substitutivo da moção não logrou, sequer, angariar as simpatias dos próprios parlamentares pessedistas. Quanto aos demais pertencentes ao P. T. B., à U. D. N., etc., a matéria é indiferente, o que de resto pode ser tomado como sintoma do afrouxamento dos "laços" que prendem os partidos do Acôrdo.*

O deputado Lino de Matos, incansável, tem impedido que a moção vá à votação e explicou que só procede assim para evitar que a oposição homenageie o sr. Cirylo Junior, nesta oportunidade de sua visita. Passada a visita, então, sim, poderá a Assembléia votar a proposição.

ACHINCALHE

★ *Positivamente, o nivel dos trabalhos do Legislativo paulista tem descido de modo confrangedor. Elementos da oposição vêm usando armas as menos recomendáveis para colimar seus fins. Dêsse modo, os discursos proferidos da tribuna são tudo, menos discursos próprios a uma Casa legislativa. Ontem, por exemplo, o sr. Lincoln Feliciano, achincalhando a Assembléia, fez quadrinhas rimadas para entreter seus pares. Tão inverossimel parece a noticia que é preciso insistir na sua autenticidade. Fez versinhos da tribuna o deputado santista.*

CONFERENCIAS

★ *O sr. Cirylo Junior manteve, ontem, várias conferências com diversos elementos pessedistas, inclusive com o presidente Brasilio Machado Neto. O assunto versado, naturalmente, foi a sucessão, mas nada transpirou de positivo sôbre o que ficou resolvido entre êles.*

FOI

★ *Recebeu o secretário da Fazenda, ontem, pela manhã, a anunciada visita do deputado Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças, a fim de ser discutido o aumento ou abono ao funcionalismo publico. Voltando de lá, informou que nada ficou, ainda, resolvido. Vai haver novo encontro. Um impasse curioso, êsse.*

LEMBRETE

★ *Do deputado Café Filho: "Pode um democrata se fazer tirano; mas aquele que foi tirano um dia, jamais poderá ser um democrata".*

Cessou a dissidência no P.T.B.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, ao regressar, ontem, da Capital federal, o deputado trabalhista estadual Silvio Pereira, ao se referir à pacificação do P.T.B. disse:

— "A convenção estadual anunciada pelo deputado Porfirio da Paz, que seria presidida pelo senador Getulio Vargas, é tudo o que desejamos. Aliás, uma vez dissolvidas a Comissão Executiva e a de Reestruturação, deixaram tambem de existir quaisquer discrepancias entre os trabalhistas de São Paulo. A dissidencia se fez em terreno administrativo e pode, agora, o Diretorio Nacional resolver todas as dificuldades."

Apoio de Ituverava ao governador

VISITA DE UMA DELEGAÇÃO AO GOVERNADOR

Na tarde de ontem, uma delegação de Ituverava, representando a população local, esteve no Palacio dos Campos Eliseos a fim de entregar ao governador Adhemar de Barros uma moção de apoio e solidariedade. O sr. Goerigides Gonçalves, medico de Ituverava, saudou o chefe do Executivo bandeirante em nome dos presentes. Na ocasião foram discutidos problemas de vital interesse para o municipio e concertadas providencias que visam o seu desenvolvimento. A delegação de Ituverava, na qual se encontravam elementos representativos do Comercio, da Industria e da lavoura, estava integrada pelos srs. João Ataide de Souza prefeito municipal, Antonio Barbosa Faleiros, Francisco Faleiros, Augusto Sandoval, José Sandoval, José Rodrigues Barbosa, Olivio Cora, Adelino Augusto Lopes, Urlano Luiz da Silva e Augusto Simpreciano Barbosa.

FLAGRANTES da Assembléia

Eis o nosso Legislativo

Voltou a Assembléia Legislativa de São Paulo, na sessão de ontem, a dar uma triste demonstração do baixo nivel em que se colocou. De nada valeram as criticas seguidas que foram feitas aos representantes do povo, que se esqueceram completamente do importante papel que lhes cabe representar. Os nossos deputados, com as naturais exceções, não estão à altura do alto posto a que foram guindados, mercê do voto popular. As promessas, as belas promessas formuladas pelos candidatos a um lugar no Legislativo, foram completamente esquecidas após as eleições. E o pior é que, uma vez eleitos, os deputados têm feito justamente o contrario do que prometiam. O interesse publico ficou para um plano secundario, as boas causas, alevantadas, uteis, realmente proveitosas, essas não foram abordadas.

A sessão de ontem, como outras tantas, foi tumultuosa, foi cheia de incidentes. Tumultos por que estava em discussão um projeto de lei de utilidade para o povo? Cheia de incidentes por que os deputados se empenhavam em defender materia de alta indagação? Nada disso: houve barulho, houve incidentes, foi a sessão suspensa duas vezes porque um deputado, o primeiro orador inscrito, estava preocupado em atacar, pessoalmente, a mais alta autoridade do Estado. E, para tanto, usou de expressões que só se ouvem no meio de gente inculta, de homens rudes não afeitos à conversação elevada. E dizer-se que esse deputado é tido como homem de letras, é considerado como jurista de alto saber, é apregoado como orador de primeira agua...

Como se a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo fosse o terreiro de uma fazenda onde se realizasse uma festa de São João, com desafios a viola, houve ontem versinhos de improviso, quadrinhas de provocação. A assistencia, que esperava do orador uma pagina bem concatenada, com critica realmente construtiva, desiludiu-se com o espetaculo de ontem. Se um dos deputados, considerado dos mais cultos, desmanda-se em xingação vulgar, que esperar dos outros?

E para tão pobremente se exibirem, os deputados são bem pagos, gozam de imunidades, possuem os seus privilegios...

O funcionalismo publico acreditou na Assembléia, quando lhe dirigiu um desesperado apêlo. Acreditou por pouco tempo. Pois o projeto 209 esse projeto que visa beneficiar a classe dos servidores publicos, o projeto 209, esse nem mesmo é apresentado para discussão em plenario. E quando o fôr, já se sabe, surgirão discursos e mais discursos. Para bem enquadrar o projeto? Para melhor amparar o funcionalismo? Não, nada disso. Os discursos surgirão com indiscutivel proposito eleitoral, porque outras eleições virão...

Há tempo de sobra para que a honra alheia seja enxovalhada, para que uma aduladora moção seja apresentada. Mas para cuidar de melhorar a situação dos funcionarios publicos... Eis a nossa Assembléia, o nosso pobre Legislativo...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Até quadrinhas desprimorosas são declamadas na tribuna pelos deputados de São Paulo

Tumultuosa a sessão de ontem, que foi suspensa duas vezes — Faltou número para votação de grande parte da Ordem do Dia — Continuou a discussão da moção de aplauso ao presidente da República

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente. Foi dada a palavra ao sr. Lincoln Feliciano, que voltou a criticar o governo do Estado, dirigindo insultos pessoais ao governador. Agitados se tornam os debates, entrecruzando-se violentos os apartes. A Mesa, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes, dirige constantes apelos aos deputados para que se mantenham calmos. Tudo em vão. E' geral a gritaria, aumentando-se o barulho com o ruido das campainhas que soam ensurdecedoramente.

SUSPENSA A SESSÃO

O sr. Lino de Matos pede a palavra pela ordem. Inexplicavelmente, o sr. Nelson Fernandes não atende ao pedido, dizendo:

— Nego a palavra ao deputado Lino de Matos, pois não há qualquer questão de ordem a ser levantada.

Protesta o sr. Lino de Matos, pois o regimento lhe garantia o direito de falar pela ordem, não podendo o presidente saber se havia ou não questão de ordem a ser levantada. O presidente mantem-se no seu ponto de vista. O sr. Lino de Matos volta a insistir. O presidente suspende a sessão às 15,05 horas.

DECLAMAÇÃO

Cinco minutos depois são os trabalhos reabertos, voltando à tribuna o sr. Lincoln Feliciano, que de novo dirige ataques pesados ao chefe do Executivo. O presidente observa que o discurso do sr. Lincoln Feliciano seja enviado para censura. O sr. Lino de Matos pede a palavra pela ordem. E' atendido. Citando o Regimento, o sublider da bancada do P.S.P. diz que a providencia aventada pela Mesa não era a certa, pois a palavra devia ser cassada de todo orador que se desmandasse na tribuna com insultos grosseiros às altas autoridades. O sr. Lincoln Feliciano declama uma quadrinha vulgar, com o fito de diminuir a pessoa do sr. Lino de Matos.

SUSPENSA NOVAMENTE A SESSÃO

Protesta veementemente o sr. Lino de Matos, protestam varios deputados. Gritaria. São 15,25 horas e a sessão é de novo suspensa.

ESCUSAS

As 15,30 horas são reiniciados os trabalhos e o sr. Lincoln Feliciano declara que não teve qualquer intuito em ofender a honra do sr. Lino de Matos, a quem considera um homem digno, um homem honrado, que vive do seu trabalho dedicado. Fala o sr. Lino de Matos, em aparte, para dizer que acreditava nas palavras do sr. Lincoln Feliciano, pois sempre o distinguiu com o seu respeito e admiração, conquanto sempre divergisse da sua orientação politica. No entanto, frisou, se duvida qualquer havia, poderia ser feito um inquerito amplo para ser apurado se ele, Lino de Matos, era homem de far?— recursos e se o que possuia não era fruto exclusivo do seu trabalho. Mais alguns instantes e é encerrada a hora destinada ao expediente.

ANIVERSARIO DA INSTALAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

Feita a verificação de presença para a Ordem do Dia, responderam à chamada 55 deputados. Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Cunha Bueno e outros pedindo a inserção em ata de um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversario da instituição dos cursos juridicos no Brasil.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passou-se à votação da pauta, sendo aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 259, de 1947, do sr. governador, extinguindo a Comissão Reguladora do Comercio de Leite e dando outras providencias. Parecer n. 1.594, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça apresentando redação para a 3.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 123, de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno destinado à construção de predio para Ginasio, no municipio de Campos do Jordão. Parecer n. 1.563, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 183, de 1948, apresentado pelo deputado Paula Lima, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no municipio de Patrocinio do Sapucaí, destinado à construção de predio para Grupo Escolar rural. Parecer n. 1.612, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 52, de 1949, do sr. governador, alterando a constituição da Comissão de Promoções da Força Publica do Estado e dando outras providencias. Parecer numero 137, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 187 de 1947, do sr. governador, autorizando a Fanzenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado na cidade de Itapetininga, destinado à construção de predio para o Grupo Escolar "Major Fonseca", daquela cidade. Pareceres ns. 409, de 1947, 842, de 1948, 737 e 1.561 de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 21, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, alterando a redação do item 1.º do paragrafo 1.º do artigo 14, do Decreto-lei n. 16.970, de 24-2-1947. Pareceres ns. 664 e 1.574, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, e primeiro apresentando substitutivo.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 300, de 1949, apresentado pelo deputado Castelo Branco e outros, prorrogando até 31-7-49 o prazo referido no paragrafo unico do artigo 1.º da lei n. 263, de 28-3-49. Parecer n. 1.666, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 383, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, alterando a denominação dos cargos de agronomos para a de "Engenheiro-Agronomo". Parecer n. 1.611, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 87, de 1947, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre abertura de credito especial de Cr$ 20.000,00 para completar verba destinada à aquisição de terrenos situados em Ubatuba, necessarios ao aeroporto local. Pareceres ns. 345, de 1947, 20 e 1.455, de 1948, 1.271 e 1.595, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 523, de 1948, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a concessão de auxilios ao Instituto "Dom Bosco", à Cruzada das Senhoras Catolicas e à Associação Feminina, Beneficente e Instrutiva. Pareceres ns. 1.069, de 1948, 1.449 e 1.596, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando emenda visando a constitucionalidade.

FALTA DE NUMERO

As 16,55 horas foi aprovado um requerimento solicitando o adiamento, por cinco sessões, da 1.a discussão e votação do projeto de lei n. 556, de 1948, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, concedendo auxilio financeiro ao municipio de Iguape, para as obras de fechamento do "Valo Grande". Pareceres ns. 79, 1.210, 648 e 1.584, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, contrario os dois primeiros e pela audiencia previa do plenario os dois ultimos.

Pelo sr. Pinheiro Junior é solicitada a verificação, a qual foi feita. Responderam à chamada apenas 29 deputados, ficando a

(Conclui na 4.a pagina)

Instantaneos de todo o mundo

★ Muitos dos males humanos são provenientes de um funcionamento desordenado dos musculos. As estatisticas mostram que as insuficiencias do musculo cardiaco, ou dos musculos das paredes dos vasos sanguineos, são a causa de morte imediata de mais de 50% dos seres humanos.

Quinze cientistas do recem-formado Instituto de Pesquisas Musculares dos Estados Unidos tentam responder às perguntas que lhes são sempre formuladas, sobre a ação muscular e o papel que a mesma representa nas transformações quimicas e energeticas em ação fisica, em frações de segundo. O Instituto, patrocinado pelo Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos, é tido como o primeiro no genero. Os cientistas trabalham no Laboratorio Biologico da Marinha, em Massachusetts.

São eles dirigidos, em seus trabalhos, pelo sr. Albert Szent-Gyorgy, bioquimico que recebeu o Premio Nobel em 1937, por sua descoberta da Vitamina C (ácido ascorbico).

Diz o sr. Szenty-Gyorgy: "Nossos primeiros passos na vida se iniciam com um musculo, o utero, e a vida tambem termina com a falha de um musculo, o coração. Sem um perfeito conhecimento da teoria muscular não estaremos aptos a dizer, o que quer que seja, sobre a ação desordenada dos musculos." Toda materia — tanto os tecidos vivos como o musculo, quanto o urânio fracionavel — é composta de átomos, acrescenta o cientista hungaro. Será tarefa dos cientistas reunir seus conhecimentos sobre o comportamento do átomo aos conhecimentos da troca de energia em função material, ou força viva.

Quando assim pudermos fazer, será um trabalho infantil, o dizer a um cientista como reparar a maquina humana em seus pontos enfraquecidos. Aproximamo-nos mui rapidamente da compreensão dos principios basicos da vida humana.

★ O destacado cientista atomico australiano, sr. Marcus Oliphant, é de opinião que serão necessarios mais dez ou doze anos para que a energia atomica possa ser aplicada a fins comerciais praticos. No que diz respeito à bomba atomica, o sr. Oliphant manifestou-se de acôrdo com o almirante Blandy, comandante em chefe da frota norte-americana do Atlantico, que afirmou que a bomba atomica não é capaz, por si só, de vencer uma guerra.

O sr. Oliphant, professor de Fisica da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, encontra-se na Australia para pronunciar uma serie de conferencias e cooperar na criação de um laboratorio de pesquisas nucleares na Universidade Nacional de Camberra.

Falando na Universidade de Melbourne, o sr. Oliphant declarou que, provavelmente, o uranio continuará a ser a fonte principal da energia atomica durante uns duzentos anos, mas predisse que, futuramente, o hidrogenio seria amplamente usado para a desintegração atomica.

★ Na reunião anual da emprêsa De Beers Company, em Kimberley, Estados Unidos, o deputado Harry Oppenheimer, disse que o comércio de diamantes êste ano tem sido calmo e as vendas no primeiro trimestre desceram quase cinquenta por cento, em comparação com o mesmo periodo do ano passado. Nos primeiros três meses dêste ano as vendas de diamantes para jóias somaram 4.806.000 libras, no primeiro trimestre de 1948. As vendas de diamantes industriais no mesmo periodo foram de 1.893.000 libras, comparado com 4.368.000 libras. Desde o fim de março as vendas de diamantes para jóias renderam mais 1.620.000 libras, e as de diamantes industriais .... 971.000 libras.

"A ligação Lefevre-Paraisopolis muito contribuirá para o abastecimento dos centros consumidores"

A palestra radiofônica de ontem do governador do Estado — Inauguração de novas instalações no Butantã — Em dezembro, a entrega definitiva do "Viaduto do Gasômetro"

O governador Adhemar de Barros pronunciou, ontem, mais uma palestra com o povo, como faz desde o inicio do seu governo, com o proposito de dar contas dos seus trabalhos e da realização do seu programa administrativo em São Paulo. Publicamos abaixo as suas palavras:

"Falemos hoje, meus caros patricios, sobre duas importantes obras já inauguradas há algumas dias, em torno das quais nenhum comentario ainda fizemos, dada a exiguidade de tempo de que dispomos. Uma delas, de carater medico-social, foi a inauguração do novo Instituto Vacinogenico, no Butantã. Como sabeis, foi o Instituto Butantã fundado em 1899, ao tempo do grande D. Pedro I, quando recebeu o Estado de São Paulo, de Cerqueira Cesar, a primeira linfa vacinogenica, com a qual se iniciou em nosso Estado a fabricação das primeiras vacinas contra a variola. Mais tarde, o Instituto Vacinogenico, incorporado ao Butantã, foi se ampliando. Em 1898, a produção de vacinas subiu a 80 mil doses. Em 1939, já ao tempo do nosso primeiro governo em São Paulo, se elevou a 2 milhões e 400 mil doses, quantidade mais do que suficiente para a população do Estado, chegando mesmo a atender às demais unidades da Federação.

Há duas semanas atrás, como vos disse, procedemos à inauguração de novas instalações nesse serviço, dotando-o de moderna aparelhagem. A produção do Instituto Vacinogenico, sendo mais do que suficiente para a nossa Patria, pode servir tambem para exportação. Além das vacinas anti-variolicas, estamos produzindo tambem vacinas contra a coqueluche.

Situado assim como está, longe dos nossos olhos, esse serviço vai desempenhando o seu importantissimo papel, com o concurso de medicos dedicados, que tudo ali estão fazendo no sentido de preservar a saude publica.

LIGAÇÃO FERROVIARIA ENGENHEIRO LEFEVRE-PARAISOPOLIS

Outro importante melhoramento se realizou há alguns dias atrás. Na Serra da Mantiqueira, em Engenheiro Lefevre, assentamos os primeiros trilhos que deverão ligar Campos do Jordão, com Eng. Lefevre a meio caminho, a Paraisopolis, no Estado irmão de Minas Gerais. A Sorocabana forneceu os trilhos necessarios para se atingir a primeira etapa até Santo Antonio do Pinhal. De Santo Antonio do Pinhal a ferrovia seguirá para José da Rosa, mais ou menos no Vale da Serra de São Benedito. Dali, entrará em Minas, na antiga Santa Rita do Sapucaí, voltando, depois, para São Paulo, para São Bento do Sapucaí e tudo novamente para o Estado de Minas, até atingir Paraisopolis, na Viação Sul-Mineira.

Com este serviço, que estamos realizando silenciosamente, temos a impressão de que aquela zona do Sul de Minas, que abrange Paraisopolis, Camanducaia, Itajubá, Brasopolis, terá ligação direta com o Vale do Paraiba.

E' nosso pensamento ainda, uma vez atingido Paraisopolis, levar os trilhos até o porto de Ubatuba, no litoral norte do Estado de São Paulo. Trata-se de um dos excelentes portos naturais de São Paulo. Quando da nossa interventoria, em 1941, ali fizemos instalações adequadas, mas, infelizmente, mais tarde foram abandonadas, deixando aquele excelente porto de prestar serviços à coletividade. Ubatuba, ligado a Pindamonhangaba e Taubaté, poderá ligar-se, na Viação Ferrea Campos do Jordão, e de Campos do Jordão a Paraisopolis.

Pretendemos, se Deus nos ajudar, entregar ao povo a primeira etapa do nosso programa, isto é, chegar até Paraisopolis, ainda antes de deixarmos o governo.

Estes melhoramentos muito contribuirão para o desenvolvimento economico da zona aludida e principalmente para o abastecimento dos grandes centros consumidores, São Paulo e Rio de Janeiro, pois a dificuldade de produção naquela zona reside exatamente na falta de escoamento.

Em Lefevre, quando procedemos ao assentamento dos primeiros trilhos, fomos alvo de cativante manifestação de carinho por parte da população.

O VIADUTO DO GASOMETRO

Antes de encerrarmos esta palestra, desejo dizer alguma coisa mais sobre a nossa passagem, sabado ultimo, pelo Viaduto do Gasometro. Muito se falou a respeito das famigeradas porteiras do Brás, que prejudicam o transito e que, como se sabe, em 24 horas do dia, oito, ao todo, permanecem fechadas. Atravessamos de automovel, no dia do Bom Jesus dos Passos, o Viaduto do Gasometro, que, certamente, ainda não foi concluido. Todos sabem quanta economia representa esse melhoramento, uma vez que as porteiras do Brás interceptam o transito para os grandes bairros industriais de São Paulo. O povo trabalhador do Brás, da Penha, da Mooca, do Belem, compareceu ao local para assistir à nossa passagem, de automovel, não de avião como disseram alguns que iriamos fazer...

Um a um, varios assim resgatando os compromissos assumidos no Vale do Povo, no Vale do Anhangabaú, a 19 de janeiro de 1947. Em dezembro proximo, dia 25, dia de Natal, com a ajuda de Deus, havemos de entregar definitivamente esta grande obra a São Paulo.

MAIS 60 QUILOMETROS DE FERROVIAS

Anteontem, pela manhã, estivemos em Fernandopolis e Votuporanga, a fim de verificarmos a conclusão de outra obra muito importante, ou seja mais 60 quilometros de ferrovias, dentro do nosso programa de chegar às barrancas do Paraná, até o fim do ano."

Boletim da Escola Livre de Sociologia e Politica

Será dado a publico a resenha dos trabalhos e das pesquisas da Escola — As esferas produtoras e comerciais de todo o mundo, já não podem mais, na epoca tecnica que atravessamos, prescindir de elementos economicos, precisos e altamente eruditos, para a consecução de seus planos. Nota-se, em todos os setores de atividade, uma inclinação para basear os negocios em alicerces seguros, somente proporcionados pelas ciencias economicas, hoje, a pedra angular de todas as iniciativas.

A Escola Livre de Sociologia e Politica, que há 15 anos vem ilustrando a nossa mocidade no campo do ensino e pesquisa das ciencias sociais — aliás, diga-se de passagem — fundada com o escopo de preencher uma lacuna que se fazia sentir naquela ocasião, e que ainda hoje preenche perfeitamente as funções para a qual foi fundada, resolveu publicar, mensalmente, o "ESP-Boletim", destinado, — conforme escreve o seu diretor, sr. Cyro Berlinck, no seu artigo de apresentação — "a levar ao publico a resenha dos trabalhos e das pesquisas da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, que são, seguramente, do interesse da coletividade." E acrescenta: "Para que a nossa missão seja julgada, com justiça e objetividade, precisa ser conhecida."

Estas palavras sintetizam uma verdade incontesta, porquanto os seus editores o apresentam em excelente papel e otima impressão, deixando transparecer, através o seu artigo de fundo, que estão firmes no proposito de disseminar, cada vez mais, o ensino e o trato objetivo das ciencias sociais.

O 1.º numero de "ESP-Boletim", traz um excelente trabalho do prof. Alexandre Kafka, sobre o regime da licença-previa. Estão, pois, de parabens, os seus editores, pela oportunidade que oferecem ao publico de conhecer os estudos que se vêm processando nessa util Escola.

Não será feriado o proximo dia 15

NÃO HAVERÁ NENHUMA RESTRIÇÃO AO FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO

Comunicam-nos:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo comunicam ao comercio em geral que o proximo dia 15 (segunda-feira), consagrado pela Igreja como dia de Assunção de Nossa Senhora, não está incluido na relação de feriados constante da Lei Municipal n.º 3.747, de 13 de abril de 1919.

Assim sendo, não será feriado e não haverá, portanto, nesse dia, qualquer limitação ao trabalho ou à aber-

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saude

Resultado das inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria da Agricultura — Alcides Francisco dos Santos, 10 dias.

Secretaria da Fazenda — Ciro Freitas Santos, negada.

Secretaria da Educação — Angela Portugal, 20 dias.

NA CAPITAL

Secretaria da Agricultura — Antonio Teixeira Mendes Neto, 15 dias; Benedito Braz, 20 dias; Laudelino Querino Teixeira, 20 dias; Lyria Teixeira Alegreti, 60 dias; Margarida Gracia Rosa, 25 dias; Teresa A. Rodrigues, 10 dias.

Secretaria da Fazenda — Gastão Jorge Ferreira, 15 dias; José Geraldo Peixoto, 10 dias; e Valdomar Candeliero, 20 dias.

Secretaria da Educação — Alina Mendes Machado de Campos, 30 dias; Aracy Martinelli Sales, negada; Branca Arruda Alves, 30 dias; Candida Aparecida Magalhães Freire, 10 dias; Evangelos Demetrio Marcopulos, 30 dias; Carmolina Morais Lima, 45 dias; Georgina Romeiro Pinto, 45 dias; Iolanda Maria de Toledo Braga, 3 meses; José Joaquim Alves Passos, "não pode reassumir" — 60 dias; Maria Ambrosina Lopes de Souza 60 dias; Maria Candida Nobrega, 15 dias; Maria Conceição Dias, 11 dias; Maria Eliza Polluzo, 15 dias, Maria José C. Junqueira Reis, 30 dias; Maria Raterotl Junqueira, 15 dias; Maria Ricardina Mendes Gonçalves, 30 dias; Rosaria Elias Trabulsi, 45 dias; Olga Veiga dos Reis, 20 dias; Raul Fagundes, 90 dias; Rita Nogueira Ortiz, 30 dias; Rosemira Marcondes dos Santos 20 dias; Serafina de Falco, 10 dias; Silvia Beraque Alambert, 30 dias; Zuleika M. Morais, 20 dias; Antonieta Cardoso Ferreira de Souza, 20 dias.

Secretaria da Saude — Abrão Massad, negada; Brasilina Lunngo, 30 dias; Clovis Gomes de Matos, 180 dias; Edith Sampaio Carrijo, 20 dias; José Antonio Miguel, 90 dias; Leticia Sampaio de Almeida, 180 dias; Maria Luiza Rodrigues do Prado, 30 dias; Wilma Gonçalves, 10 dias.

Secretaria da Viação — Bras Conte Moreira, 45 dias; João de Araujo Lima, 90 dias; José Chrasconavics, 90 dias; Luiz Quitto, 180 dias; Odete Dutra Von Biedesdau, 60 dias.

Secretaria da Segurança Publica — Adriano Cinquini, 30 dias; Ruckelina Tocantins, 90 dias.

Secretaria da Justiça — Alcides Pereira, 15 dias; Benedita Gaby Gudes, 20 dias; Maria Pamira Zaroni, 60 dias; Pedro Magliocco Tucci, 180 dias.

Secretaria do Trabalho — Inah Morais de Oliveira, 10 dias; e Paraiba Adriana Moreira da Silva, negada.

Tribunal de Justiça do Estado — Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, 60 dias.

SUSPENSÃO POR TEMPO...

(Conclusão da ultima pagina)

que malgrado tudo, o govêrno federal se arroga o poder de fixar e de rever tarifas, em harmonia com leis imprestáveis, do periodo anti-constitucional.

"A Prefeitura, por intermédio do secretário dos Negócios Internos e Juridicos irá pleitear junto ao ministro da Agricultura o estudo conjunto do assunto, para obter o reconhecimento dos direitos liquidos e certos da Municipalidade, de ser a competente para a solução do problema tarifário.

"Nessas condições — acrescentou, concluindo — pedirá a suspensão indefinida da portaria ministerial referente à iluminação e calefação, até que se chegue a uma conclusão sôbre aquele tema. Na hipótese contrária — o que não creio sucederá, por confiar no espirito de compreensão do sr. ministro — se verá a Prefeitura na contingência de ir aos tribunais, entregando-lhes a decisão da controvérsia".

CONTRA A EXPLORAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

é licito o funcionamento dos mesmos entre residencias e em vias eminentemente residenciais; se é permitido o uso de alto-falantes; quais os horarios de funcionamento e impostos pagos pelos parques, etc.

QUASE UMA CENTENA NA CAPITAL

Comentando o seu requerimento, afirma o vereador em questão, "que os parques, misteriosamente protegidos, alcançam quase uma centena na Capital, coordenados por habeis e favorecidos monopolizados, sendo que os locais onde funcionam não obedecem ao disposto no Ato Municipal n.º 1.154, de 1936." Alem de tudo isso, alega aquele edil que a imprensa paulistana, recentemente, noticiou dois crimes de morte verificados em parques de "diversões" por causa do jogo ali praticado.

Termina o sr. Ashcar, dizendo que "o povo de São Paulo alimenta a esperança de ver definitivamente exterminados tão perniciosos institutos que de diversões só conservam, alem do nome, a parte ilicita e reprovavel."

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

A questão social, salientada em pastoral de saudação

I

Sempre que a Igreja pode falar através de seus Arcebispos, Bispos e demais Prelados e Principes, quando se lhe oferecem motivos, não relega a ocasião para não faltar à sua missão de instruir, advertir e aconselhar os seus filhos. Ela, está em todos os quadrantes da terra velando de seus fieis, orientando os passos que devem eles seguir para chegar a meta almejada com segurança. Sabia como é, pois sua ação é inspirada pelo Santo Paracleto — tudo faz para guiar a sociedade humana tão precisando de firmeza e de sadia orientação.

Na Pastoral de Dom Frei Felicio, prendou à Diocese de Penedo sua nova sede episcopal com mais estas palavras:

"Nem se veja nestes repetidos apelos à caridade dos primeiros cristãos um simples "saudosismo" ou uma confissão de ineficiencia da Religião! Estamos convencidos que há legiões de almas abnegadas e heroicas, cuja vida dedicada a Deus e ao proximo se resume em espalhar o bem a mãos cheias e em praticar a caridade, hoje mais do que em qualquer época da Historia!

Ao lado, porem, destas há uma verdadeira multidão que se diz cristã e até se vangloria do nome de cristã, cuja vida entretanto é a negação do Cristianismo e um escarnio a Cristo!

E' a estes sobretudo que fazemos nossos veementes apelos a que reformem com ideal cristão, pois, disse Cristo N. S. que aquele que conheceu a vontade do seu Senhor e não a executou, merece maior castigo do que os outros.

Por mais duro que pareça, o bem e salvação de todos impõe e exige uma completa reforma do modo atual de agir e proceder da grande maioria dos homens, sob pena de serem esmagados por sua propria imprevidencia e má vontade, e acarretarem com sua ruina, a ruina da familia e da Patria.

MIGUEL HELOU

CALAMITOSO PARA A INDUSTRIA...

(Conclusão da ultima pagina)

OUTRO TELEGRAMA

Seguiu-se à leitura de um telegrama do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, nos seguintes termos:

"O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo tendo conhecimento, através de noticiario da imprensa, do acôrdo Brasil-Grã-Bretanha, cogitando a importação de fios de algodão e tecidos de lã e linho, sem mesmo admitir a exatidão daquele informe porisso que as autoridades brasileiras conhecem de sobejo a situação da industria nacional, sente-se no dever de apelar a vossencia a fim de que não se efetive qualquer acôrdo tendente a importação de produtos texteis dados os prejudiciais efeitos que causariam à nossa produção."

O sr. Morvan Dias de Figueiredo informou que a Federação e o Centro das Industrias estão aguardando uma copia do Acordo Anglo-Brasileiro, já solicitada ao Itamarati, para um pronunciamento definitivo sobre o assunto. O sr. Ariston de Azevedo disse que o Acordo não deveria, de nenhum modo, possibilitar a importação de artigos produzidos no país. O sr. Amynthas de Faro Sobral relembrou uma das conclusões da Conferencia de Araxá, justamente no sentido de que nenhum acordo fosse concluido com o estrangeiro sem previa consulta às classes interessadas. O sr. Mariano J. M. Ferraz acrescentou que, infelizmente, costumamos proceder contra os nossos proprios interesses, sendo certo que a Cia. Vale do Rio Doce recebeu emprestimo do Exterior para adquirir no Exterior, vagões que são fabricados no país. O sr. Rubens de Mello informou que o Acordo não faz referencia à madeira compensada, apesar de estar a Inglaterra adquirindo na Finlandia esse produto, a preços inferiores aos que poderia pagar por produto brasileiro o que é tanto mais grave quanto se sabe que já fornecemos aos ingleses, muito satisfatoriamente para eles, grandes quantidades de compensados.

Depois de outras considerações, ficou resolvido telegrafar-se ao Ministerio da Fazenda a respeito.

CONFERENCIA DE ANNECY

Durante a reunião o sr. Manoel da Costa Santos, delegado do Brasil à Conferencia de Comercio e Tarifas realizada em Annecy, que fez minucioso relato dos trabalhos daquela Conferencia. Em Annecy, disse o orador, conseguimos perder o minimo possivel, pois se verificou que, em virtude da clausula de nação mais favorecida da Carta de Havana, os chamados paises pequenos ficam praticamente impossibilitados de resguardar realmente os seus mais legitimos interesses. Alem disso, nota-se que a redação da Carta de Havana é muito confusa, dando margem a interpretações as mais dispares. Esse documento precisa ser revisado, pois tem sofrido as mais duras criticas, mesmo por parte das nações que dele mais se beneficiam. O sr. Manoel da Costa Santos descreveu ainda o mecanismo do funcionamento da Conferencia e se referiu, com abundancia de pormenores, a diversas questões defendidas pela delegação brasileira, inclusive a relativa ao aumento de fretes para o oleo de mamona.

VISITA DO SR. GARRIDO TORRES

Esteve presente em visita de cortesia, o sr José Garrido Torres, chefe do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York que, saudado pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, agradeceu as provas de simpatia e acolhimento que teve em S. Paulo.

O sr. José Garrido Torres prestou igualmente importantes esclarecimentos sobre a Carta de Havana, após o que o sr. Morvan Dias de Figueiredo agradeceu a cooperação do sr. Manoel da Costa Santos, representando, com brilho, na delegação brasileira à Conferencia de Annecy, a industria nacional.

SEARA ESPIRITA

Ermance Dufaux

Parece-nos que o primeiro medium no mundo que escreveu conscientemente obras de folego, sob ditado de Espiritos, foi a srta. Ermance Dufaux, em Paris, por volta de 1856, com a idade de 14 anos.

E' verdade que nove anos antes, em 1847, já havia sido publicado o grande livro de Andrew Jackson Davis, "Os Principios da Natureza — Suas Divinas Revelações", mas este grande livro, superiormente inspirado, pertence à classe das obras inspiradas de todos os tempos; não traz no frontispicio a declaração: "Ditada pelo Espirito F.", como as obras nitidamente mediunicas; porisso não devemos alistá-lo na literatura mediunica moderna.

Ermance Dufaux escreveu "Historia de Joana d'Arc ditada por ela mesma", "Confissões de Luis XI — Historia de sua vida ditada por ele mesmo", Historia de Carlos VIII' e muitos outros trabalhos menores.

Até prova em contrario, podemos deixar essa menina de catorze anos como pioneira dessa literatura, cujos representantes mais modernos, no Brasil, são Zilda Gama e Francisco Candido Xavier.

Dos livros de Ermance Dufaux nenhum chegou aos nossos dias. Parece que alguns não chegaram a ser impressos. Essa medium notavel ficou mundialmente conhecida pelas comunicações particulares que recebia por incorporação, muitas delas publicadas e comentadas por Allan Kardec, em "Revue Spirite".

Naquele tempo já existia grande literatura espirita nos Estados Unidos e na Europa, mas eram relatos de experiencias, em alentados volumes. Um desses grandes volumes foi o publicado pelo prof. Hare, professor de Quimica na Universidade de Pennsylvania, com o titulo "Investigação Experimental das Manifestações dos Espiritos demonstrando a Existencia de Espiritos e suas Comunicações com os Mortais", publicado em 1855.

Livros inteiros escritos por Espiritos que os assinaram, como os de Ermance Dufaux, parece-nos que ainda não existiam e que a jovem parisiense tenha sido a pioneira dessa rica literatura.

Se compararmos os livros de Ermance Dufaux com "Parnaso de Além-Tumulo" e outras grandes obras mediunicas modernas, notaremos que houve um imenso progresso na mediunidade psicografica; mas isso não diminui os meritos de quem teve coragem de aparecer de publico há um seculo, com livros recebidos dos Espiritos e confessando-o alto e bom som.

(De "O Reformador").

ENCERRA-SE AMANHÃ...

(Conclusão da ultima pagina)

(embolada — Jaú — Estado de S. Paulo — idade: dez anos).

3 — Apresentação ao vivo de personagens do Moçambique de S. Luis do Paraitinga (Estado de S. Paulo) e Marujada de Iguape (Estado de S. Paulo), com comentarios do prof. Alceu Maynard Araujo. Personagens do Moçambique: "Rei" — srta. Clarice Gianelo; "General" — srta. Vilma Partiti; "Moçambiqueiros" — srtas. Selma Asprino e Terezinha Costa e Silva: "Tocador" de "caixa" — srta. Gulomar dos Santos. Personagens da Marujada; "General" — srta. Rute Garcia; "Capitão Inglês" — srta. Selma Asprino; "Padre-capelão" — srta. Annunciata Puttignani; "Bandeireiros" — srtas. Pola Press e Angelina Stela Fuzzaro; "Capitão-patrão" — srta. Ana Helena Ubatuba; "Marujo" — srta. Terezinha Costa e Silva; "Rei mouro" — srta. Olinda da Silva Antunes; "Infante de Marrocos" — srta. Elza Gomes; "Mourinho" — srta. Italia Fiabores (os documentos musicais dessas duas danças dramaticas foram recolhidos por Manuel Antonio Franceschini e Martin Braunwieser).

4 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", a cargo da banda de musica "Major Antão", do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, sob a regencia do maestro Antonio Bento da Cunha: a) Dança de Velhos de França (Estado de S. Paulo): Marcha, Palomota e Lanceiros (idade: mais de cinquenta anos) b) Polka (S. João da Boa Vista — Estado de S. Paulo — idade mais de trinta anos); c) Dança de velhos de Angra dos Reis (Estado do Rio): Marcha, Arrasta-pé e Chiba (idade: três anos).

VISITA AOS TUMULOS DE AMADEU AMARAL E MARIO DE ANDRADE

Depois de amanhã, domingo, às 10 horas, haverá visita aos tumulos dos folcloristas paulistas, Amadeu Amaral e Mario de Andrade.

BRADLEY NOMEADO...

(Conclusão da 1.a pagina)

jeto de conversações a conclusão de um Pacto do Pacifico analogo ao Pacto do Atlantico, o presidente declarou que se consultasse a respeito o comunicado da Casa Branca publicado após a visita do presidente das Filipinas.

WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje um decreto confirmando por mais 2 anos o almirante Louis Denfeld como chefe do Estado-Maior das forças navais dos Estados Unidos, a partir de 15 de dezembro proximo.

WASHINGTON, 11 (UP) — A Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes rejeitou, por empate verificado na votação, a proposta de reduzir em quinhentos milhões e quatrocentos e noventa e cinco mil dolares, ou seja, cinquenta por cento, nos creditos solicitados pelo governo para facilitar armamentos às nações signatarias do Pacto do Atlantico Norte.

A votação foi de oito a favor e oito contra.

CONTINUARÁ...

(Conclusão da 1.a pagina)

Intervindo, o sr. Harriman acentuou que a promulgação imediata e integral do PAM provocaria entre as nações européias um sentimento de confiança. "A guerra pode ser evitada na Europa — declarou o orador — e o PAM contribuirá para isso poderosamente."

FOI SUSPENSO O EMBARGO...

(Conclusão da 1.a pagina)

tando as emendas sovieticas visando a retirada dos observadores da ONU e tendentes a suprimir, na resolução aprovada, as referencias à Comissão de conciliação, apoiou o ponto de vista externado pelos governos de Israel, do Egito e da Siria, que sustentavam que os organismos da ONU conservam a sua utilidade, pelo fato de que os representantes das Nações Unidas devem participar da aplicação das convenções do armisticio.

A resolução aprovada não faz qualquer alusão, de outro lado, à questão do embargo sobre a remessa de armas para o Oriente Medio, considerando o Conselho que, tendo sido declarada «caduca» a tregua, desapareceu a razão principal para o embargo.

Finalmente, o Conselho julgou que as entregas de material militar aos Estados Arabes, efetuadas em virtude de acordos antigos e destinados unicamente à manutenção da segurança interna dos paises beneficiados, não são susceptiveis de causar inquietação ao Estado de Israel.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

Decisão anulada por falta de numero. Pelo mesmo motivo ficou prejudicada a votação do restante da Ordem do Dia, havendo, porém, numero para prosseguimento da sessão.

MOÇÃO DE APLAUSO

As 17 horas foi anunciada a discussão da moção n. 40, apresentada pelos srs. Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira, de aplauso e solidariedade ao presidente da Republica, com substitutivo apresentado pelo sr. Ulysses Guimarães e outros. Vai à tribuna o sr. Henrique Richetti, que passa a discutir a moção, mostrando a nenhuma razão de ser da apresentação da moção. Falou até as 18,30 horas, quando a sessão foi encerrada.

SEVERA CRITICA DO DEPUTADO CAFÉ...

(Conclusão da 3.a pagina)

das demarches. O general Dutra está fazendo uma politica pessoal, um jogo de objetivos suspeitos. Pressente-se já uma desagregação de forças, cujas consequencias são imprevisiveis. De qualquer modo, essa desagregação poderá provocar o caos, a anarquia e coisa pior. Por que o general Dutra não se fixa num rumo, num sentido claro? Eis um ponto fundamental da questão, que é preciso analisar. Cumpre recordar os metodos de 'ação' usados em 1937 e 1945 e que estão sendo novamente postos em pratica. Como e por que surgiu, em 45, a candidatura Dutra? E' preciso relembrar esse e outros fatos, sem o conhecimento dos quais não é possivel julgar os personagens e os acontecimentos atuais. A verdade é que não há nada de consistente, nada de concreto ainda, nas tentativas de solução do problema. Não se pode acreditar no acôrdo mineiro, porisso que, politicamente, não saiu ainda do vacuo. Em suma, os entendimentos até agora nada adiantaram, pois que não há, sequer, indicios de solução definitiva, com relação ao que importa, que são os nomes dos candidatos," — concluiu Café Filho.

DECLARAÇÕES DO GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO

O general Euclides Figueiredo fez-nos as declarações que aqui resumimos:

— "Tudo indica que haverá, pelo menos, dois candidatos: um das forças do Acôrdo e outro para enfrentá-lo. Isto será bom, pois a luta é que vitaliza a democracia. O candidato do Acôrdo deverá ter o apoio do Catete. Os nomes partidarios mais cotados, entre os acordistas, são, como se sabe, Nereu, Mangabeira, Bias, Luz e Milton. Fala-se muito tambem num nome apartidario, que é o general Canrobert. Eu acho que será mais facil, ou melhor, mais provavel que prevaleça, afinal, a escolha de um candidato superpartidario. Pessoalmente, sou muito amigo do general Canrobert e tenho simpatia por ele. Creio que Getulio e Adhemar marcharão juntos, mas não me sinto em condições de prever como se organizará a chapa deles. Acredito que, nos proximos 15 dias, os candidatos já estarão sendo definitivamente lançados." — concluiu o general estas declarações provocadas por varias perguntas nossas, no curso de um dialogo.

Os srs. Nereu, Kelly e Bernardes estão aguardando o relatorio oficial da entrevista Getulio-Cilon, cujo ponto fundamental é a aceitação da formula Jobim pelo chefe do trabalhismo, isto é, a solução do problema, em igualdade de condições. Vargas não apoiará um candidato imposto pelo Acôrdo, isto é, não concorda com uma solução em que seu papel seja apenas aderir. A posição de Adhemar é identica. Tudo o mais, fora disso, é pura perda de tempo.

Tabelados para o atacado e varejo os preços dos produtos da "Nestlé"

Portaria baixada pela Comissão Estadual de Preços — Designada uma subcomissão para estudar o tabelamento da manteiga — A questão da distribuição das quotas de carne para novos estabelecimentos

Sob a presidencia do sr. Alvaro Assis, reuniu-se, ontem, a Comissão Estadual de Preços, fazendo uso da palavra, inicialmente, o vereador Cantidio Sampaio, para apresentar a sua proposta tendente ao revigoramento da portaria que tabelou os preços da manteiga no ano passado. Esclareceu, contudo, que os produtores alegaram que o preço do leite para industrialização subira de Cr$ 1,30 para Cr$ 1,40 o litro, o que encarecera o custo da manteiga. Assim, em vista das ponderações a ele expostas, sugeriu a nomeação de uma subcomissão para estudar o assunto, devendo a mesma apresentar as suas conclusões o mais tardar na proxima reunião, porquanto o que vinha ocorrendo no comercio da manteiga não permitia maiores delongas. A sujestão foi aprovada.

Em seguida, a vice-presidencia deu conhecimento ao plenario, das portarias baixadas referentes à banha e ao "cafezinho", devendo as mesmas serem examinadas pelas subcomissões respectivas.

QUOTAS DE CARNE

Prosseguindo com a palavra, o sr. Alvaro Assis propõe que a CEP baixe resolução estabelecendo quotas de carne para os novos estabelecimentos, que vêm sendo negadas pelas Prefeituras incumbidas da distribuição das quotas de cada municipio, sob a alegação de que o novo fornecimento seria ilegal, de vez que é da competencia do Ministerio da Agricultura. Todavia, lembrou que o decreto-lei 9.125 atribui à CEP a distribuição dos generos de primeira necessidade.

Travaram-se diversos debates em torno do assunto, ficando finalmente resolvido que o mesmo seria estudado pelo consultor juridico e pela Subcomissão da Carne.

TABELADOS OS PRODUTOS "NESTLÉ"

Encerrando a reunião, foi discutido o tabelamento dos produtos "Nestlé", sendo de inicio, pelo vereador Cantidio Sampaio, relatados os estudos que procedeu sobre o tabelamento em apreço, em obediencia à portaria 110, de 22 de setembro de 1948, da CCP, que fixou os preços da fabrica, sendo incumbidas as comissões locais de preços de fixá-los para o varejo. Seus estudos foram aprovados, sendo baixada a seguinte portaria:

" O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista a portaria n. 110, da Comissão Central de Preços, e o decidido em plenario por esta CEP,

RESOLVE:

I — Fixar para o comercio atacadista e varejista desta Capital, os seguintes preços maximos para os produtos "Nestlé":

Leite Moça	caixa	48x400	— Cr$ 204,00	Unidade	5,00
Farinha "Lactea"	"	48x250	— " 238,00	"	6,00
Lactogeno	"	24x500	— " 374,00	"	18,40
Eledon	"	24x500	— " 365,00	"	18,00
Nestogeno	"	24x500	— " 311,00	"	15,20
Ninho	"	24x454	— " 323,00	"	16,00
Ninho	"	8x1.100	— " 261,00	"	39,00
Pelargon	"	24x500	— " 370,00	"	18,00
Nescao	"	48x270	— " 222,00	"	5,50
Nessucar	"	48x140	— " 246,00	"	6,00
Creme de Leite ..	"	48x300	— " 275,00	"	6,70
Leite Ideal	"	48x313	— " 180,00	"	4,50

II — As Comissões Municipais do Estado farão a adaptação desta Portaria a seus respectivos municipios, tendo em vista as condições e peculiaridades locais, remetidas a esta CEP as portarias para as respectivas homologações.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 11 de agosto de 1949. — Alvaro Assis, vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços."

CONFERENCIARAM ONTEM NOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

formula, que, como é sabido, é a formula Jobim, inicial, e depois ligeiramente alterada».

E acrescentou:

"Para mim, foi motivo de muita satisfação receber, como emissario da frente interpartidaria, o ilustre presidente da Camara Federal, o meu velho amigo sr. Cyrillo Junior, a quem agradeço esta visita que ora me faz".

DECLARAÇÕES DO SR. CYRILLO JUNIOR

A seguir, declarou à imprensa o sr. Cyrillo Junior:

— "No termo da missão ardua que me foi confiada, só me resta agradecer ao ilustre presidente do Partido Social Progressista, governador Adhemar de Barros, a forma atenciosa com que me recebeu e a altitude em que colocou o problema que submeti ao seu exame e ao exame do seu partido. Volto hoje, para o Rio de Janeiro, deixando o abraço, em que estreito, junto ao meu coração, o povo de São Paulo, e o testemunho de minha satisfação pelo resultado proficuo do encargo que me foi cometido".

Findas estas declarações, a reportagem procurou ouvir do entrevistado qual o seu pensamento a respeito da oportunidade do debate do problema sucessorio, se achava prematura, como o sr. Adhemar de Barros, a sua discussão e encaminhamento da campanha da sucessão no atual instante, ou se, pelo contrario, achava oportuna, embora faltando ainda dezoito meses para as eleições, esta campanha.

Respondeu o sr. Cyrillo Junior:

— "Quanto ao assunto, não tenho opinião. Sou um delegado da frente interpartidaria, com um mandato imperativo. Não me cumpre discutir, nem analizar, mas apenas executar".

Finalmente, interrogado ainda sobre o seu regresso ao Rio, adiantou-nos que regressaria ainda à noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

Portador da resposta oficial do Partido Social Progressista, o sr. Cyrillo Junior retirou-se do palacio dos Campos Eliseos cerca das 19 horas, sendo acompanhado até a porta pelo sr. Adhemar de Barros e pelos jornalistas presentes.

Imperiosa necessidade de reaproveitamento das terras cansadas para a cultura de café

O sr. Alberto Whatley ressalta a vantagem de o Banco do Brasil efetuar um financiamento especial para a recuperação das citadas terras

O sr. Alberto Whateley, diretor da Sociedade Rural Brasileira, teve oportunidade de tecer uma serie de considerações a respeito da cultura de café, na qual ressaltou a conveniencia de o Banco do Brasil efetuar um financiamento especial para a restauração das lavouras, em terras velhas. Esse financiamento deve ser especifico para adubação, com prazo de três anos, uma vez que os resultados da citada adubação só se fazem sentir duas safras após a sua pratica.

PRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO

Referindo-se à atual safra de café do Estado, o sr. Alberto Whateley propôs que se enviasse copia das indicações do sr. Antonio de Queiroz Teles, sobre a produção cafeeira do Estado e a produção de cafés moles aos srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, a fim de que o assunto seja convenientemente estudado e verificada a necessidade do financiamento à recuperação das terras cansadas, com o intuito de melhorarmos a nossa produção nas futuras safras.

Referiu-se tambem a uma entrevista do sr. Joaquim Ferraz do Amaral, publicada pela imprensa, sobre a recuperação dos cafezais da zona velha, propondo que a Sociedade Rural Brasileira felicitasse aquele tecnico pelos valiosos conceitos emitidos sobre os principais problemas das antigas lavouras cafeeiras e pedindo-lhe que continuasse a publicar outras considerações sobre o mesmo assunto.

O orador referiu-se ainda à elevada contribuição das exportações de café na formação de divisas-dolares, mencionando por ultimo, a tese de autoria do sr. Guilherme da Silveira apresentada à Primeira Mesa-Redonda da Conservação do Solo, sobre o problema da exaustão das terras de cultura.

ATENAS ANUNCIA A IRRUPÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

tra os comunistas gregos na região de Vitsi.

KASTORIA (Grecia), 11 (U. P.) — Informa-se que as forças do Exercito grego estão utilizando, pela primeira vez, aviões de bombardeio de mergulho, do tipo "Helldiver" e canhões de 75 milimetros, em sua ofensiva contra as forças rebeldes.

Sabe-se tambem que as forças governistas estão empregando, tambem, em seus ataques, grande numero de tanques de fabricação norte-americana.

Cinema educativo do SESI em Santos

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI em Santos, proporcionou aos trabalhadores da industria e suas familias, durante o mês de julho do corrente ano, 19 exibições em recinto fechado (clubes operarios, sindicatos, sedes de industrias) e ainda 10 exibições ao ar livre. Nos 29 espetaculos cinematograficos desse mês, os programas escolhidos obedeceram a um sentido educativo e recreativo, orientado de acordo com o local e assistencia, que atingiu o numero de 17.794 espectadores.

Liberado o excesso da produção de açucar

RIO, 11 (Asapress) — A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool tomou, ontem, uma resolução, liberando, na presente safra, todo o excesso da produção de açucar do país.

Deputado José Armando Afonseca

Pelo "Cruzeiro do Sul" deverá chegar hoje a esta Capital o deputado federal José Armando Afonseca, da bancada do Partido Social Democrático.

Esta é a primeira vez que o distinto parlamentar visita São Paulo, depois de sua recente viagem ao Oriente Próximo.

Serviço de Alto-Falantes
A VOZ DE RIBEIRÃO CLARO
ELIAS XAVIER DE BARROS
Rua Dr. João Pessoa, 499 — Caixa Postal, 37
Ribeirão Claro —::— Paraná

Serviço dé Alto-Falantes
"IGUACÚ"
CURITIBA — PARANÁ
Praça Tiradentes, 490 — 1.º andar
INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES
Um ótimo veiculador de todas as noticias comerciais

São Paulo e os "homens do Rio"

Paulo Azevedo

Não há duvida que os homens de S. Paulo, acolhidos pelo Catete, estão possuidos de uma psicose contra o nosso Estado, fascinados pelo poder, seja adulando para os seus deleites e prestigios pessoais, despindo-se da personalidade que lhe conferimos, ante a representação de um grande Estado, como alimentando esperanças de possuí-lo um dia, dando de ombros a S. Paulo e seu povo, certos de que esses seus desejos dependem do "todo poderoso" que governa o país. De espirito afeito à conquista da administração publica pelas fraudes eleitorais, ou à força de autoridade que mencia a lei a seu talante, eis que a ela se entregam, malgrado lhes custe o repudio de nosso povo. As suas opiniões ainda são aquelas que diziam que "governo é governo, o demais é historia". E assim agem contra os interesses de S. Paulo, acudindo satisfatoriamente à autoridade federal, mesmo que esta menospreze os interesses deste Estado.

Esses "homens do Rio", como aqui os chamamos, por serem mais das palácios e interesses pessoais, proprios ou alheios, do que desta terra, que sotopõem os desejos deste povo aos do que o querem ver diminuido em sua capacidade e daquela que a tradição lhe outorgou para o respeito de suas pretensões, vêm ultimamente revelando essa psicose pessoal, a insania de seus propositos, de aviltarem S. Paulo a qualquer custo, sempre que assim satisfaçam os "poderosos" de quem dependam. Chamam a isto politica de partido, como se politica seja qual for a sua natureza ou propensão, é a de deprimir a nossa gente com discursos vilipendiosos e escritos de jornais menos dignos ainda de umbridade na defesa da sua moral e interesses.

As contradições e as perfidias de que se utilizam para o alvo de seus designios, são as mais chocantes, como se delas não estivessem cientes os paulistas, na averiguação cotidiana dos reais fatos, sejam politicos, ou administrativos oficiais.

Eleito o seu governador pela maioria do sufrágio, não podendo negar essa evidencia, admitindo-a, juntam-lhe, depreciativamente, ter sido ela pela preponderancia sufragadora dos comunistas, como se essa mesma coisa não tivesse sido objeto de suas invocações, na ultima campanha dos votos à vice-governança do Estado.

Negam à gestão fazendaria do governo os meios com que realizar o seu programa de estradas, das de rodagem às de ferro, como as aviatorias e quando para isso resolve a autoridade lançar os seus titulos de dividas, dando por eles ao nosso povo essas imprescindiveis melhorias, atacam-na, revelando ser intuito desses "moralistas das finanças" evitar a obra, ainda que seja do nosso beneficio.

Contra a firme e destemerosa disposição de, a qualquer custo, levar avante o trabalho dessas grandes melhorias publicas, levantam as calunias de seus erros, como se agir em pról das necessidades do nosso povo, sob todos os meios, ainda que aqueles de ordem capitalista em seu favor, é o de merecer os apupos de certa imprensa e tribuna do parlamento federal, como menos necessarios, é o de ouvir-se de deputado que se diz de S. Paulo "ser vergonhoso falar-se do dinheiro do governo paulista". Vergonhoso, na justa forma vocabular, é a maneira de se exprimir desse espurio representante de nosso Estado, achando que o dinheiro assim empregado, mereça o alvitre de desavergonhado de sua pronunciação. Espurio até pelo numero de votos que o levou suplementarmente à Camara do país, dizendo isto da hesitação do sufrágio do seu nome, receioso o eleitor da duvida traidora do mandato que lhe deveria conferir, como vem de revelar.

Percebem que o nosso governo se debate em dificuldades, em face da precariedade de seus recursos e dos empreendimentos que vem de carecer o Estado, para a restauração de sua economia, não tendo outros meios que o de resgatá-los com os titulos de seu Tesouro, já que lhe negam os direitos financeiros solicitados e, sabedores disto, cinicamente atribuem a este fato a delapidação dos interesses estaduais. Claro que o pagamento de obras pelo papel de Bolsa trará a sua baixa, desde que, pela maior oferta dele, se aproveita o capitalista, seu operador, imprimindo-lhe a redução nominativa, para obter maior renda. Se não é possivel evitar-se essa natural depressão, pelo volume de pagamentos a que se expõem o titulo de divida do Estado, por que não facultam à nossa autoridade os auxilios com que cumprir a sua administração o trabalho dessas obras, se eles mesmos reconhecem a sua necessidade, pois que não é a obra que atacam, mas os titulos com que o governo a vem de realizar?

Quando, por outra forma, a nossa autoridade pretendia realizar a construção de 1.100 quilometros de estradas de rodagem, recorrendo ao credito estrangeiro, sem nenhum onus de qualquer razão cambial e pela barateza, conseguiu a operação, eis que somos esbulhados nesse justo direito, não se ouvindo uma só voz desses "ilustres paulistas" a defender a forma economica e que evitaria o derrame dos papeis publicos, senão aplaudirem a recusa do Banco do Brasil para que a não realizassemos. Negava-nos esse Banco as finanças do nosso Estado nele depositadas a que pudesse o governo de S. Paulo construir 1.100 quilometros de rodovias com empreiteiros estrangeiros, e sob condições vantajosas e esses que se diziam defensores dos dinheiros publicos, não titubearam em aprovar a recusa, na mais flagrante falsidade de seus intuitos, pois que aqui não era mais a defesa dos interesses de nosso povo, senão os de agrado incondicional ao governo que politicamente vem de perseguir S. Paulo, encorajando-se nesse designio pelo apoio desses "paulistas". Preferiram a negação desse nosso direito, que se consumasse o ato prejudicial aos nossos interesses; sabiam das negaças com que se conduziam as conversações sobre o caso, que eram sofisticas as desculpas apresentadas, viram culminar na mais despudorada recusa a nossa pretensão e nada disseram que fosse em defesa do nosso povo assim desprezado, sem que se fizesse justiça ao seu irrecusavel pedido. Eram estradas que se iriam construir, aquelas já do conhecimento das populações do interior, com as quais seriam beneficiadas, em face da importancia de seus traçados; regozijava-se o nosso povo das regiões por onde passariam, certo de que nada se oporia à obra, muito menos quando dependia do dinheiro de S. Paulo entregue àquele Banco, mas qual não foi a sua surpresa ao lhe negarem os meios, sem outro protesto que o do governo de S. Paulo pelo abandono de postos administrativos de dois de seus secretarios, revoltados com a insidia da negação e silencio da maioria de seus representantes, curvados à ordem superior daquele que vinha de negar ao nosso Estado aquilo que era de sua propriedade, o dinheiro do "Fundo Rodoviario" de sua contribuição depositado no Banco do Brasil. Não se conhece nos anais dos atos publicos de nosso país, semelhante felonia, menos ainda que deputados ou senadores calassem a serviço da autoridade federal, contra os interesses de seus eleitores? O sr. Ovidio de Abreu, a quem se incumbiu responder à acusação paulista, apenas elevado à presidente do Banco, perdeu muito do conceito em que era tido, prestando-se a redigir aquela peça de estelo sofistico, para defender a recusa, pela pusilamidade do credito, como se não estivesse acima de qualquer razão de ordem capitalista a obra das estradas, não se considerando que se tratava de dinheiro de São Paulo. Negando o que era nosso, fez apologia do perigo e elevação do credito solicitado. Não podia ser mais ridicula a defesa.

Mas não basta, o rosario que este povo deverá desfiar nas agruras que lhe destinaram os "homens do Rio", incestos dos sentimentos paulistas, é grande. Voltamos a sentir a falta de numerario, a restrição financeira tornou a atuar sobre os seus negocios, para tanto puseram à testa do Ministerio da Fazenda quem a isso se prestaria. A imprensa que o elogiava na interinidade, vinha de preparar contra S. Paulo o homem que o deveria sufocar em seus desejos comerciais. Esse seu inimigo, por ser inimigo do governador, foi elevado à culminancia administrativa do país propositalmente e no posto onde poderá golpear de morte a economia de nosso povo, como vimos de assinalar, retirando daqui o dinheiro com que transacionarmos. Isto significa restringir-nos os meios para trabalhar, porque sem dinheiro tudo encarece, ficaremos se improduções. E dizer-se que a isto assistem os "filhos" de São Paulo, frequentadores do Catete, sem o menor protesto, numa escravização de sentimentos pela sua terra, que jamais teve em seus homens do passado, senão a luta pela sua liberdade e elevação de respeito do grande Estado.

No campo da luta sucessoria, então, nem sequer referem a possibilidade de um candidato paulista, para que retorne o país as boas normas administrativas, como esteve enquanto foi governado p r eminentes filhos de S. Paulo. E' a estranhos que apoiam, sem mencionar de leve qualquer nome desta terra, como se ela não o possuisse. O servilismo, neste ponto, é acabrunhador.

VIAGEM INAUGURAL DO VAPOR POLONES "WARTA" NA LINHA DA AMÉRICA DO SUL — Passou pelo porto de Santos, de regresso da Argentina, em sua viagem inaugural, o navio "Warta", de 9 mil toneladas, recentemente incorporado à frota da companhia "Gdynia Amerika Latina", e que nas proximas viagens fará exclusivamente escalas entre aquele porto e o Brasil. Para comemorar o acontecimento, o sr. Grudzinski Jerzy, primeiro consul-geral da nação amiga em nosso país ofereceu, a bordo, um coquetel intimo, tendo convidado especialmente o JORNAL DE NOTICIAS. O "Warta" trouxe para o Rio cimento e ferro, tendo carregado em Santos algodão e couros. Em breve saudação, em que ressaltou o fato de ter sido designado para São Paulo, que considera o mais ativo centro econômico da América do Sul, o sr. Grudzinski Jerzy manifestou sua satisfação em lidar com firmas exportadoras brasileiras, dentre elas a L. Figueiredo, a quem fez as mais lisonjeiras referências. Declarou, outrossim, que a colaboração comercial com o Brasil se está desenvolvendo de maneira promissora, e que tudo fará para aprofundar ainda mais as relações comerciais e culturais existentes entre os dois países. O "Warta", que é um navio misto, tem como comandante o sr. Eduardo Lacewicz, herói da ultima guerra, durante a qual prestou relevantes serviços no comando de navios de transportes poloneses, que navegavam sob a bandeira das nações amigas. Torpedeado durante a ultima guerra, à entrada do porto de Gdynia, o "Warta" foi posteriormente posto a flutuar, tendo sido introduzidos a bordo notáveis melhoramentos, que o tornam um barco extraordinariamente confortável. No clichê, vê-se o comandante Eduardo Lacewicz, ostentando suas condecorações, ladeado pelo consul Grudzinski Jerzy e pelo reporter do JORNAL DE NOTICIAS

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

Piedosas irmãs de caridade conduzem mulheres criminosas ao caminho do bem

Regida pelo melhor espirito de humanidade, é a Penitenciaria Feminina uma instituição modelo — Todo esforço, toda abnegação para a recuperação integral das presidiarias — Ao invés de numeros de identificação, monogramas caprichosamente bordados — Nenhum caso de reincidencia, em 7 anos, e duas "voluntarias"

Texto de Celso de Morais Jardim

Quando nos dirigimos ao Presidio de Mulheres para realizar esta reportagem — confessamos — tinhamos como certo de lá encontrar um casarão de aspecto vetusto, rodeado de altos muros, com sentinelas de armas municiadas às costas e postadas nos extremos, e todo o austero regulamento de estabelecimentos de tal especie. Em nossa mente, de outro lado, desfilavam quadros impressionantes como por exemplo, mulheres trancafiadas em cubiculos escuros, guarnecidos por grades, mal arejados e equidistantes de se coadunarem com as condições humanas. As sentenciadas — as mais rebeldes que acreditavamos haver — sujeitas a castigos terriveis, amargando especialmente a pena recebida pelo crime perpetrado.

As imaginações se sucediam à proporção que o auto que nos transportava, cortava, celere, ruas e ruas, umas mais invias que as outras, o eterno problema dos bairros chamados «proletarios», até chegar, por fim, na arteria que leva à Penitenciaria do Estado de São Paulo.

★

Ao chegarmos ante os enormes portões de ferro do presidio, o guarda, aspecto rancoroso e energico, deixou seu posto para nos atender. E, a um só tempo, indagou e determinou:

— Que desejam, senhores? Não poderão entrar sem autorização escrita.

Todavia, deitando os olhos sobre a carta do chefe de gabinete do Secretario da Justiça de que estavamos munidos, sua fisionomia logo assumiu um aspecto amavel. Acionou os ferrolhos e os gigantescos rangeram, dando-nos passagem.

Levados à presença do sr. Levy de Azevedo Sodré, diretor-geral dos Presidios, que naquele momento atendia, em seu gabinete, longa fila de presidiarios interessados em saber do andamento de seus processos de livramento condicional ou em tratar de assuntos de ordem pessoal, expusemos a finalidade da nossa visita. Concordou com a realização da reportagem depois de entender-se com o sr. Licurgides Brandburgo, diretor-penal, mas observou que tirar fotografias das presidiarias era proibido. Não o permite o Regulamento Interno que todos os funcionarios, desde o diretor-geral até o porteiro, cumprem de maneira religiosa.

— Não convem — ponderou o sr. Levy Sodré — tirar para publicar fotografias das sentenciadas, porque isso contraria os fins pelos quais estamos lutando. Ou seja: reerguer moralmente perante a sociedade e tornar, de novo, uteis a si mesmas e à coletividade, aquelas que, por uma fatalidade qualquer, fizeram-se criminosas. A existencia dessas mulheres já por si é uma imensa tragedia. Por que, pois, lançar mais lenha à fogueira da desgraça?

O PRESIDIO DE MULHERES

O funcionario Padula — 18 anos de bons serviços, sem interrupção — aquiescendo ao pedido do diretor-penal se dispôs, gentilmente, a nos acompanhar durante a visita. E encaminhou-nos em direção ao Presidio de Mulheres. Aí, sofremos a primeira surpresa, ao verificarmos que a Penitenciaria de Mulheres poderia possuir a aparencia do que se quisesse, menos, porem, de um presidio. E' uma casa muito grande, de construção antiga e modelo colonial, e que serviu, antes, de moradia a um dos diretores-gerais, e que se situa num pateo distante alguns metros do pavilhão masculissas arvores, Padula comprissas arvores Padula comprimiu o botão da campainha e os portões logo foram abertos pela figura amavel de uma bondosa Irmã de Caridade, que, depois de inteirada da nossa missão, convidou-nos a entrar.

Transposto o jardim fronteiriço, cuidado com esmero, entramos numa dependencia, que é o parlatorio, onde as presas, em determinado horario aos domingos, recebem visitas. Atonitos, percorriamos com os olhos o interior daquela verdadeira mansão, onde tudo denota irrepreensivel asseio e ares de uma casa de familia. Não viamos guardas armados, grades de ferro nem qualquer coisa que nos levasse a entender que nos achavamos dentro de um estabelecimento destinado a castigar, com a segregação do convivio social e torturas outras, infelizes que descambaram para a senda do crime. E enquanto se desfaziam, deixando-nos perplexos, aquelas figuras horriveis que se delinearam em nossa mente, quando a caminho, iamos notando que as cenas impressionantes e dolorosas que assinalam estabelecimentos daquela natureza eram, ali, substituidas por um ambiente sadio, sublimado pela docilidade que inspiram aquelas ternas Irmãs da Congregação do Bom Pastor.

Há, no presidio, apenas cinco celas individuais. As demais presidiarias ocupam dormitorios e cada uma possui seu armario e suas roupas de cama e de uso intimo que se distinguem por pequenos sinais por elas bordados, ao invés do processo dos numeros que as Irmãs acham contraproducente. Os dormitorios se confundem perfeitamente com um quarto de pensão. Três camas de uso para uma só pessoa neles se alinham ao lado dos pequenos armarios, onde são guardados os objetos das presas, livros de oração, romances, pentes, etc. As cinco celas individuais existem não porque haja necessidade. Pela vontade das freiras já teriam sido abolidas. Foram construidas quando da adaptação da casa em presidio. E as ocupam — explicaram — as sentenciadas que não se arreceiam de passar as noites a sós, geralmente aquelas que já cumpriram maior parte da pena.

OBRA ADMIRAVEL

A hora em que chegamos ao presidio, as 32 mulheres que expiam seus crimes ali, se achavam em recreio, descanso que lhes é facultado após as principais refeições. Despreocupadamente, umas se entretinham com trabalhos manuais e outras se entregavam a amistosas palestras, sob um regime de evidente cordialidade.

O presidio — como dissemos — é uma casa adaptada. Prometeram, há muito tempo, às dedicadas religiosas que o administram, ampliá-lo às proporções necessarias, ou, então, transferi-lo para predio proprio, dotado de amplas dependencias e dos requisitos imprescindiveis. Tudo, porem, até agora é promessa. E é por isso que as Irmãs de Caridade lutam com serios empecilhos. O espaço é exiguo e não comporta mais uma sentenciada sequer, lotando-o literalmente as 32 mulheres.

Sobrepujando essas e ainda incomensuravel serie de dificuldades com que se deparam, as piedosas religiosas, sob a maior modestia, realizam verdadeira obra de profundo alcance social e humanitario. As presidiarias não sofrem e não pagam através de castigos desumanos, torturas morais e fisicas, os erros que cometeram, assim como muitos entendem de impôr a quem, fortuita ou circunstancialmente, se transforma em criminoso. Desde a sua entrada para o presidio, são tratadas de maneira contemplativa. As Irmãs não as vêem como criminosas incorrigiveis, mas antes como vitimas da fatalidade. Não são vidas perdidas nem possuem espirito rebelde. Talvez devido ao desajustado social ou a um gesto menos refletido, é que trilharam o caminho do crime. Mas têm e querem fazer uso do direito de regeneração. E, de fato, encontram o ambiente propicio, entre as Irmãs de Caridade, para reparar a falta em que incorreram, mesmo porque todo o esforço ingente, toda a luta heroica e toda a solicitude materna das piedosas freiras visam, precisamente, isso.

Foi com indisfarçavel brilho de felicidade nos olhos, que a madre mestra das sentenciadas, disse-nos:

— "Graças a Deus, "nossas meninas" — como ela chama às presidiarias — quando deixam esta casa saem em condições de enfrentar seu semelhante com a cabeça erguida. Fazem do passado simplesmente a experiencia de que necessitam para a luta lá fora. E, felizmente, até hoje, não registamos um caso sequer de reincidencia."

Eram-nos dispensaveis essas afirmativas para aqui afirmarmos que, realmente, o Instituto de Regeneração Feminino de S. Paulo é uma instituição modelo E, como as proprias Irmãs frisaram, nele se refletem os esforços de homens como Flaminio Fávero, de seu atual diretor, sr. Levy de Azevedo Sodré, que sempre se debateram pela tese de que é necessario dispensar um tratamento humano para a recuperação de todos aqueles que incorram em falta perante a sociedade.

VIDA DE PRESIDIARIA

O dia para a presidiaria começa cedo. Após o café matinal, entregam-se às suas ocupações. A Sala de Costura, contigua ao Refeitorio, uma das consequencias da carencia de espaço, funciona de manhã à noite, exceto, é claro, as horas das refeições e dos descansos regulamentares. Poucas mulheres sabiam corte e costura, mas as lições pacienciosamente ministradas pelas Irmãs, em pouco tempo, tornaram todas eximias costureiras. A maior parte da produção das oficinas de costuras é fornecida ao Exercito.

Na Sala de Trabalhos Manuais o serviço tambem é intenso e ininterrupto.

Peças de "tricot", "crochet" e bordados, caprichosamente elaboradas, são vendidas às principais casas de comercio. E muitos desses encantadores "chales", que se vêem esvoaçantes sobre ombros altivos de elegantes mulheres, fieis a um dos ultimos ditames da moda, são igualmente confeccionados pelas presidiarias.

A renda que as Irmãs obtém com o trabalho das sentenciadas é dividida equitativamente entre estas, e ao concluirem a pena, recebem o peculio formado durante a reclusão, que lhes serve para solver os primeiros problemas que se lhe surjam, até a readaptação final.

A noite, antes da hora de se recolher, que é prevista em regulamento, as presidiarias, geralmente, se reunem na Sala de Refeições e, enquanto umas aprendem a entoar canticos sacros acompanhadas por uma freira ao piano, outras se entretêm com a leitura de livros instrutivos, ou mesmo com romances selecionados.

Assim se passam os dias para elas, aguardando o final da Pena. Muitas se afeiçoam tanto às Irmãs de Caridade, as boas companheiras dos maus momentos, que deixam o presidio com lagrimas nos olhos. Duas ex-presidiarias, ao serem restituidas à liberdade, pediram para ficar no presidio. Foram atendidas e até hoje lá se acham e são chamadas pelas freiras de "voluntarias".

Ao solicitarmos à Madre Superiora e à Madre Mestra das sentenciadas que nos deixassem registar seus nomes nesta reportagem, delicadamente se recusaram e, com humildade, acentuaram:

— "Pertencemos à Congregação de Bom Pastor e o pouco que alcançamos em beneficio de quem necessita é por obra e graça de Santa Eufrasia Pelliter, a fundadora da Irmandade."

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

ASSUNTOS AGRICOLAS

O Estado de S. Paulo é o maior produtor de feijão do Brasil

A produção ainda é insuficiente para atender às necessidades de consumo — Técnicos da Agricultura percorrerão o Interior para prestar informações sobre cereais, leguminosas e oleaginosas

O Brasil ocupa sempre, juntamente com os Estados Unidos, o primeiro lugar entre os países produtores de feijão, sendo sua produção 8 vezes maior que a do 2.o colocado, que é o Egito.

O Estado de São Paulo é o maior produtor de feijão do Brasil, embora nem assim produza o suficiente para o seu consumo, pois se vê obrigado a importar de outros Estados, grandes quantidades desse genero alimenticio.

A produção de S. Paulo é estimada em 2.500.000 sacas de 60 quilos, enquanto o seu consumo orça por 4.500.000 sacas, havendo, pois, um deficit de 2.000.000 de sacas.

Comparando a produção dos Estados Unidos com a de São Paulo, por unidade de area, verifica-se que lá a produção é muito mais elevada que aqui e de custo relativamente muito mais baixo.

Aumentos do rendimento da cultura dessa planta podem ser obtidos com a adoção de algumas praticas simples:

1.o) — Culturas isoladas, exclusivas, permitindo a aplicação de maquinas, desde o plantio ao beneficio, o que reduz consideravelmente o custo de produção;

2.o) — Plantio em condições gerais adequadas, como em solos proprios, em boa epoca, enfim cultura conduzida sob normas ditadas pela experimentação agricola;

3.o) — Emprego de sementes selecionadas ou, quando não, de sementes bem escolhidas, livres de pragas, molestias e misturas.

1.o) — A cultura do feijão no Estado de São Paulo de regra, é feita em forma intercalar nos cafezais, ou em consociação com o milho. No primeiro caso a unica vantagem que se ergue em favor dessa pratica, é de que as carpas beneficiam a uma e outra cultura ao mesmo tempo. A cultura intercalar nos cafezais é danosa a este pela concorrencia que o feijoeiro faz ao café na extração dos elementos minerais do solo. A economia representada pelas carpas que beneficiam duas culturas ao mesmo tempo (feijão e café) é enganadora. O café é semeado, por exemplo, a 4 m. entre fileiras e quando nele se faz cultura intercalar, temos que a cada 4 metros se faz uma riscação para semeação de feijão. Em cultura isolada, a riscação é feita a 40 cm uma linha da outra. Em outros termos, podemos dizer que para a produção de um alqueire de feijão em cultura isolada é necessario trabalhar-se em 3,5 alqueires de cafezal em cultura intercalar com linhas cruzadas ou 7 alqueires, em linhas simples.

Deve-se levar em conta ainda que, se fizer uma cultura isolada de feijão, as linhas podem ser feitas rapida e eficientemente com quem cultiva 3,5 alqueires de feijão em forma intercalar, com linhas cruzadas, ou 7 alqueires em linhas simples, nem sempre encontrará area de terras boas em toda essa superficie do cafezal, coisa que o feijão é exigente. Mais facil será achar na propriedade um alqueire de terra rica para nele cultivar o feijão.

Ainda sobre o custo das operações agricolas mecanizadas, é interessante notar o que ocorre com a riscação e semeação. Observações feitas na Estação Experimental de Campinas, tornando-se como base a riscação e semeação a tração animal, mostram que são necessarios 2,9 dias de trabalho para riscar e semear um alqueire; quando se risca à tração animal e se semeia a mão, são gastos 5,8 dias e quando se coveia e se semeia à mão, gastam-se 19,2 dias.

Admitindo-se que o operario custa Cr$ 20,00 por dia, temos que para:

a) riscar e semear à tração animal o custo por alqueire é de Cr$ 58,00;

b) riscar à tração animal e semear à mão o custo por alqueire é de Cr$ 116,00;

c) covear e semear à mão o custo por alqueire é de Cr$ 384,00.

2.o) — O feijão pode ser cultivado em qualquer tipo de solo que não seja excessivamente umido. Requer entretanto solos ferteis, pois é muito exigente. Os solos já um tanto desgastados só podem ser utilizados mediante aplicação de adubação adequada e os solos muito gastos nem com boa adubação mineral reagem bem.

E' má politica cultivar o feijão continuamente na mesma area. Em primeiro lugar, porque a cultura continua num mesmo solo determina aí um aumento de organismos causadores de molestias e em segundo lugar, porque tal procedimento acaba por desequilibrar o solo. E' pois, de boa politica fazer a rotação de culturas.

E' preciso notar que a cultura do feijão dura, da plantação à colheita, 90-100 dias. Qualquer contratempo que ocorra nesse periodo determina redução consideravel da produção. Uma germinação fraca ou desordenada, um periodo mais prolongado de seca ou um excesso acentuado de chuva, podem, cada um deles, resultar em fracasso de produção, pois o ciclo do feijoeiro é muito curto para que ele possa recuperar-se dos danos daqueles contratempos.

O feijão é cultivado em duas epocas: a primeira chamada das aguas, cuja semeação se faz em setembro e a segunda, chamada da seca, cuja semeação se faz em fevereiro. As experiencias realizadas pelo Instituto Agronomico, demonstram que em todos os casos a produção da cultura das aguas é sempre maior que a das secas, sendo de regra, 3 vezes maior.

Mesmo dentro do periodo das aguas, há ainda periodos mais adequados à semeação. As experiencias demonstraram que as melhores produções são obtidas quando se semeia entre 1.o de setembro e 15 de outubro. Depois desta data a produção decai sensivel e gradativamente, sendo que as culturas semeadas em 1.o de janeiro, por exemplo, não produziram mais do que 20 por cento da produção obtida nos melhores periodos. E' preciso ainda notar que os males não são apenas os revelados pela produção em peso. Tambem o produto colhido se apresenta de baixo valor, não sendo nem mesmo comerciavel algumas vezes, em consequencia do mau aspecto das sementes, consequente do ataque de molestias.

Por falar em molestias, algumas delas, como o dildiu' pulverulento e a ferrugem, que quando se apresentam em ataque de forma intensa destroem completamente as culturas, são mais frequentes e violentas nas culturas da seca.

Para se obter o maximo de produção numa cultura de feijão é preciso aproveitar a terra quanto mais possivel. Foram feitas experiencias plantando-se o feijão em linhas distanciadas de 40 a 60 cm uma das outras. Em todos os casos verificou-se que, quando as linhas estavam distanciadas de 40 cm, a produção era sempre maior, qualquer que fosse a distancia mantida entre as plantas nas linhas. Foram feitas tambem experiencias para se verificar qual a melhor distancia entre as covas nas linhas, fazendo-se variar essa distancia de 20, 30 e 40 cm entre covas. Verificou-se que a distancia que apresentou produção mais elevada foi a de 20 cm entre covas, quer a distancia entre as linhas fosse de 40, quer de 60 cm. Concluiu-se pois, que o melhor espaçamento para a cultura do feijoeiro é o de 40 cm entre linhas e 20 cm entre covas.

Outras experiencias ainda foram realizadas para indicar praticas que viessem aumentar a produção por area. Assim, estudou-se qual o numero de pés por cova que resultaria em maior produção. Dentro do espaçamento de 40x20, entre linhas e covas, experimentou-se deixar, 1, 2 e 3 plantas. Concluiu-se que 2 é o melhor numero de plantas, sendo preferivel ter 3 a ter uma planta por cova, caso este em que a produção é a mais baixa.

Quanto à adubação mineral não há elementos experimentais que a recomendem economicamente. Ou se faz a cultura em solo que dispense adubação ou não se deve fazê-la porque o rendimento em dinheiro, nas atuais condições de comercio, não compensaria tal gasto. Entretanto, se o feijão for cultivado num plano de rotação de culturas, com algodão, milho etc., o feijão aproveita os residuos de adubo deixados por aquelas culturas, com bom rendimento de produção.

São os seguintes os tecnicos e os seus respectivos itinerarios que nas concentrações de lavradores promovidas pela Secretaria da Agricultura, percorrerão o interior, a partir do dia 8 de agosto proximo, incumbidos de discorrer e prestar informações sobre cereais, leguminosas e oleaginosas:

Engenheiro-agronomo Otacilio F. Souza, que percorrerá os municipios de: Ourinhos, Sta. Cruz do Rio Pardo, Palmital, Assis, Paraguaçu, Martinopolis, Sto. Anastacio, Pres. Bernardes, Alvares Machado, Presidente Prudente, Lucelia, Osvaldo Cruz, Tupã, Pompeia, Marilia, Garça e Duartina.

Engenheiro-agronomo José Calil, que percorrerá os municipios de: Votuporanga, Fernandopolis, General Salgado, Pereira Barreto, Nhandeara, Monte Aprazivel, José Bonifacio, Nova Granada, Mirassol, Olimpia, Rio Preto, Novo Horizonte, Itapolis, Ibitinga, Bariri, Brotas e São Pedro.

Engenheiro-agronomo Glauco P. Viegas, que percorrerá os municipios de: Araras, São Carlos, Rio Claro, Jaboticabal, Barretos, Bebedouro, Sertãozinho, Igarapava, Ituverava, Orlandia, Batatais, Franca, São Simão, Cajuru, S. José do Rio Pardo, Casa Branca, São João da Boa Vista e Mogi Mirim.

Engenheiro-agronomo Prudente M. Dias, que percorrerá os municipios de: Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Paraibuna, Caçapava, Taubaté, S. Bento Sapucaí, Cunha, Guaratinguetá, Cruzeiro, Queluz, Bananal, Jundiaí, Itú, Tietê, Capivari, Amparo e Atibaia.

Engenheiro-agronomo L. Aristeu Nucci, que percorrerá os municipios de: Botucatu, São Manuel, Agudos, Bauru, Avaí, Iacanga, Pirajuí, Cafelandia, Getulina, Lins, Promissão, Penapolis, Andradina, Mirandopolis, Valparaiso, Guararapes, Araçatuba e Birigui.

Engenheiro-agronomo Paulo Leitão, que percorrerá os municipios de: São Miguel, Capão Bonito, Itapeva, Itaberá, Itararé, Itaporanga, Avaré, Itaí, Angatuba, Tatuí, Piedade, São Roque, Jacupiranga, Cananéia, Xiririca e Registro.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em país como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel. 2-7050

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Emilio
EMILIO HADDAD
Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

ESTÁ NA HORA...

ÔI, BOTA O CANDIDATO PRÁ FORA!

Cicero Leuenroth

E' mais do que evidente que a propaganda irá representar um papel importante e decisivo na proxima campanha presidencial. Mas disso não parecem se dar conta os que deviam estar mais interessados no assunto... Caso contrário não estariamos assistindo a esse curioso espetáculo de candidatos que não ousam se apresentar como tais com receio de se arriscarem antes do tempo. Nunca vi tamanho erro psicológico! Tratando-se de homens que reunem todas as condições para assumir a alta magistratura do país, por que esse temor de enfrentar a opinião publica? Será que não confiam nos seus próprios méritos? Acredito que o motivo seja outro... Simples manobra politica sujeita a injunções partidárias... Mesmo assim o erro não é menor do ponto de vista da propaganda. Quando o produto é bom, suas qualidades devem ser proclamadas com convicção aos prováveis consumidores. Em propaganda politica faz-se justamente o contrario. Partidos e homens preferem se degladiar entre si a se ligarem às massas pelo enunciado claro dos seus propositos de ação em beneficio da coletividade. Isso não só decepciona o povo como gera a desconfiança que irá fatalmente se refletir, mais tarde, nos resultados de um pleito eleitoral.

Como homem de propaganda tive oportunidade de tomar parte ativa nas eleições passadas. Conheço, portanto, por experiencia propria, esse angulo do problema. Fui convidado por aquela ocasião, pelo deputado Hugo Borghi, quando o Partido Trabalhista era apenas um nome, a lançar a propaganda dessa entidade politica. A tarefa era mais complexa do que à primeira vista poderia parecer. Tratava-se de um partido ainda desconhecido apoiado unicamente em nomes de indiscutivel prestigio politico àquela época. Era preciso aliciar o eleitorado para as fileiras do P.T.B. e conduzi-lo em massa para as urnas. Eu acabara de chegar dos EE. UU. e estava completamente alheio aos problemas politicos do país. Tratei de estudar imediatamente o assunto como se procede normalmente em propaganda, na fase preparatoria de um plano qualquer. A situação era a seguinte: o P.T.B. não tinha a menor expressão politica diante de uma U.D.N. forte, em franca oposição ao P.S.D. que apoiava a candidatura do General Gaspar Dutra. Era preciso impor o novo partido às massas eleitorais pela divulgação dos pontos do seu programa que melhor correspondessem ao anseio de melhoria dos trabalhadores brasileiros... A propaganda teria que se temporizar ao mesmo tempo das paixões que fervilhavam no ambiente. Não deixarem a novas agitações mas permanecer num decoroso meio termo... Expor francamente a sua mensagem... Pela primeira vez a propaganda posta ao serviço de uma corrente politica, teria uma importante missão a desempenhar perante a Nação. Note-se, a propaganda tecnicamente organizada, traçada de acordo com um plano préviamente estudado nos seus minimos detalhes e não ao sabor de improvisações e de interesses subalternos... Foi quando se lançou a campanha de anuncios "A CONSTITUINTE ATRAVÉS DA HISTORIA..." seguida da que expunha ao eleitorado os pontos do programa do P.T.B. Foram anuncios que despertaram a atenção. Anuncios que impressionaram pela técnica, pelo seu valor artistico e pela sobriedade da sua linguagem. Anuncios que, sem favor, influiram decisivamente no curso dos acontecimentos... A propaganda inteligentemente aplicada aos fatos politicos, dava uma demonstração eloquente da sua força influindo de maneira positiva no resultado das urnas. Coube ao sr. Hugo Borghi, sem duvida, a primazia de utilizar, de maneira correta, os recursos da propaganda num pleito eleitoral.

Ora, a situação atual é bem outra. Estamos em plena vigencia de um regime democratico.

Embora circulem à boca pequena os boatos de que, se o candidato Y ou X for eleito não será empossado, a verdade é que, mais forte do que a opinião de qualquer grupo ou partido, ergue-se a vontade soberana do povo. Caberá a este, portanto, em ultima instancia, eleger o futuro Presidente da Republica. Raciocinemos pois, com objetividade. Se é da massa popular que deve emergir o candidato eleito, por que não voltar, desde já nossas atenções para ela? De nada valerão as decisões em gabinetes fechados, se estas não corresponderem ao verdadeiro desejo do povo. O voto não se impõe, conquista-se... Alem disso, todos neste regime estão no mesmo pé de igualdade — todos podem usar a mesma arma — a propaganda! Mas é preciso levar em conta que as massas estão ficando exigentes... Todos podem proclamar o que melhor lhes parecer, mas nunca subestimar a sagacidade e o poder de percepção do povo.

Já entrei em contacto com um dos possiveis candidatos. Fiz até um pequeno esboço de como se poderia desenvolver uma eficaz campanha de propaganda. Note-se que digo... "uma eficaz campanha de propaganda..." sem entrar propriamente no mérito da questão. O candidato pareceu-me possuir qualidades de sobra para que eu não me preocupasse com esse angulo do problema. Apesar disso faço ainda restrições quanto à sua compreensão exata sobre o que é propaganda e como organizá-la. Propaganda não é apenas desenhar boas ilustrações, redigir textos interessantes e ter talento bastante para fazer fortes apelos. Não. E' preciso antes de mais nada organização, coisa de que esse candidato ainda não cogitou. Como os demais, vive unicamente preocupado com a parte politica da campanha. A minha impressão é de que, embora se trate de um individuo esclarecido com vontade de acertar, se encontre no momento tolhido por "entendimentos" e "compromissos"... Foi esse candidato o unico, depois de Borghi, a encarar a propaganda como um fator indispensavel numa pugna politica, embora sem lhe alcançar, como disse, a verdadeira essência...

A titulo de exemplo, embora em outro campo, convém citar aqui o caso da Sears. Esta vinha se preparando há anos para obter o sucesso que teve... Criou em torno das suas atividades no Brasil uma forte corrente de opinião... Uns falavam bem, outros mal, mas todos falavam na Sears. Sem organização jamais lograria levar avante seus planos. Com os candidatos à presidencia da Republica sucede a mesma coisa. E' indispensavel que organizem antes seus planos de propaganda a fim de que possam atrair para a sua personalidade a atenção do publico. E essa organização baseia-se principalmente numa escolha prévia dos pontos do seu programa de ação, meios de divulgá-los, conhecimento exato da psicologia das massas e dos seus problemas... problemas que ele, candidato, se propõe a resolver dentro dos quadros exatos da nossa realidade e não de forma utópica ou demagógica. Porque, a verdade, é que já ninguem mais se deixa impressionar pelos comicios onde muitos oradores fazem longos discursos préviamente escritos. Isto está errado. Nessas ocasiões apenas o candidato deve se fazer ouvir. O povo sempre gosta de ver e ouvir a quem ele pretende eleger para seu futuro presidente. A técnica recomendavel é, portanto, a dos comicios relampagos planejados com antecedencia nos seus minimos detalhes e realizados numa linguagem acessivel e direta à base de fatos concretos e não de promessas enfeitadas com os tropos da oratória.

Reputo de valor inestimavel a propaganda de cartazes, desde que esses cartazes contenham uma idéia forte, claramente expressa pela figura, pela cor e pelo movimento. No rádio, propaganda de frases curtas, bem distribuidas, sempre dentro do tema central da campanha. Faixas nas ruas. Propaganda em alto falantes no interior. Caminhões distribuindo cédulas e com alto-falante irradiando mensagens do candidato gravadas em discos para que a voz do provavel ocupante do Catete chegue aos longinquos rincões do país. Cinema ao ar livre ou salas normais de projeção é outro meio que pode dar excelentes resultados se empregado no momento oportuno. Claro que todos esses veiculos que acabei de enunciar não constituem novidade... Mas para que produzam o efeito que se deseja é necessario que sejam articulados e dosados dentro de um plano rigorosamente estudado e traçado. E' aí que entra a técnica de propaganda. Cabe-lhe evitar a dispersão muito comum em campanhas politicas. Dar unidade a todas as peças que vão ser utilizadas, pondo uma em sincronismo com a outra. Ajustar o mecanismo de maneira a que tudo funcione com precisão na hora "H" do lançamento da propaganda. Com estas minhas considerações pretendo apenas demonstrar que uma campanha politica não se faz com manobras de gabinete, artigos de fundo, manchetes e entrevistas que só servem para atingir uma pequena elite de leitores. Concito os candidatos a que se voltem para as massas, convivam com elas dando-lhes a atenção que merecem. Esse povo é facil de ser conquistado. E se tem o "samba na alma e a bola nos pés" como se costuma dizer é porque, nessas diversões procura um derivativo aos males que o afligem... O futebol e o samba são válvulas de escape para as multidões atormentadas pelo custo crescente da vida e pelo abandono em que a deixam os que deviam zelar pelo seu bem estar... Falta apenas ao nosso povo melhor orientação para que se possa aproveitar ao maximo a sua inteligencia natural e a sua capacidade de produção. Até agora ninguem se preocupou a fundo com os seus problemas e nada lhe foi ensinado. Ele é como nossa terra em que, no dizer pitoresco do léra, "plantando dá".

Têm, portanto, os senhores candidatos, uma otima oportunidade de pôr à prova o seu prestigio e os seus conhecimentos na administração da causa publica. Os votos aí estão à espera do candidato! E' tempo dos homens de governo se acercarem da classe que serve de esteio a todas as atividades e negocios: a classe dos especialistas em propaganda. Recorrer a ela apenas nos momentos prementes, é contraproducente porque propaganda não faz milagres!

Arrebanhar à ultima hora individuos não capacitados para organizar e executar um plano de propaganda dentro da técnica adequada tem sido o processo usual em campanhas politicas. Isso estabelece confusão no espirito dos eleitores e pode determinar a perda de um pleito mesmo quando o candidato tem méritos pessoais para vencê-lo. Um homem de governo deve, antes de mais nada, saber escolher quem deve cuidar da sua propaganda. Não confiá-la a qualquer um, tal como não confia a um simples curandeiro a saude do seu corpo.

O emprego da propaganda em atividades politicas é ainda um campo virgem a ser explorado por aquele que tiver melhor e mais ampla visão dos fatos. Pela propaganda bem conduzida por verdadeiros entendidos no assunto, as campanhas eleitorais assumiriam outro aspecto. Alem disso contribuiriam de muito para a educação do eleitorado no decorrer de um pleito.

O problema da sucessão presidencial é tão simples que às vezes me pergunto: "será que tornam a coisa dificil somente para eliminar a concorrencia?" Como golpe politico a tática poderá estar certa, mas no dia em que surgir um cidadão mais atilado que resolva se utilizar com segurança e propriedade da mais forte das armas — a propaganda — adeus golpistas...

E por incrivel que pareça, tudo se encontra tão ao alcance de todos que dá mesmo vontade de soltar o clássico grito das platéias impacientes: "está na hora..."

(Transcrito de "Publicidade & Negócios", Junho de 1949).

PELO INTERIOR

A falta de agua em Taubaté

Taubaté, uma das principais cidades do Vale do Paraiba, com cerca de 40 mil habitantes, rica em industrias, fecunda no seu solo, soberba no seu clima salubérrimo, altiva no labor incessante de seus filhos, laboriosos, cujo progresso se espelha nas aguas tranquilas do majestoso rio Paraiba, vem lutando — segundo sabemos — com a martirizante escassez de agua.

E' verdade que, com a estiagem que se verifica, muitas são as cidades do interior do Estado que sofrem as mesmas consequencias, pois, secando os rios, as usinas fornecedoras de energia, não raro, encontram-se a braços com as mais sérias dificuldades na movimentação de suas bombas hidraulicas. Daí, a continua grita que se levanta, os protestos, as reclamações, contra as empresas e a Prefeitura, que se vêem em apuros diante do problema, procurando satisfazer, com as mais variadas explicações, o clamor publico.

Taubaté, entretanto, poderia, perfeitamente, solucionar o magno problema, voltasse a Prefeitura, como deverá voltar, as suas vistas para as aguas do rio Paraiba, como o fizeram os prefeitos das cidades vizinhas, hoje servidas de agua em abundancia.

O problema não é dificil e, para a sua solução, sabemos, conta a Prefeitura de Taubaté com os meios necessarios.

Atente bem para isto, o sr. prefeito municipal e verá, temos absoluta certeza, de que, de fato, a solução só poderá ser resolvida, quando forem aproveitadas as aguas do Paraiba, fonte preciosa e inesgotavel.

Desaparecendo a falta de agua, que decepciona os visitantes e martiriza toda uma população, Taubaté crescerá ainda mais na invejavel aureola de cidade lider do extraordinario e pujante Vale do Paraiba.

Teria pedido demissão do cargo o prefeito municipal de Santos

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Correm insistentes rumores nesta cidade, segundo os quais, o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, teria solicitado demissão daquele alto cargo, em carta que dirigira ao sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo. Essa noticia, porém, somente poderá ser confirmada após a decisão do chefe do governo estadual sobre o assunto.

Exposição de Arquitetura Contemporanea — Continua franqueada ao publico, com grande afluencia, a Exposição de Arquitetura Brasileira Contemporanea, instalada no edificio Calfat, à praça Mauá. Durante o periodo de sua realização, serão pronunciadas palestras sobre o assunto. A primeira será efetuada pelo arquiteto Zenon Lotufo, antigo diretor de Obras da Prefeitura local, que versará sobre o tema: "A influencia social na arquitetura". Essa palestra terá lugar na sede da Associação dos Engenheiros, amanhã, às 20,30 horas, sendo franqueada a todos que se interessam pelo assunto.

Empossada a nova diretoria da Associação dos Advogados — Comemorando a data de hoje, que assinala mais um aniversario da Fundação dos Cursos Juridicos do Brasil, foi empossada, às 11 horas, na sala da Ordem dos Advogados, a nova diretoria da Associação dos Advogados de Santos, que está assim constituida: presidente, sr. Agosto Guimarães; secretario, sr. Silvio Fortunato; tesoureiro, sr. João Bento de Carvalho; bibliotecario, sr. Marcio Grubber e suplente geral, sr. Oscar Arnaldo Cox.

Estiveram presentes ao ato autoridades civis, militares, advogados e numerosas pessoas gradas. A noite, em colaboração com a Ordem dos Advogados, foi realizado um jantar de confraternização, no restaurante Ritz.

Conferencia do prof. Pedro Barcia — Viajando a bordo do "Conte Grande", chegou ontem a esta cidade o prof. Pedro Barcia, catedratico de radiologia da Universidade de Montevideu e figura de destaque na medicina sul-americana. Sob os auspicios da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, o ilustre cientista pronunciou, ontem à noite, no Consistorio daquele hospital, uma conferencia subordinada ao tema "Cancer do pulmão".

Saudando o prof. Pedro Barcia, usaram da palavra os srs. Hugo dos Santos Silva e Emilio Navajas Filho, provedor da Irmandade e diretor do Corpo Clinico da Santa Casa, respectivamente.

Como convidado de honra, o prof. Pedro Barcia comparecerá amanhã à sede da Associação dos Medicos de Santos, onde pronunciará outra conferencia.

Faleceu hoje, em Ribeirão Pires, a fundadora do Centro Espirita "Ismenia de Jesus" — Na madrugada de hoje, faleceu em Ribeirão Pires, onde já se encontrava em repouso há já algum tempo, a exma. sra. d. Maria Maximo, fundadora do Centro Espirita "Ismenia de Jesus", situado à rua Campos Melo, 312. A obra realizada pela extinta servirá de exemplo às gerações futuras, não somente pela sua grandiosidade, como pelo sentido humanitario da sua grande obra.

Fundado em 1936, o Centro Espirita "Ismenia de Jesus", teve nos seus primordios uma vida cheia de dificuldades, começando a funcionar em um porão da rua Pereira Barreto. Entretanto, o espirito realizador de d. Maria Maximo, que sempre teve ao seu lado seu esposo, o aplaudido ator Miguel Maximo, já falecido, souberam com espirito verdadeiramente cristão vencer todas as dificuldades, legando, assim, à cidade de Santos uma obra a qual o nome de ambos ficara eternamente ligado. Depois de funcionar durante pouco mais de um ano na avenida Conselheiro Nebias, o Centro "Ismenia de Jesus" pôde mandar construir sob a direção de sua fundadora, a sua propria sede, considerada então uma obra grandiosa, mas pequena diante de tudo o que foi feito posteriormente. Pouco depois, foi iniciada a construção da Cozinha dos Pobres, e lá, com o auxilio generoso do comercio local, das associadas do Centro e de irmãos benfeitores, começaram a ser servidas diariamente, até hoje, centenas de refeições aos pobres da cidade. A seguir, foi criado um ambulatorio medico para os necessitados, tambem gratuito. Mas não ficou aí a obra encetada: nasceram, quase ao mesmo tempo, o Bercario e a Escola Maternal, onde encontraram um novo lar 63 crianças, de alguns meses de idade até os 14 anos, quando então serão encaminhadas para o Instituto de Artes e Oficios. Merece particular relevo a organização da casa de repouso para moças transviadas e a construção do predio onde funciona, sem outro para o municipio, a Escola Espiritualista "Ordem e Progresso", onde recebem instrução primaria 150 alunos.

Essa é a obra realizada pela extinta, que desaparece aos 69 anos de idade, deixando no coração dos pequeninos e dos necessitados, uma imensa saudade.

Os despojos mortais da finada foram transportados para a sede do Centro, à rua Campos Melo, onde centenas de irmãos e amigos lhe foram prestar sua ultima homenagem. Depois das preces ali realizadas, o feretro, com grande acompanhamento, foi transportado para o cemiterio do Saboó, onde foi sepultado.

TREMEMBÉ

CONSTRUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DA CIDADE

(Do correspondente, 7) — Em visita ao sr. prefeito municipal, estiveram nesta cidade os srs. Gavião Monteiro e Iorio Cicciola. Depois de longos entendimentos, onde o assunto foi o serviço de construção da rêde de esgotos da cidade, aqueles engenheiros rumaram para o local onde se iniciaram os melhoramentos.

DE VIAGEM — Seguiu para o Rio de Janeiro, onde ficará por espaço de três meses, o sr. Haroldo Viegas da Silva.

DE REGRESSO — Em companhia de sua familia, regressou do Rio de Janeiro o sr. Osvaldo Barbosa Guisard.

NASCIMENTOS — No dia 26 ultimo, alegrou-se o lar do sr. Benedito Moreira Pombo, escrivão de policia, nesta cidade, e de sua espôsa d. Deise Cunha Pombo, com o nascimento de uma menina; tambem o lar do sr. Eduardo Dias e de sua esposa d. Tereza Vieira Dias, acha-se em festa, com o nascimento de um menino que receberá o nome de José Roberto.

CASAMENTO — Do jovem Mario Gonçalves dos Santos com a srta. Odete Paulo de Abreu.

VISITA PASTORAL — Encontra-se nesta cidade, em visita pastoral, D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté. Percorrendo as obras do Hospital Bom Jesus, em fase de acabamento, Jardim da Infancia e o Sitio do Picapau Amarelo, D. Francisco saiu satisfeito e bem impressionado com o que lhes fôra dado observar. Dentre as pessoas presentes notamos o sr. Alberto Guisard e sra., Mario Paulucci, João de Sousa Pereira, Agostinho Manfredini, Manuel Dias de Toledo Filho e sra., Manuel Dantas Ferraz, Americo Teixeira Pombo, Pento Monteiro Pato, João Ribeiro dos Santos, Aparecido Antonio Jorge, Miguel Molica, Alcides Faustino P[illegible]s, Artur de Sousa Praça e outros

NA CIDADE — Procedentes do Rio de Janeiro, encontram-se entre nós, em visita a seus familiares, os srs. Benedito Nunes do Patrocinio e Eurico Nunes do Patrocinio

DE VIAGEM — Para Bastos, neste Estado, viajou o sr. Romero Martins e sua esposa d. Venda Siqueira Martins; para Caraguatatuba, o sr. Luiz Ribeiro Muniz e sua espôsa d. Araci Fernandes Muniz.

PARADAS DE TRENS — Foram suprimidas as paradas dos trens rápidos nesta cidade, desde o dia 31 do mês ultimo. Esa medida do diretor da Central do Brasil vem causando sérios prejuizos para a população local. Temos tambem a lamentar o fato de, até agora, não estar afixada na Estação a alteração sofrida por alguns trens em seus horários.

SÃO CAETANO DO SUL

Alunos do ginasio e escola tecnica promovem um festival beneficente

(Do correspondente, 7) — Promovido pelos alunos do Ginásio e Escola Técnica de Comercio, realizar-se-á, no próximo dia 20, às 20 horas, no salão do São Caetano Esporte Clube, um grandioso festival beneficente, pró aquisição de uma fanfarra para os desfiles dos batalhões dos estabelecimentos referidos. O programa a ser desenvolvido é o seguinte: I Parte: — Apresentação. II Parte — "Show" pelos alunos da Escola e Colégio Paulistano, da Capital. III Parte — Subirá à cena o interessante "sketch" de autoria da aluna Mafalda Petroni, intitulado "Piquenique trágico", com os seguintes personagens: Heleny, Mafalda Petroni; Dona Wilma, Aparecida Marcomini; Vovó, Maria Tereza Purnlei; Mariazinha, Angelina Peduto. Ensaiador e ponto, Menotti Petroni.

OUTRO FESTIVAL BENEFICENTE — A Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano do Sul, fará realizar, no próximo dia 14, domingo, às 10 horas, no Clue Max, um grandioso festival beneficente, com a participação de inumeros cartazes do "broadcasting" paulistano, destinando-se a renda à construção do referido Hospital.

TIRO DE GUERRA — A Camara Municipal aprovou uma indicação de autoria do vereador Moisés Chapaval, solicitando os bons oficios do sr. prefeito no sentido de pleitear junto ao Ministério da Guerra, um Tiro de Guerra para São Caetano do Sul.

GINASIO ESTADUAL — Ao que tudo indica, a nossa cidade contará, dentro em breve, com um ginásio estadual.

BOLSA DE ESTUDOS — O vereador Jordano Vincenzi, lider da U. D. N., apresentou na ultima sessão do Legislativo um importante projeto, no sentido de autorizar o sr. prefeito municipal a conceder bolsa de estudos aos estudantes pobres do municipio.

NOVO VEREADOR — Por motivo de enfermidade e para tratar de sua saude, deverá solicitar 60 dias de licença o vereador Bento Regis, lider do P.T.N., ocupando o seu lugar o suplente José Pereira Martins.

VIAGEM DE RECREIO — Deverá seguir para a Europa, no próximo mês, em viagem de recreio, o vereador Alfredo Rodrigues. Por êsse motivo, solicitará 90 dias de licença, sendo substituido pelo suplente Paulo Gonçalves Pereira.

ENLACE — Participaram-nos o seu próximo enlace os jovens Eurides S. Morais, funcionário da "Swift," filho do sr. Pelegrino Bernardes e d. Laura Morais Bernardes, e a srta. Maria Aparecida Bussi, filha do sr. Pedro Bussi e de d. Margarida Bussi.

NOVO HORIZONTE

REDUÇÃO NAS TARIFAS DA CIA. PAULISTA

(Do correspondente, 6) — Entrou, no dia 1.º do corrente, em vigor, as novas tarifas da Cia. Paulista, que vem beneficiar o comércio, a industria e a lavoura desta região. Com marco zero em Jundiaí e eliminados os zeros tarifários de Ribeirão Bonito e Jau, fica, com a vantajosa redução ora alcançada, a riquissima zona da antiga Douradense, aparelhada para expandir no seu progresso, intensificar sua produção e crescer na sua riqueza. A redução das tarifas foi substancialmente vantajosa para toda mercadoria, menos o boi. O cafe pagava Cr$ 28,20, por saca, passando, agora, a pagar Cr$ 20,00. Nos demais fretes houve uma redução que varia de 27 a 96 cruzeiros por tonelada, tendo sido feita uma redução de Cr$ 169,00 por tonelada nos fretes de encomendas. A redução nas tarifas de passageiros alcança quase 20 por cento, sendo os novos preços de passagens diretas para São Paulo, os seguintes: de 1.a classe, ida Cr$ 125,70; e ida e volta Cr$ 201,30; de 2.a classe, ida, Cr$ 60,90; e ida e volta, Cr$ 97,50. Urupês, municipio rico e grande produtor, nosso vizinho, poderá prevalecer-se das vantagens dessa redução, fazendo escoar a sua volumosa produção pela Cia. Paulista via Novo Horizonte, lucrando em beneficio de sua economia. E êsses beneficios ainda mais se acentuarão, se os prefeitos dos dois municipios, irmanados, acordarem de pôr em execução uma politica de boa vizinhança, cuidando da abandonada via de comunicação que liga os dois municipios, oferecendo com uma rodovia, carinhosamente bem cuidada, barateamento de transporte, motivado pelo menor desgaste nos veiculos e economia no consumo de combustivel. E disso estamos seguramente certos que os dois prefeitos trabalharão de comum acôrdo pelo progresso de seus municipios e pelo interêsse de uma coletividade laboriosa.

MECANIZAÇÃO AGRICOLA — A 24 do mês ultimo, promovida pelo sr. Antonio Magagnini, concessionário de máquinas agricolas, foi, perante grande numero de interessados, realizada uma demonstração de diversos conjuntos, que alcançou pleno êxito. Dessa demonstração, que empolgou os interessados presentes, resultou a aquisição de vários conjuntos, tendo, pelo sr. Francisco Joaquim Junqueira, adquirido o modelo 55 K; pelo sr. Milton Lopes de Oliveira, um trator Massey Harris, modelo 30 K, equipado com arado de três discos e grade de 24 discos; e pelo sr. João Dorival Cardoso, um trator de igual marca, modelo "Pony", equipado com arado de Alveca, grades de discos e cultivadores. Assim, com essa mecanização de cultivo, da terra, que se inicia no municipio, está a agricultura local aparelhada para, dentro em breve, ocupar um lugar de destaque entre os municipios do Estado.

CAMPEONATO DE XADREZ — Patrocinado pela Comissão Municipal de Esportes, realizar-se-á, ainda êste mês, um torneio de xadrez, aberto aos adeptos locais dêsse esporto. Estão sendo ultimadas as providências necessárias para a realização do mesmo, e é grande a espectativa entre os aduniradores da arte de Caissa. O prazo para as inscrições está marcado até o dia 7 do corrente.

CRISE DE HABITAÇÕES — Apesar do desenvolvimento de novas construções de prédios residenciais nesta cidade, perdura, ainda, a dificuldade para os que necessitam conseguir uma casa de aluguel. As que dificilmente são conseguidas, à custa de muito empenho, custam um absurdo, estão acima das possibilidades dos pretendentes, que se vêm compelidos, para ter onde se abrigarem, a fazer o regime do cavalo do inglês..

NASCIMENTO — Em Rolandia, Estado do Paraná, onde reside, alegrou-se o lar do sr. Eli Ximenes e de d. Domingas A. Ximenes, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Sergio Antonio.

JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas, publicidade e noticiário, com o agente e correspondente, Crisafio Ximenes, rua Avanhandava, n. 975.

(Outras noticias do Interior na 8.ª pág.)

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café a termo em Nova York conseguiu melhorar sua situação, durante o dia de ontem, e com especial referencia ao contrato "S" que fechou com altas gerais de 9 a 19 pontos e negocios de apenas 13.500 sacas. O contrato "D" fechou com alta de 4 pontos nos dois primeiros meses e com baixas de 5 a 6 pontos para os futuros. Seus negocios alcançaram apenas 1.000 sacas. O termo santista funcionou em condições estaveis e com pequenas alterações parciais de altas e baixas. O disponivel conservou a mesma tendencia observada na vespera, continuando sustentado quanto aos preços e muito calmo quanto aos negocios, realizados em proporções reduzidas. As entregas diretas apresentaram-se estaveis e praticamente inalteradas quanto aos preços.

* * *

O termo de algodão, na Bolsa novaiorquina, funcionou em condições de irregularidade durante todo o dia de ontem e assim fechou, acusando baixa de 1 e alta de 2 a 7 pontos, enquanto seu disponivel registrou melhora de 7 pontos. O termo local de algodão fechou com boas perspectivas, principalmente, para o contrato "B" que conseguiu altas gerais de 80 centavos a 2 cruzeiros e negocios de 14.500 arrobas. O contrato "C" esteve mais calmo, fechando com altas parciais de 30 centavos a 2 cruzeiros e sem negocios. O disponivel orientou-se para o sentido altista, fechando firme e com altas gerais de 1 cruzeiro.

* * *

Desta vez foram os papeis particulares que conseguiram maior realce na sessão de ontem, do mercado de valores, através de um consideravel lote de ações da Cia. Jardim da Siria, o que fez que, com a contribuição desses titulos, subissem a Cr$ 8.535.114,00 para um total geral de Cr$ 12.797.610,40. As Unificadas sofreram apreciavel diminuição em seu movimento de vendas, nos ultimos dias, e seu preço continua, outra vez, em lento declinio. Maior baixa sofreram as Apolices Ferroviarias, cuja base foi ontem cotada com diferença de 9 cruzeiros a menos que na vespera. Nada mais digno de registro foi dado a conhecer neste mercado.

* * *

Nos cereais, todas as variedades de arroz passaram à ofensiva, apresentando-se firmes e com altas de 5 a 19 cruzeiros, por saca de 60 ks. A cebola tambem permaneceu firme com nova melhora de 10 cruzeiros em sua cotação. A batata passou a frouxa e sofreu queda de 5 a 10 cruzeiros por 60 ks., naturalmente, reagindo à noticia de concessão de licença para importação de batata estrangeira.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Agosto	104,50
Agosto a dezembro	106,00
Janeiro a junho de 1950	108,00
Janeiro a junho	107,50
Julho a dezembro de 1950	105,50

Mercado estável.

CONTRATO "C"	
Agosto	105,00
Agosto a dezembro	107,50
Janeiro a julho de 1950	110,50
Julho a dezembro de 1950	109,50

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 10 foram de 61.392 sacas e somando o total do mês 357.847 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 41.667 sacas e passando os embarques para 32.675 sacas e constando a existencia de 2.317.159 sacas.

As passagens orçaram em .... 32.558 sacas e os despachos foram de 47.190 sacas.

Preços do Disponivel — Tipo 4 — cafés moles Cr$ 98,50, duros Cr$ 94,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 74,00.

Mercado: Estável.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 11.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Agosto	76,00	76,00
Setembro	80,00	80,00
Dezembro	84,00	84,00
Janeiro	84,00	84,00
Março	85,00	85,00
Maio	85,00	85,00
Julho	85,00	85,00

Mercado paralizado.
Sem vendas.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,80	104,00
Dezembro	105,80	105,60
Janeiro	107,70	107,70
Março	108,40	108,40
Maio	108,40	108,40
Julho	108,40	108,40

Mercado: calmo na abertura e ap. est. no fechamento.
Vendas: 1.500.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech
Agosto	104,20	104,20
Setembro	105,70	105,50
Dezembro	106,20	106,10
Janeiro	107,00	107,00
Março	107,60	107,70
Maio	107,60	107,70
Julho	107,80	106,90

Mercado, calmo na abertura e estável no fechamento.
Vendas: 250.

MOVIMENTO GERAL
Santos, 11.

Passagens	32.558
Desde 1.o do mês	281.333
Desde 1.o de julho	984.766
Entradas	41.667
Desde 1.o do mês	430.015
Desde 1.o de julho	1.305.074
Embarques	32.675
Desde 1.o do mês	357.164
Desde 1.o de julho	1.561.424
Despachos	47.190
Desde 1.o do mês	383.266
Desde 1.o de julho	1.558.780

Existencia 2.317.159

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 11.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 63,50
Mercado: Sustentado.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	1.476
Existencia	89.600
Saidas:	
Cabotagem	3.773
Exterior	1.885

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO
Rio, 11.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 73,50
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL
Em 10.

Entradas	20.315
Embarques	35.818
Saidas	—
Revertidas	500
Consumo	—
Embarques:	
Europa	1.250
Estados Unidos	3.313
Asia	36.892
Africa	3.333
Por cabotagem	—
Existencia	701.750

TERMO DE NOVA YORK
Dia 11.
(Contrato Santos)
Centavos por libra

	Fech ant	Fech
Setembro	24,84	24,88
Dezembro	24,56	24,60
Março	24,46	24,40
Maio	24,19	24,14
Julho	25,93	23,88

Mercado: Irregular.
Abertura: Alta de 7 e baixa de 3 a 9 pontos.
Fechamento: Alta de 4 e baixa de 5 a 6 pontos.
Vendas: 1.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Setembro	28,00	28,11
Dezembro	27,72	27,85
Março	27,34	27,43
Maio	26,98	27,10
Julho	26,54	26,68

Mercado: Irregular.
Abertura: Alta de 5 a 15 e baixa de 8 pontos.
Fechamento: Alta de 9 a 19 pontos.
Vendas: 13.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Dia 11.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom
Tipo "Rio" n. 7	19,75 nom	19,75 nom.
Tipo "Santos" n. 3	25,50 nom	25,50 nom.
Tipo "Santos" n. 4	25,25 nom	25,25 nom.
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	28,25	28,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 11 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech	F.ant.
Setembro	24,84	—
Dezembro	24,56	—
Março	24,46	—
Maio	24,19	—
Julho	23,93	—

Total de vendas hoje: 4 contratos (130.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS
(Estritamente suave)

Ent. em:	Fech	F.ant.
Setembro	28,03	—
Dezembro	27,60	—
Março	27,34	—
Maio	26,98	—
Julho	26,54	—

Total de vendas: 54 contratos (1.755.000 libras).

EDITAIS

"Anchieta" Textil S/A.
ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Ficam convocados os senhores subscritores para a assembléia geral de constituição dessa Sociedade, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 16 horas, à rua Senador Paulo Egidio, n.º 15, 9.º andar, sala 901, nesta Capital.
São Paulo, 11 de agosto de 1949.
(a) Angelo Antonio Milanesi
Incorporador.
(12-13-14)

CAMBIO

S. PAULO
Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07 14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevideu	8.11.48
Estocolmo (coroa)	8.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.73
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.64 41
Coroa checa	0.36 76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70,56
Copenhague (coroa)	3.90 08
Bruxelas (franco)	0.42 71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.73.79
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

RADIO CULTURA DE CÁSSIA LTDA.
Cassia (Est. de Minas) — Caixa Postal, 3
Ouvida em todo o sudoeste mineiro, com clareza e perfeição. Programas de auditório, radio-teatro e estudio. Antena de 42,5 mts. para um transmissor Westinghouse de alta potência. AUDITORIO PARA 200 PESSOAS.
Diretor Presidente — João Pimenta de Assis
ANUNCIOS CLASSIFICADOS E DE GRANDE REPERCUSSÃO, SÃO OS QUE IRRADIA A RADIO CULTURA DE CASSIA LTDA. AS QUINTAS-FEIRAS.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75	8.75
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1.096	1.096
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.32	19.32
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 — Cotações telegraficas:

	Fech ant	Fechamento
s/Londres	4.02.13/16	4.02.1/
s/Montreal	95.1/4	95.1/4
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.91
s/Montevideu	38.00	38.00
s/Paris	0.30.3/16	0.30.1/4
s/Berna	23.14	23.15
s/Estocolmo	27.81	27.81
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27 1/2	2.27.1/2
s/Amsterdam	37.60	37.60

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 11 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £1	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 11. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 11.	Fech. ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2 %

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
205	Unificadas	520,00
1000	Unificadas	518,00
100	Unificadas	519,00
4	Unificadas	525,00
800	Unificadas	517,00
1370	Unificadas	516,00
2300	Unificadas	515,00
70	Ferroviarias	630,00
100	Ferroviarias	625,00
100	Ferroviarias	623,00
5	Rio Grande do Sul Rodoviarias	920,00
9	Rio Grande do Sul Rodoviarias	925,00
4	Municipais "1935"	860,00
84	Uniformizadas	830,00
5	Estado Espirito Sto.	460,00
	Obrigações Federais de Guerra	
30	5.000,00	5.675,00
230	1.000,00	735,00
5	1.000,00	733,00
39	500,00	364,00
1	500,00	360,00
3	200,00	144,00
269	100,00	72,60
	Ações	
43	Cia. Paulista port.	162,00
850	Cia. Cimento Portland Itau'	470,00
394	Cia São Paulo Alpargatas pref.	160,00
10100	Cia. Jardim da Siria	780,80
30	Trol S/A. Industria e Comercio	1.040,00
200	Casa Anglo Brasileira	75,00
25	Bco. Brasileiro Desconto	260,00
335	Bco. Comercial	270,00
17	Bco. Noroeste	400,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra		
5.000,00	5.685,00	5.670,00
1.000,00	737,00	734,00
500,00	—	364,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Café	—	—
Est. "1921"	—	—
Est. "1922"	—	—
Apolices:		
Fed. Reajust.	740,00	718,00
Populares	202,00	199,00
Estado S. Paulo Rodov.	—	840,00
Unif. nom.	—	520,00
Unificadas	528,00	526,00
Est. Ferv.	628,00	—
Est. E. Santo	—	—
Est. M. Gerais Série "A" 5% 4	—	—
Est. M. Gerais série "B" 6 0/0	—	—
Est. M. Gerais serie "C" 7%	—	—
R. Gde. do Sul Rodov.	930,00	—
Municipais: "1936"	950,00	—

Ações de Bancos:		
America S. A.	S/V	200,00
Central de Credito	235,00	202,00
Comercial do Estado de São Paulo	280,00	265,00
Comercio e Ind. de S. Paulo	300,00	370,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	305,00
Estado de São Paulo com e sem garantia	330,00	290,00
Industrial de São Paulo	S/V	180,00
Noroeste Est. S. Paulo	S/V	400,00
Paulista do Comercio	S/V	180,00
São Paulo	S/V	250,00
Sul Americano do Brasil	S/V	173,00
Industrial c/50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	205,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Ações de Companhias:		
Ind. Brasileira Meias pref.	S/V	180,00
Idem, ord	S/V	410,00
Paulista Est. Ferro nor.	152,00	148,00
Idem, port.	163,00	160,00
Inst. Med. Fontoura pref	S/V	190,00
Piratininga Seguros	S/V	270,00
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures:		
Mogiana Est Ferro	115,00	S/C

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech.ant.	Fech
Agosto	—	—
Outubro	198,50	200,00
Dezembro	200,00	200,70
Janeiro	200,20	201,00
Março	201,00	203,00
Maio	—	186,50

Negocios realizados: 14.500 arrobas.

CONTRATO "C"	Fech. ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	193,00	193,00
Dezembro	194,00	196,00
Janeiro	195,00	195,50
Março	197,00	197,30
Maio	183,00	183,00
Julho	—	182,00

Sem negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 10	11
2	Nom.	Nom
3	Nom.	Nom
3/4	Nom.	Nom.
4	218,00	219,00
4/5	213,00	214,00
5	195,00	196,00
5/6	182,00	183,00
6	177,00	178,00
6/7	174,00	175,00
7	169,00	170,00
8	165,00	166,00
9	162,00	163,00

Mercado firme.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 8 de agosto

Tipos	Safra 1948 Fardos	Safra 1948 Quilos	Safra 1949 Fardos	Safra 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	116	20.197	13	2.478	0,01	0,00
3/4	728	129.850	55	9.954	0,10	0,00
4	16.207	3.050.252	2.735	503.787	2,38	0,33
4/5	203.613	39.128.862	70.860	13.336.900	30,52	8,61
5	253.266	48.726.232	291.544	55.625.355	38,00	35,83
5/6	129.178	24.726.982	286.753	54.951.138	19,29	35,48
6	43.971	8.408.866	110.508	21.152.209	6,56	13,66
6/7	15.204	2.897.133	38.295	7.317.601	2,28	4,72
7	4.507	848.740	8.374	1.599.172	0,67	1,04
8	1.210	288.188	1.630	308.521	0,18	0,20
9	215	40.014	264	50.097	0,03	0,04
I.9	53	10.999	81	15.191	0,00	0,00
Tot	668.272	128.216.315	811.112	154.872.403	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 10-8: 9.751 fds. — Dia 11-8: 7.444 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos p/ Bolsa de Merc. S. Paulo)

DATA	Cabotagem Fardos	Cabotagem Quilos	Exterior Fardos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-6	14.311	2.703.245	315.397	80.059.596
De 1-7 a 9-8	9.641	1.812.508	156.926	29.324.088
Em 10-8	973	182.924	1.272	239.136
Total	24.925	4.698.677	473.595	89.622.820

PERNAMBUCO
Recife, 11.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	302.513	302.513
Exportação	—	—
Existencia	5.855	5.155
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	195,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 11.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.92	29.91	29,91	29.96
Dezembro	29.91	29.89	29.89	29.94
Março	29.88	—	29,86	29.89
Maio	29.76	29.73	29.73	29.78
Julho	29.22	29.17	29.15	29.20
Outubro	27.33	27.30	27.23	27.32

Mercado: Estavel.

Mercado

Abertura	Alta parcial de 2 a 4 pontos.
11,30 horas	Alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 3 pts.
13,30 horas	Alta de 1 a 2 e baixa de 3 a 10 pts.
Fechamento	Alta de 2 a 7 e baixa de 1, pontos.
Disponivel	32.43 alta de 7 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 ks.)	Cr$ Cr$
Amarelo, extra	350,00 a 355,00
Idem, especial	335,00 a 340,00
Idem, superior	325,00 a 330,00
Idem, bom	315,00 a 320,00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	325,00 a 327,50
Idem, especial	310,00 a 315,00
Idem, superior	300,00 a 305,00
Idem, bom	280,00 a 290,00
Idem, regular	270,00 a 275,00
Blue Rose, especial	305,00 a 310,00
Idem, comum	292,00 a 294,00
Catete do R. Gde. especial	260,00 a 262,00
Idem, comum	S/Neg.
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	140,00 a 145,00
Quirera de arroz	140,00 a 145,00

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	S/Neg.
Idem, 2 fios	3,05 a 3,10
Comum	S/Neg.

Mercado: Calmo.

ALHO:	
Nacional, graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00

Mercado Firme.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	130,00 a 140,00
Idem, de 1.a	100,00 a 110,00
Idem, de 2.a	65,00 a 70,00
Idem, de 3.a	S/Neg.

Mercado frouxo.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	190,00 a 200,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.

Mercado firme.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red., esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, Rio Gde.	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO (60 ks.)	S da saca
Bico de ouro, ext.	100,00
Idem idem, sup.	90,00
Idem, idem, com.	80,00
Mercado calmo.	
Brancão, extra	270,00
Idem, comum	250,00
Idem, idem, sup.	230,00
Chumbinho, extra	85,00
Idem, superior	82,00
Idem, comum	80,00
Chumbão, extra	95,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	86,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	175,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opaco, extra	110,00 a 120,00
Idem, superior	90,00 a 100,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Preto, extra	170,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	200,00 a 205,00
Idem, superior	160,00 a 165,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
Rozinho, Paraná extra	170,00
Idem, superior	140,00 a 145,00
Idem, comum	110,00 a 120,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.) Rozinho Paraná	
Nacional	140,00
Idem, comum	130,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.)	
Amarelinho	89,00 a 90,00
Amarelo	84,00 a 85,00
Amarelão	81,00 a 82,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 9.8.1949

Mercadorias	Estoque atual Scs. ou fardos	Estoque atual Quilos
Algodão em pluma	258.222	43.074.938
Linter	42.330	8.467.014
Açucar	46.517	2.791.020
Alfafa	148	6.151
Amendoim	26.060	606.560
Arroz beneficiado	9.559	573.303
Farinha de mandioca	800	40.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	192	4.790
Feijão	135.872	8.149.146
Mamona	18.572	977.154
Meio arroz	386	23.100
Milho	53.287	3.195.720
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO
Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	"
Idem, 2.o jato	"
Moido branco	"
Cristal	"
Idem, 2.o jato	"

PERNAMBUCO
Recife, 11.
O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.953.054
Exportação	6.895
Existencia	224.992
Consumo	2.000

CARNE

Dia 11.

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	63,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	223,40
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 11.
Fechamento

Setembro	1.23.1/8
Dezembro	1.14.7/8
Março (1950)	1.17.3/4

Mercado: Acessivel.

BORRACHA

Nova York, 11.
Fechamento
Setembro, 16,56 neg.; dezembro, 16,22 neg.; março (1950, 15,90 [illegible] e 15,98 v.; maio (1950), 15,75 nom.
Disponivel: 18.9/16.
Vendas: 88 lotes.

METAIS

Nova York, 11.
Fechamento

Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15,00 a
Disponivel em Nova York	15.12
Zinco	9,50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 11.

	Ant.	Fech.
Setembro	22,20	22,10
Outubro	22,10	23,10
Dezembro	21,75	22,00
Março	20,75	20,37
Maio	—	—

MERCADO
Abertura — Baixa de 15 a 35 pontos.
Fechamento —.
Vendas — 18 lotes.
Disponivel Bahia — 22,75 nom.
Disponivel Accra — 24,00 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Nova York, 11.

	Ant.	Fech.
Setembro	15,70	15,45
Outubro	14,40	14,19
Dezembro	13,70	13,40
Janeiro	13,76	13,47
Março	13,68	13,43

Mercado: Acessivel.
— Baixa de 21 a 30 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 11.

	Ant.	Fech.
Julho	2.04.00	2.03.3/8
Setembro	2.08.00	2.07.3/8
Dezembro	2.08.1/4	2.07.5/8
Março	2.03.3/4	2.03.1/2

Mercado: Ap. Estavel.

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM - 9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

CINEMAS

"Chega de Milhões"

Encontra-se em exibição, no Cine-Opera, a pelicula italiana, "Chega de Milhões", dirigida por Gennaro Righelli, com Anna Magnani e Vittorio De Sica, nos principais papeis, fotografia de Aldo Tonti e musicas de Bixio e Montagnini. Trata-se de esplendida satira que, nas suas particularidades, é bem lograda. Independente da historia, sentimental e de concessões, "Chega de Milhões" ridiculariza com aquele espirito mordaz e irreverente que caracteriza os italianos, a sociedade aristocratica, em franca decadencia, pretensiosa e vasia. Uma vendedora de frutas, no "mercado negro", consegue uma espetacular fortuna. Resolve mudar de vida e ingressar na alta roda. Depois de uma série de acontecimentos, estabelecendo o clima da historia, os locais e os personagens, a heroina, que havia entrado em contato com diversos malandros, termina por perder a fortuna e constrangida volta à sua situação primitiva. Sem levar em conta as relações da fruteira com o "conde" e que evidentemente é o ponto vulneravel da pelicula, e que neste particular só não cai no ridiculo graças ao desempenho magnifico de Vittorio De Sica, "Chega de Milhões" satiriza a sociedade italiana com extraordinario vigor. Deve-se salientar no conjunto da critica, aquele feito às rodas litero-musicais, falsas e inumanas. Contudo, e isto é provavelmente sua maior pujança, as situações mais mordazes são repassadas de grande ternura e compreensão. Há momentos de uma beleza lirica, como, por exemplo, os que põe em tela a amizade do garoto pelo "conde" e o carinho deste pelo menino. A fotografia de Aldo Tonti é realmente magnifica, principalmente quando enfoca as ruas da cidade, apanhadas ao vivo.

A interpretação de Anna Magnani impecavel. A grande atriz é, sem duvida, uma das maiores interpretes cinematograficas italiana. Quanto a Vittorio De Sica, que o publico não conhece, deve-se esclarecer que se trata de um ator de reputado valor. De Sica deixou de ser ator para se transformar num dos melhores diretores do cinema peninsular. Graças aos seus esforços, a Italia pode apresentar no conjunto de sua produção, peliculas como "Sciuscia" e "Ladrões de Bicicletas", a primeira apontada como a melhor pelicula sobre crianças e a segunda premiada nos festivais de Veneza e de Locarno, como uma das maiores realizações destes ultimos anos. Vittorio De Sica firmou sua reputação de diretor, como antes havia firmado a de ator. A direção de Gennaro Righelli mais ou menos firme.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

CONCERTO SINFONICO

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich. Como solista, far-se-á ouvir a cantora Nancy Louzan Miranda, que interpretará as seguintes peças: I — Mahler — Sinfonia n.º IV (1.a audição); II — Beethoven: Adelaide; Wagner: Sonho de Elza (Lohengrin); Smetana: A Moldava (Poema Sinfonico).

"SEGUNDA SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE"

Sob a regencia do maestro Antonio Bento da Cunha, a Banda da Musica "Major Antão", do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, apresentará durante a "Segunda Semana Nacional de Folclore", que se realizará à av. São João, 269, os seguintes programas:

Dia 16: Verissimo Gloria — Dobrado "Major Antão"; José Pinto — Cateretê Paulista (êste documento pertence ao arquivo do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", tem cerca de cinquenta anos e é de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo).

Dia 17: N.N. — "Ai Cinciano!", chótis; N.N. — "Flor do Mal", valsa; I. Morandinas — "Não vou nisso", polca: A. Dias Campos — "Velódromo Paulista", mazurca. Arr. de J. Antão — "A Mula Preta".

Dia 22: Arr. do maestro Antonio B. Cunha — Dança de Velhos de França (S. Paulo), Arr. do maestro Antonio B. Cunha — Polca de S. João da Boa Vista; Arr. do maestro Antonio B. Cunha — Dança de Velhos de Angra dos Reis (Estado do Rio) — (esses documentos foram registrados pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade").

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA

A Sociedade Amigos da Opera fará realizar o seu 25.o sarau hoje, no auditorio do

TEATRO

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

ESPETACULO BENEFICENTE

O conjunto amador do Sindicato dos Bancarios levará à cena, amanhã, em duas sessões, às 19,30 e 21,30 horas, no Cine-Teatro São Francisco, a peça "O mundo não me quis". A renda dos espetaculos será destinada ao gremio recreativo dos bancarios hospitalizados no Sanatorio Santo Antonio.

"O SACI", DE MONTEIRO LOBATO, NO CINE ODEON

No proximo dia 14, às 10 horas, o Grupo de Teatro para Crianças levará à cena, novamente, no Cine Odeon, a peça "O Saci", extraida por C. D. Leone do livro de Monteiro Lobato.

"JUCA E CHICO" NO TEATRO MUNICIPAL

Amanhã e dia 14, às 16 horas, o Conjunto Max e Moritz dará as primeiras representações em português da peça infantil "Juca e Chico", no Teatro Municipal.

"Instituto de Educação "Caetano de Campos". Constará ele de um recital pela cantora Gioconda Peluso, que será acompanhada ao piano por Raquel Peluso.

MOVIMENTO SINDICAL

Surpreendeu a todos os sindicatos a transferencia para o Rio da sede do Congresso Sindical dos Trabalhadores na Industria

Numerosas delegações já se encontram em São Paulo — O Rio Grande do Sul enviou 20 representantes — Um deputado estadual e um juiz classista no T. R. T. da 3.ª Região entre os delegados mineiros que estão nesta Capital — "São Paulo merecia ser a sede do Congresso" — Liberdade sindical e repouso remunerado em Minas

Surpreendeu a todos os sindicatos de trabalhadores na Industria a decisão tomada pela presidencia da Confederação Nacional dos operarios daquela categoria, de adiar o congresso convocado para São Paulo e marcado para o dia 15 do corrente e de fazê-lo realizar na Capital da Republica, ao invés de no maior centro operario industrial.

A COMUNICAÇÃO OFICIAL

A comunicação a respeito, recebida pela Delegacia de São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, é do seguinte teor:

"Atendendo aos reiterados apelos feitos pelos sindicatos do nosso grupo, filiados e não federados, para a sua participação no congresso, e visando possibilitar a representação dos mesmos, para debate do temario, emprestando brilhantismo e expressão ao conclave, ante premencia do tempo e dificuldades de proporcionar em São Paulo acomodações a todos os congressistas, esta Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria resolveu adiar a instalação para 20 do corrente, transferindo a sede do congresso para o Distrito Federal.

As passagens aereas marcadas devem ser transferidas para o dia 16 do corrente. Saudações. (a) Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da C.N.T.I."

NUMEROSAS DELEGAÇÕES JA' SE ENCONTRAM EM S. PAULO

A Confederação dos Operarios da Industria havia convocado oficialmente para hoje, em S. Paulo, o seu Conselho de Representantes, composto de quatro representantes de cada uma das 25 federações sindicais do grupo da industria.

Atendendo à convocação, já se encontram em São Paulo vinte delegados operarios do Rio Grande do Sul, numerosos de Minas Gerais e ainda de outros Estados.

A REPRESENTAÇÃO DE MINAS

Encontram-se em São Paulo os srs. Sinval Siqueira, assistente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de Minas; Pedro Muller Filho, da Federação dos Metalurgicos; Pedro Augusto Gonçalves, tambem metalurgico; Ismael Cruz Homem, presidente da Federação dos Tecelões; Abner Faria, presidente da Federação dos Operarios na Industria da Alimentação; Ilacir Pereira Lima, vice-presidente da C.N.T.I. e delegado dos tecelões de Belo Horizonte; José Lage, dos metalurgicos.

VINTE DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Em companhia do sr. Vicente Salerno, presidente da Federação do Vestuario do Rio Grande do Sul, vieram 19 delegados dos operarios da industria gaucha, representando cinco federações sindicais.

OS GAUCHOS SEGUEM PARA O RIO

Os representantes gauchos seguirão hoje para o Rio, onde aguardarão a realização do certame.

Da delegação mineira uma parte ficará em São Paulo até sabado, de onde rumará para o Rio. E outra seguirá para Belo Horizonte, de onde aguardará ocasião para a viagem à nova sede do Congresso.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ILACIR PEREIRA LIMA

O sr. Ilacir Pereira Lima, vice-presidente da Confederação dos Operarios da Industria e integrante da delegação dos tecelões mineiros é tambem deputado estadual pelo P.T.B.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, declarou que os texteis mineiros defenderão no Congresso teses relativas às garantias reais aos diretores de sindicatos; participação na direção dos organismos de previdencia; pela regulamentação do direito de greve e pela preservação nitida da autonomia dos sindicatos.

Falando de autonomia e de liberdade do sindicalismo, disse que em Belo Horizonte os sindicatos não necessitam dirigir-se à policia, para realizar assembléias em suas sedes sociais; igualmente não se comunicam com a Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, que não interfere na realização de atos sindicais, sejam ordinarios ou extraordinarios, quanto à sua conceituação estatutaria. Há, assim, em Minas, muito mais liberdade sindical e as assembléias gozam de soberania.

Tais afirmações foram corroboradas pelos delegados dos metalurgicos e pelos demais tecelões presentes à entrevista.

FALA O JUIZ ABNER FARIA

O sr. Abner Faria, juiz do Tribunal Regional do Trabalho da III Região, Minas, disse ao JORNAL DE NOTICIAS que até agora só houve uma questão, relativa ao repouso remunerado, julgada em primeira instancia: a dos bancarios do Banco Mineiro da Produção. A Junta decidiu contra o pagamento do repouso a mensalistas e o Tribunal ainda não julgou o recurso dos bancarios.

Informa que em Belo Horizonte há numerosas firmas que pagam o descanso semanal a seus empregados, mesmo mensalistas.

"SÃO PAULO MERECIA SER A SEDE"

Os delegados mineiros ao Congresso dos Operarios na Industria, disseram ao JORNAL DE NOTICIAS que "São Paulo merecia ser a sede deste Congresso, pelo desenvolvimento de sua industria, pelo seu trabalhismo e sua organização sindical."

NUMEROSOS TELEGRAMAS PARA O INTERIOR

A fim de comunicar-se com os sindicatos do interior de São Paulo, surpreendidos com a mudança da sede do Congresso, o sr. Luís Menossi está expedindo mensagens aos orgãos sindicais. E para tratar dos interesses da representação paulista no Congresso seguiu para o Rio o sr. Marcelino Marques.

AO ALTO, o sr. Vicente Salerno, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuário do Rio Grande do Sul, ladeado pelos srs. Luiz Menossi e Pedro Marcondes, de São Paulo, quando falavam ao JORNAL DE NOTICIAS. A seguir, a representação de Minas da direita para a esquerda — Sinval Siqueira, tecelão; Pedro Muller Filho, metalurgico; Pedro Augusto Gonçalves, metalurgico; Ismael Cruz, tecelão; Abner Faria, da alimentação e juiz do T. R. T. mineiro; Ilacir Pereira Lima (de preto, mão no bolso), tecelão e deputado estadual, e José Lage, metalurgico.

Ideias brilhantes

VOLTA

Intercalando discos de cobre e zinco com panos embebidos numa solução de ácido sulfúrico — realizou a primeira pilha elétrica

EDISON

descobre num filamento incandescente a "emissão eletrônica", que ficou conhecida como "efeito de Edison", fenômeno fundamental no funcionamento das Lâmpadas Fluorescentes.

TÉCNICOS

da General Electric, após longas pesquisas, tiveram a primazia na fabricação comercial das lampadas fluorescentes, que hoje iluminam com mais eficiência, fabricas, lojas e escritórios... Fabricadas no Brasil, as Lampadas Fluorescentes G.E. sempre brilham mais!

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

8.370

OUÇA Festivais G.E., às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas na Rádio Cultura, São Paulo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O III Congresso Normalista de Educação Rural

Realizar-se-á, em outubro proximo, na cidade de Casa Branca, o III Congresso Normalista de Educação Rural, promovido pelo Departamento de Educação. Do certame irão participar 125 estabelecimentos de ensino, representados por centenas de professores e professorandos. Aos ultimos se permitirá tomar parte ativa nos debates, aos quais concorrerão, ainda, delegados de outros estados.

Dentre os temas a serem debatidos oferecem interesse todo especial, pelo seu aspecto pratico, os seguintes:

"b) estudo objetivo de Escolas Tipicas Rurais e Grupos Escolares Rurais e das atividades de carater ruralista das escolas normais comuns;"

"d) programa e livro didatico para a escola rural".

Enquanto não forem resolvidos os problemas encerrados nesses dois itens, o ensino rural, em São Paulo, pouco mais será do que uma simples expressão verbal. Muito nobre — não o negamos — é a preocupação de imprimir à instrução primaria diretrizes que a tornem capaz de incrementar realmente a produção agricola e melhorar o padrão de vida das populações campesinas.

Quase nada de concreto se fará, porem, nesse sentido, se não houver um plano de ação nitidamente delineado, cuja execução seja garantida por programas e livros preparados com carinho e conhecimento objetivo do assunto.

EDUCADOR

CURSOS GRATUITOS

Serão encerradas nesta semana as matriculas para os cursos gratuitos de taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os referidos cursos funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais será conferido um diploma ao aluno. Haverá tambem aulas no periodo da manhã, das 8 às 8,50 horas. Informações e matriculas à rua Libero Badaró 561, 2.o andar.

CONFERENCIA SOBRE A CONJUNTURA ECONOMICA NACIONAL

O Caefa (Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, promove, hoje, interessante conferencia sobre o tema "O Estudo da Conjuntura Economica". Encarregar-se-á da exposição o conhecido professor e economista Ludwig Mayer, lente de Conjuntura Economica na escola superior do Braz. Seguir-se-ão debates, e, dada a importancia do assunto, espera-se que a reunião se revista de inteiro exito.

SEMANA EUCLIDEANA

Está assim constituida a delegação dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que deverá participar da Semana Euclideana. Aquela agremiação estudantil apresentará no Congresso Universitario, que ali irá reunir-se, a tese: "O Sensacionalismo de Imprensa e os Modos de Combatê-lo". Chefiará a embaixada o bacharelando José Luis de Anhaia Melo. Os academicos que rumam para São José do Rio Pardo são: Rubens A. Liberatori, José da Costa Ferreira, Laercio Azevedo Marques, Lauro de Almeida, Dagoberto Sales Cunha Camargo, Salomão Ferreira de Menezes Jr., Carlos Macruz, João Nel P. Colagrossi, Carlos Botelho, Mohamed S. Anção Sobrinho, Geraldo Tolosa, Odir José Pinto Porto, Calixto Salomão, Cicero Viana, Celio Moreira Ribeiro e Alfredo Rabal.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS-UNIDOS

"Inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos"

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede à rua Sto. Antonio, 487, receberá, até 30 do corrente, pedidos de inscrições para candidatos de ambos os sexos para bolsas de estudos nos Estados Unidos. As condições para as inscrições são as seguintes: 1) Ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado. 2) Ser diplomado por estabelecimento de ensino superior havendo excepção, para artistas, escritores e professores primarios que estejam exercendo funções no magisterio secundario ou departamentos tecnicos. 3) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coletividade beneficiada. 4) Interesse para o Brasil da especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 5) Possuir bom conhecimento da lingua inglesa, sendo esta exigencia comprovada mediante exame feito pelo Departamento dos Cursos de Inglês da União Cultural. Este exame constitui prova eliminatoria e não tem absolutamente o proposito de criar dificuldades aos candidatos, mas, ao contrario, com essa exigencia procura a União Cultural Brasil-Estados Unidos evitar que os candidatos contemplados com bolsas se vejam prejudicados nos seus primeiros meses de permanencia na America do Norte pelo desconhecimento do idioma inglês. 6) Ter no minimo 18 anos e no maximo 35. 7) Gozar boa saude e dar provas de idoneidade moral e de capacidade intelectual.

Essas bolsas são anualmente oferecidas a estudantes estrangeiros pelo "Institute of International Education", em cooperação com universidades dos Estados Unidos, organizações e grupos privados, bem como com o Departamento de Estado de Washington. Usualmente as concessões são feitas para um ano letivo, com a possibilidade de se estenderem por mais um ou dois anos em casos excepcionais.

São Paulo, 11 de agosto de 1949.

CONFERENCIA SOBRE A CONJUNTURA ECONOMICA NACIONAL

O CAEFA (Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, levará a efeito, no proximo dia 11, uma interessante conferencia, seguida de debates, sobre o tema "O Estudo da Conjuntura Economica Nacional". Estará a palestra a cargo do conhecido professor e economista Ludwig Mayer, e deverá se revestir de inteiro exito, dada a reputação do conferencista e a atualidade do assunto.

PREFEITURA MUNICIPAL

Embargo de obra, no centro, por adulteração da planta aprovada

O prefeito Asdrubal da Cunha, tendo em vista o que lhe representou o secretario de Obras, que perfilhou o parecer exarado pelo Departamento de Arquitetura, acaba de baixar portaria embargando a obra do predio da rua Senador Queiroz, 185, cujo alvará fôra expedido em nome do sr. Anibal Del Guerra por ter sido adulterada a planta aprovada.

A portaria que levou o n.o 17, em data de ontem, diz em sua integra:

— "O prefeito do municipio de São Paulo nos termos do artigo 70, do ato n.o 663, de 10 de agosto de 1934 (Consolidação do Codigo de Obras "Arthur Saboya") à vista do que consta do processo n.o 56.410, de 1949, determina seja cassado o alvará n.o 12.920, expedido em 1 de julho de 1949, em nome de Anibal Del Guerra, para reformar predio sem aumento de area, à rua Senador Queiroz, 185, zona central."

PONTO FACULTATIVO, DIA 15 — O prefeito municipal assinou ontem a portaria n.o 16 declarando facultativo o ponto nas repartições publicas municipais no proximo dia 15, santificado pela igreja.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, em cumprimento a despacho do prefeito da Capital e nos termos da classificação apresentada pela Comissão Municipal do Serviço Civil, assinou titulos de promoção, por merecimento, de quatro auxiliares-tecnico-hospitalares, que passaram do padrão "F" para o padrão "G".

Em outra portaria o secretario juridico promoveu, por antiguidade, mais cinco funcionarios, da mesma carreira, que passaram da letra "F" para "G".

NOVO AUXILIAR DE GABINETE DO PREFEITO — O secretario dos negocios juridicos assinou, ontem, o titulo de nomeação do sr. José Delfim Neves para exercer o cargo de auxiliar de gabinete do prefeito, preenchendo a vaga do sr. Paulo de Sousa Sandoval, que solicitara exoneração dessas funções.

CALÇAMENTO DA RUA ITAGUASSU — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para execução do calçamento da rua Itaguassu no trecho compreendido entre as ruas Gustavo Teixeira e Itaguaçaba.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição à avenida Ipiranga, 795, 7.o andar, até às 16 horas do dia 19 de agosto.

Novamente no Brasil o prof. H. J. Koellreutter

Encontra-se novamente entre nós o prof. H. J. Koellreutter, que esteve na Europa, onde participou, como delegado do Brasil, da Assembleia Geral e do Festival da "Sociedade Internacional de Musica Contemporanea", assim como do Primeiro Congresso para a Musica Dodecafonica, realizados, respectivamente, em Palermo e Milão.

De regresso ao Brasil, o professor H. J. Koellreutter já se encontra à frente de suas atividades pedagogicas, tanto no Rio como em São Paulo.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Carlos Werner, promotor publico de Araçatuba; Antonio Salazar, e Vicente Domenico, funcionario da Sala de Imprensa da Assembléia Legislativa.

Sras. Luiza de Paula Raulino, esposa do sr. José Americo Raulino.

Srtas. Carmen Brioli, filha do sr. Domingos Brioli e de d. Rosa Orlando Brioli; e Clotilde Mallet Cirilo, filha do sr. Luiz Cirilo.

Menina Alda Florida, filha do sr. Hermes Cruz Filho e de d. Alda Cruz.

Meninos Valter, filho do sr. José Ricardo Filho e de d. Hilda Silva; e Pedro, filho do sr. Pedro Lignori.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Marcio, filho do sr. Paulo de Almeida Camargo e de d. Vera Smith Camargo.

— Maria Lucinda, filha do sr. Ivan Fleury Meireles e de d. Maria Tereza do Amaral Meireles, e neta do deputado Rubens do Amaral.

— Regina Helena, filha do sr. Rubens José de Azevedo e da profa. Edith Dias Meneses de Azevedo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Sebastian Crespo Fernandes, filho do sr. Jesus Crespo Filguera e de d. Matilde Fernandez Vila, e a srta. Olivia Ramirez Fernandes, filha do sr. José Ramirez Perez e da d. Herminia Fernandez Gonzalez.

— O sr. Valdir Teixeira, filho do sr. Carlos Teixeira e de d. Cezira Teixeira, e a srta. Ondina B. Camargo, filha do sr. Fortunato B. Camargo e de d. Olinda Natalia Camargo.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em prosseguimento ao seu programa turistico, realizará uma excursão à estancia hidro-mineral e climaterica de Serra Negra, com visita às termas de Lindoia, para fins de semana, em 13, 14 e 15 do corrente. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 27, 4.º andar, tel. 2-3260, com o sr. Affonso Sette.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto corrente.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel.: 4-1198.

CLUBE PIRATININGA — O Departamento de Turismo do Clube Piratininga promoverá domingo uma excursão à estancia hidro-mineral de Atibaia.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

JANTARES DE CONFRATERNIZAÇÃO

INSTITUTOS DE BELEZA DA CAPITAL E DO INTERIOR — Comemorando a fundação da Associação dos Profissionais dos Institutos de Beleza da Capital e Interior do Estado de São Paulo, haverá um almoço de confraternização entre os integrantes da classe, dia 14, às 20 horas, no Salão do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443. As 20 horas terá lugar a posse solene da diretoria, que será precedida pelo jantar e seguida pelo "show", às 21 horas, e baile às 22 horas.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. — Realizar-se-á dia 15 do corrente, no Restaurante do Papai, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R., da turma de 1948. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes fones 6-5209, 3-6407, 6-4890, 6-5907, 2-1200, 4-9807 e 52-1953.

HOMENAGENS

SR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JR. — Amigos, colegas e admiradores do sr. João Rodrigues de Miranda Jr., juiz do Trabalho, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, oferecer-lhe-ão no dia 20 de agosto corrente, às 13 horas, no Restaurante Mappin, um almoço, por motivo de sua aposentadoria. A comissão organizadora, está assim constituida: juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho; dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhista da Justiça do Trabalho; juiz Enéas, Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento; juiz Fernando de Oliveira Coutinho, da 5.a Junta de Conciliação e Julgamentos; dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho; prof. Eugênio Monteiro, vogal de empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Benedita Fonseca; farmacêutica Flora Artese e d. Arminia Amaral Cunha.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-7366 e 4-0885. Como convidados de honra, comparecerão ao agape os srs. ministro prof. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; ministro prof. Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio; juiz José Teixeira Penteado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da II Região (São Paulo, Paraná, Mato Grosso).

..Professor Carlos Gama, Dr. Avelino Chaves e sr. Sebastião Hermeto Junior — Os membros fundadores do Colegio Internacional de Cirurgiões — Capitulo Brasileiro, vão prestar homenagem à Comissão organizadora e sua diretoria provisória, prof. Carlos Gama, dr. Avelino Chaves e dr. Sebastião Hermeto Junior, com um almoço na Casa Anglo-Brasileira, pela eficiência delegada pela comissão central de Chicago ao dr. Avelino Chaves.

As adesões podem ser dadas pelo telefone: 2-0432, com o sr. Trajano.

SR. ADERSON PERDIGÃO NOGUEIRA — Será prestada uma homenagem, por todos que trabalham no Palacio da Justiça, ao juiz de Direito, sr. Aderson Perdigão Nogueira, titular da 8.a Vara Criminal, devendo ser colocado na sala das audiencias dessa Vara seu retrato a oleo, em dia que será oportunamente anunciado.

JOANIDIA SODRE' E CARMEN ESCOBAR — A maestrina e compositora brasileira Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, e a medica sra. Carmen Escobar, que acaba de chegar de sua viagem de estudos aos Estados Unidos, serão, em principios do mês de setembro, em local a ser oportunamente divulgados, homenageadas pelo Movimento Politico Feminino de São Paulo. As adesões poderão ser dadas à sede do Movimento, à av. São João, 1203, ou pelo telefone: 52-2860.

CHURRASCOS

NOSSO CLUBE — Fará realizar, dia 21, às 12 horas, em sua sede social, em Vila Galvão, um grande churrasco oferecido aos socios. Os convites deverão ser procurados até dia 17 com Alcides Vasconcelos ou pelos telefones 4-6151, ramal 880 e 6-3121.

COQUETEL

A Frota Aerea Mercante Argentina — FAMA — oferecerá hoje, às 19 horas, em seus escritorios, à praça Braulio Gomes, 66, 1.º andar, um coquetel aos jornalistas de S. Paulo.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Academico Horacio Lane fará realizar, em hora, dia e local a serem previamente anunciados, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os professores: Alexandre Mauricio Orecchia, Antonio Luis Hipolito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia, tel. 2-6611; Eduardo Dantas, tel. 4-3116; E.E.M., tel. 4-7391; C.A.H.L., tel. 4-2269; Livio Maizoni, tel. 2-5696; Construtecnica, tel. 8-6623.

BAILES

CEDRO DO LIBANO A. C. — O Cedro do Libano A. C. fará realizar dia 13, das 16 às 21 horas, em sua sede social uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados uma vesperal dançante, dia 14 do corrente, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, das 14,30 às 19 horas. Reserva de mesas e mais informações poderão ser obtidas na sede social, à rua Riachuelo, 219, tel. 2-8164, das 20 às 22 horas, diariamente.

"VESPERAL DA AMIZADE" — A Associação dos Alunos do 3.º ano tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio Cesario de Carvalho", fará realizar no dia 14 de agosto corrente, a partir das 14,30 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma reunião dançante, denominada "Vesperal da Amizade".

GREMIO POLITECNICO — BAILE "PAULA SOUZA" — Realizar-se-á no dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada, o tradicional baile "Paula Souza", promovido anualmente pelo Gremio Politecnico, em beneficio das escolas noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua orquestra.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 às 18 horas, e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

CLUBE MARAJO' — A diretoria organiza para as 5.as-feiras, sabados e domingos, na sede social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes, respectivamente às 20, 22 e 15,30 horas. Informações na sede do clube.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará domingo proximo, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, das 15,30 às 18,30 horas, mais um festival dançante.

CENTRO GAUCHO — No proximo domingo, o Centro Gaucho, realizará, das 20 às 24 horas, um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. JULIETA REBOUÇAS RANGEL — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. José Marcondes Rangel. Eram seus filhos: Ligia, casada com o sr. Henrique de Castro Rangel; Zilda, casada com o sr. Haroldo Gianese; Vinicio, casado com d. Laudice Oliveira Rangel; Plinio, casado com d. Gisá dos Santos Rangel; Dinalva, solteira; Maria de Lourdes, já falecida, que foi casada com o sr. Benedito Brasileiro. Deixa tambem um irmão; Alfredisio Rebouças, casado com d. Carmen Branco Rebouças. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Caravelas, 177, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

SR. HERCULES MARCHETTI — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Henriqueta La Motta Marchetti. Era filho do sr. Pedro Marchetti, já falecido, e de d. Maria Balleano Marchetti. Deixa os irmãos: — Pedro, Herminia, Gertrudes, Eugenio Felicio, Ercilia Jandyra e Wilson. Enterro hoje, às 15 horas, do Hospital Samaritano, para o cemiterio S. Paulo.

SR. ANGELO SCIALIA — Ontem aos 65 anos, casado com d. Rosa Scialia. Enterro ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO RICARDO MARTINEZ GRAU — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Laura Soares Martinez Grau. Deixa um enteado: João, casado com d. Ruth. Enterro ontem, na Consolação.

SR. ANGELO RIZZI — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Carolina Berini Rizzi. Deixa os filhos: Carlos Rizzi, Plinio Rizzi, Angelo Dario Rizzi, Edith, Avelina, Elydia e Eunice. Sepultamento ontem no cemiterio São Paulo.

D. AMELIA AZZI LEAL — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Leoncio Leal. Deixa os filhos: Rubens Azzi Leal, Celso Azzi Leal, Renan Azzi Leal, Ricarda Amelia, já falecida. Eram seus irmãos: Alfredo Azzi, já falecido; Antonio, José e Francisco Azzi. Enterro ontem, na Consolação.

D. CARMEN GONÇALEZ FERNANDES — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. Angelo Fernandes. Enterro hoje, às 9 horas, da estrada do Mar, quilometro 13, para a Vila Mariana.

D. EMILIA DE JESUS CARDOSO — Ontem, aos 49 anos, casada com o sr. Manoel José Cardoso. Deixa os filhos: Ofelia, Maria Judite e Manoel Joaquim. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Assis, 50, para o cemiterio do Araçá.

SR. ELVIDIO VERONEZZI — Ontem, aos 43 anos, casado com d. Rosa Veronezzi. Deixa os filhos: Josefina, Wilma e Lourenço Veronezzi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Nova São José, 264 (casa 5), para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Manoel Quilici, às 9 horas, na matriz de Santana, de 30.o dia.

— Fernando Hrzacek, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luis Antonio), de 7.o dia.

Amanhã:

— Maria Silvia da Cunha Carlini, às 9 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

Bar e Café Sandra
Ladeira Porto Geral, 20
(Ao lado da "Quitandinha")
PONTO PREFERIDO PELOS TURFISTAS BANDEIRANTES
Urna do JORNAL DE NOTICIAS

Um oficio da Camara de Adamantina ao deputado Antonio S. Cunha Bueno

PRENDE-SE ÀS CALAMIDADES PRATICADAS PELA "CIA. ELÉTRICA CAIUA", COM SEDE NA CAPITAL

O sr. Francisco Gimenes Roda Filho, presidente da Camara Municipal de Adamantina, endereçou-nos delicada carta, solicitando-nos a publicação de um oficio que endereçara ao deputado Cunha Bueno, com referencia às calamidades que vêm sendo praticadas naquela cidade pela "Cia. Caiuá S|A.", com sede nesta Capital. Acolhendo a solicitação do sr. Roda Filho, damos, abaixo, a publicação do oficio referido, que é o seguinte:

Senhor Deputado
Cunha Bueno

São Paulo.

Sirvo-me do presente para informar a V. exa., das calamidades que vem praticando aos cidadãos adamantinenses, a Cia. "Eletrica Caiuá" S. A., com sede na Capital, à rua Quintino Bocaiuva n.o 176, 6.o andar.

Há tempos lhe foram prestados gratuitamente pela industria desta localidade, inumeros carretos de materiais eletricos e de postes que vinham de setores distantes; alem dos mencionados carretos, lhe foi entregue numerario proveniente de contribuições desta população em geral, tendo atingido uma quantia bastante elevada, cuja importancia citarei oportunamente.

Após ter conseguido a concessão, nada mais fez do que estender uma minuscula rede, obrigando a seguir que os cidadãos necessitados pagassem por cada poste a serem empregados em novas instalações, a taxa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) conforme documentos em nosso poder e vêm cobrando pela luz dificientissima a quantia de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) o KWH conforme o recibo da aludida Companhia datado de 12 de maio p. p., que tomo a liberdade de anexar para melhores orientações de V. exa.

Outrossim, solicito penhoradamente a V. exa., a fineza de nos enviar uma relação, com a brevidade possivel, de quais as obrigações da concessionaria Cia. "Eletrica Caiuá" S. A. com referencia à energia eletrica a municipios.

Certo de que V. exa. não deixará de prestar o indispensavel apoio do seu esclarecido talento, agindo do melhor modo possivel a fim de exterminar terminantemente a calamitosa exploração da Cia. "Eletrica Caouá" S. A., aqui representada por um alemão de nome Ernesto de tal que diz abertamente que somente fará instalações às pessoas que se prontificarem a pagar a elevada taxa dos postes e outras despesas; este Legislativo tem o prazer de reiterar a V. exa. os protestos de alta estima e consideração distinta.

a) Francisco Gimenez Roda Filho — Presidente."

TAUBATÉ

REINICIA AS SUAS ATIVIDADES A CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente, 7) — O reinicio dos trabalhos do Legislativo de Taubaté foi agitado. O lider da ala divergente, Jaures Guisard, acusou o prefeito municipal de deixar de efetuar pagamentos aos diaristas, para patrocinar festas suntuosas em localidades vizinhas. Fez referencias ao precário estado dos cofres municipais, terminando por solicitar que a edilidade exija do chefe do Executivo informes completos sobre a situação.

ANIVERSARIO DE "A NOTICIA" — O bi-semanário local, "A Noticia", vai comemorar, no dia 14 próximo, o seu primeiro aniversario. Fundado por Edgard Sousa Gomes e A. Rizoli, é dirigido, atualmente, pelo segundo.

FALECIMENTO — Deu-se, no dia 2, nesta cidade, o falecimento do sr. Fernando Gomes Nogueira Filho, de tradicional familia taubateana. Era filho do cel. Fernando Gomes Nogueira e deixa viuva d. Ana Augusta Lacaze, vários filhos e netos. Era sogro do sr. Omar Rangel, vereador à Camara Municipal.

QUEM SERÁ' O FUTURO PREFEITO? — O concurso patrocinado pela "A Noticia" continua polarizando as atenções gerais. O sr. Aguinaldo Miranda é o 2.° colocado, com 233 votos. O sr. Jaures Guisard continua na frente com 269 votos.

RESTABELECIMENTO — José Leonildes Monteiro (Dionisio) é o amigo de todos. Esportista entusiasta, deve a êle o "E. C. Taubaté" uma gratidão infinda. Popularissimo, na cidade, viu quanto era estimado, quando foi acometido de subita molestia. Sua casa foi pequena para conter a romaria de amigos que foram visitá-lo. Restabelecido, agora, volta o Dionisio a conviver com todos, sempre alegre e camarada. Os seus amigos vão mandar rezar uma missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

POLICIAMENTO — Diante dos repetidos furtos levados a efeito na cidade, a Delegacia Regional de Policia redobrou o policiamento, detendo todos os tipos suspeitos. Os jornais da cidade inseriram as determinações das autoridades, para que todos andem munidos de seus documentos.

ESPORTES NO SESI — No próximo mês será disputada em Taubaté a "Corrida do Sesinho", prova pedestre dedicada aos filhos de operários da região. Espera-se cêrca de duzentas inscrições, diante do entusiasmo que se nota nos arraiais esportivos mirins.

A VISITA DO CANDIDATO — A U. D. N., por seu Diretorio local, está em franca atividade, trabalhando com ardor para que a visita do sr. Prestes Maia, quando da Convenção do Partido, no próximo dia 27, seja corôada de pleno êxito. O grande comicio a ser realizado na praça Dom Epaminondas, trará a nossa cidade pessoas e brigadeiristas de todo o Vale do Paraiba. Alem do comicio em Taubaté, o sr. Prestes Maia visitará, tambem, Guaratinguetá e Pindamonhangaba.

PELA POLITICA — Os divergentes estão viajando constantemente para a Capital do Estado, onde os entendimentos com proceres de partidos interessados no concurso politico da popular Ala Divergente vêm sendo ultimados. O P. T. B., P. S. B. e mesmo o P. S. P. (Partido ao qual pertenciam) querem o concurso dos edis divergentes.

PROVAVEIS CANDIDATOS — Já começam a aparecer os prováveis candidatos à Prefeitura Municipal, no próximo pleito. O correspondente do JORNAL DE NOTICIAS visitou vários Partidos e, no próximo noticiário, daremos a relação dos politicos que aspiram ocupar o casarão da praça Dom Epaminondas.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14 000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2813. Endereço Largo Padre Péricles 185.

Consulta à opinião publica

SENSACIONAL E OPORTUNO INQUERITO PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA COM A COLABORAÇÃO DO "JORNAL DE NOTICIAS" E RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, "FOLHA CARIOCA" E RADIO MAYRINK VEIGA DO RIO DE JANEIRO

Tendo em vista o interesse publico, responda a todas as perguntas, e envie as respostas para "Jornal de Noticias" ou Radio Bandeirantes

BASES

Com o objetivo de apurar quais os comerciantes, os estabelecimentos comerciais e os artigos que gozam de mais prestigio no conceito publico, a SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA, com a colaboração do JORNAL DE NOTICIAS e de "FOLHA CARIOCA", do Rio de Janeiro, PRH-9, RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, e PRA-9, RADIO MAYRINK VEIGA do RIO DE JANEIRO, organizou a presente CONSULTA A OPINIÃO PUBLICA, sob as seguintes bases:

1.° — JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente a partir de hoje até o dia 6 de setembro, um cupão que se encontra nesta página destinado a receber as respostas do publico.

2.° — Durante esse periodo, isto é, a 17, 23 e 30 do corrente, publicar-se-ão as apurações parciais das respostas recebidas, a fim de orientar e facilitar aos leitores concorrentes.

3.° — No dia 9 de setembro divulgar-se-á o resultado final, com a lista completa dos comerciantes, estabelecimentos, marcas e artigos que houverem obtido a preferencia do publico na votação.

4.° — Cada concorrente só poderá votar uma vez. Não será permitido o envio de mais de uma resposta por pessoa, evitando, assim, que o resultado desta Consulta venha refletir na opinião interessada de alguns em vez de constituir a autentica expressão da vontade popular.

5.° — No dia 10 de setembro, às 18 horas, no Grande Auditorium da RADIO BANDEIRANTES será efetuada a distribuição dos diplomas às firmas e às empresas produtoras dos artigos que hajam obtido a maioria de votos. Esse ato será irradiado para todo o Brasil, pelas emissoras PRH-9 Radio Bandeirantes, e PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA, do Rio de Janeiro, com a presença de figuras representativas de todas as classes sociais.

6.° — As firmas vencedoras, de espontanea vontade, obsequiarão aos assistentes com brindes, de preferencia com artigos de sua propria fabricação, distribuição e venda. Os objetos de maior valor que as firmas vencedoras ofereçam nessa oportunidade, serão distribuidos entre as pessoas que enviarem respostas a esta CONSULTA À OPINIÃO PUBLICA, sendo escolhidos, para esse fim, os concorrentes que houverem acertado maior numero de firmas vencedoras.

De acordo com as praxes deste certame, os brindes que as firmas oferecem chegam a milhares e milhares. Em consequencia, é muito provavel que a maior parte das pessoas que respondam às perguntas formuladas nesta Consulta, sejam contempladas com algum brinde.

7.° — Os nomes dos concorrentes favorecidos com brindes serão dados a conhecer na edição de JORNAL DE NOTICIAS do dia 9 de setembro, e posteriormente no Rio de Janeiro pela "Folha Carioca".

8.° — E' obrigatorio responder a todas as 100 perguntas.

9.° — Na redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164-168, na Radio Bandeirantes, rua Paula Souza, 181, ou na Radio Mayrink Veiga, rua do mesmo nome n.° 15, Rio de Janeiro, o publico encontrará urnas para depositar os seus votos, que podem, tambem, ser remetidos pelo correio.

10.° — Os cupões somente serão recebidos até meia-noite do dia 6 de setembro, data de encerramento do concurso.

1 — Qual o homem de negocios de maior prestigio?
2 — Qual o comerciante mais esforçado?
3 — Qual o industrial que contribuiu para o engrandecimento da industria nacional?
4 — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comercio?
5 — Qual o magazine que prefere para suas boas compras?
6 — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?
7 — Qual o refrigerante preferido?
8 — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?
9 — No comercio de aço, que firma goza de merecido renome?
10 — Qual a marca de calçado de maior aceitação?
11 — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas?
12 — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?
13 — Qual a agencia de automoveis de melhor conceito publico?
14 — Qual o atacadista preferido para adquirir casimiras?
15 — Qual a marca de café consagrada pela opinião publica?
16 — Onde prefere comprar os acessorios que seu automovel precisa?
17 — Qual a marca de agua colonia que preferem as pessoas de bom gosto?
18 — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?
19 — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessaria, para sua industria?
20 — Qual a marca de vinho que preferem os entendidos?
21 — No comercio de arames qual a firma mais acreditada?
22 — Qual a escola de motoristas mais conceituada?
23 — Qual a fabrica de brinquedos mais acreditada?
24 Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes?
25 — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para onibus e caminhões?
26 — Qual a loja de calçados de sua preferencia?
27 — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?
28 — Quem fabrica os melhores teares?
29 — Qual a fabrica de casimiras mais conceituada?
30 — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?
31 — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestigio?
32 — Qual o corretor de imoveis de sua confiança?
33 — Que companhia imobiliaria oferece maiores vantagens aos seus clientes?
34 — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades às pessoas que trabalham?
35 — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?
36 — Qual a marca de cutelaria melhor acreditada?
37 — Qual o desinfectante mais recomendado?
38 — Qual o despachante que melhor atende aos assuntos que interessam ao comercio?
39 — Qual a fabrica de doces mais prestigiada?
40 — Qual a marca de elevadores que melhor serve à construção moderna?
41 — Qual o colegio de confiança dos chefes de familia?
42 — Qual o insecticida que dá melhores resultados em sua casa?
43 — Qual a doceira que melhor serve a sociedade paulista?
44 — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?
45 — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa?
46 — Qual o moinho de trigo mais afamado?
47 — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?
48 — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?
49 — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?
50 — Qual o fogão que mais convém para sua casa?
51 — Qual o studio fotográfico mais conhecido pela sua arte?
52 — Qual o frigorifico paulista mais recomendado?
53 — Qual o atacadista de cereais preferido?
54 — Qual a fabrica de guarda-chuvas de maior prestigio?
55 — Qual a fundição mais acreditada?
56 — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu proprio lar?
57 — Qual o Instituto de Beleza que preferem as damas elegantes?
58 — Qual o formicida mais eficaz?
59 — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?
60 — Qual o lacticinio que goza de justo renome?
61 — Qual a Tinturaria e Lavanderia mais moderna e de confiança?
62 — Quem lhe oferece os melhores letreiros luminosos?
63 — Qual a livraria que possui maior sortimento?
64 — Qual a casa de artigos fotográficos preferida pelos amadores?
65 — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?
66 — Quando precisa boas massas alimenticias a quem se dirige?
67 — Qual o negociante em madeiras de maior prestigio?
68 — Para adquirir maquinarias agricolas, a que estabelecimento recorre?
69 — Qual a malharia que goza de merecida preferencia?
70 — Qual o seu fornecedor de material para construção?
71 — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos eletricos?
72 — Para comprar os moveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?
73 — Onde pode adquirir os melhores radios?
74 — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto?
75 — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?
76 — Qual a empresa de onibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?
77 — Qual o mais conceituado negociante em papel?
78 — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono?
79 — Qual a cantina de sua preferencia?
80 — Quem fabrica os tapetes mais artisticos e de melhor qualidade?
81 — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil?
82 — Qual a marca de cofres de maior segurança?
83 — Qual o Laboratorio mais afamado na elaboração de produtos farmacêuticos?
84 — Que marca de cera prefere a boa dona de casa?
85 — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa?
86 — Qual a marca de alcool que preferem os entendidos?
87 — Qual o melhor restaurante de São Paulo?
88 — Qual a boite do mundo elegante?
89 — Qual a fábrica de roupas feitas de sua preferência?
90 — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares?
91 — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens?
92 — Qual o armazem preferido das familias paulistas?
93 — Qual a serralharia mais acreditada?
94 — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores?
95 — Qual o vidraceiro mais conhecido?
96 — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestigio?
97 — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens?
98 — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre?
99 — Qual a empresa de transportes rodoviarios que melhor serve o comercio paulistano
100 — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?

NOME ....

(ESCREVER COM CLAREZA)

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

RESPOSTAS

1 — ....
2 — ....
3 — ....
4 — ....
5 — ....
6 — ....
7 — ....
8 — ....
9 — ....
10 — ....
11 — ....
12 — ....
13 — ....
14 — ....
15 — ....
16 — ....
17 — ....
18 — ....
19 — ....
20 — ....
21 — ....
22 — ....
23 — ....
24 — ....
25 — ....
26 — ....
27 — ....
28 — ....
29 — ....
30 — ....
31 — ....
32 — ....
33 — ....
34 — ....
35 — ....
36 — ....
37 — ....
38 — ....
39 — ....
40 — ....
41 — ....
42 — ....
43 — ....
44 — ....
45 — ....
46 — ....
47 — ....
48 — ....
49 — ....
50 — ....
51 — ....
52 — ....
53 — ....
54 — ....
55 — ....
56 — ....
57 — ....
58 — ....
59 — ....
60 — ....
61 — ....
62 — ....
63 — ....
64 — ....
65 — ....
66 — ....
67 — ....
68 — ....
69 — ....
70 — ....
71 — ....
72 — ....
73 — ....
74 — ....
75 — ....
76 — ....
77 — ....
78 — ....
79 — ....
80 — ....
81 — ....
82 — ....
83 — ....
84 — ....
85 — ....
86 — ....
87 — ....
88 — ....
89 — ....
90 — ....
91 — ....
92 — ....
93 — ....
94 — ....
95 — ....
96 — ....
97 — ....
98 — ....
99 — ....
100 — ....

Contaminados pelo "carvão do arroz" vinte e cinco municipios do Estado

Esclarecimentos do Instituto Biológico sôbre as pragas que se vêm manifestando nas culturas de eucaliptus, arroz e café, ventilados na reunião da S.R.B.

O Instituto Biologico do Estado de São Paulo enviou à Sociedade Rural Brasileira três oficios, esclarecendo a entidade sobre as diversas pragas que se vêm manifestando nas culturas de eucaliptus, café e arroz. Os citados oficios foram lidos durante o expediente da reunião ontem realizada sob a presidencia do sr. Francisco Malta Cardoso e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva.

ATAQUE DO BICHO MINEIRO

A proposito da praga do bicho mineiro, "Perileucoptera cofeila" nos cafezais da Florida Paulista e Osvaldo Cruz, informou o Instituto Biologico que o seu Departamento de Defesa Sanitaria da Secretaria da Agricultura enviou um tecnico às zonas citadas, tendo sido designado o dr. Carlos Seixas para pronunciar uma palestra em Osvaldo Cruz sobre os meios de combate àquela praga, cujo ataque intenso coincidiu com periodo de sêca de inverno este ano um tanto rigoroso, dando-se então queda de folha em abundancia o que alarmou consideravelmente os cafeicultores locais.

CARVAO NO ARROZ

Ainda do Instituto Biologico foram lidas as recomendações gerais para o combate ao carvão verde do arroz ou "falso carvão", nomes por que é conhecido o fungo "Ustilaginoden Orysae Bref". A zona contaminada por essa doença atinge 29 municipios do Estado, com uma area semeada de 26.218 alqueires e com uma produção total em sacas de 60 quilos calculada em 1.715.360 sacas. Dentro da propria zona contaminada existem culturas onde não foi notado o fungo referido.

COMUNICAÇÕES DO ESCRITORIO DE PROPAGANDA E EXPANSÃO COMERCIAL DO BRASIL NO URUGUAI

Foram lidas as seguintes informações procedentes de Montevideu e recebidas por via area durante a semana em curso: Oficio sobre a exportação de reprodutores bovinos e ovinos para o Brasil, mencionando as facilidades que essa exportação vem encontrando no Uruguai por iniciativa da Associação do Uruguai e da Sociedade Rural do Rio Negro; oficio sobre os custos da produção de batata; oficio sobre o regime de cambio especial para a exportação de reprodutores do Uruguai para o Brasil, informando que por decreto do Poder Executivo daquele pais, tais exportações foram isentas de toda operação cambial, até nova resolução: oficio sobre a fixação do preço do trigo; oficio sobre a importação de batatas pelo Uruguai, mostrando que em 1947 a importação superou a produção naquele pais vizinho.

CONFERENCIA DE ARAXA'

Foi lido ainda no expediente um oficio da Federação do Comercio do Estado de Minas Gerais, encaminhando à Sociedade Rural Brasileira, uma copia autenticada, da indicação apresentada ao Plenario da Conferencia de Araxá e aprovada pela ultima sessão plenaria sugerindo que a 3.a Conferencia Nacional das Classes Produtoras seja realizada, em 1951, no Estado de São Paulo. Acentua o oficio: "Foi uma homenagem que a delegação mineira prestou a infatigavel e brilhante representação paulista que, na Conferencia de Araxá, como na de Teresopolis, muito trabalhou, graças ao valor de uma equipe de tecnicos e delegados conscientes dos problemas economicos nacionais."

Foram ainda lidas copias de telegramas enviados pela Soc. Rural Bras. aos deputados Cyrillo Junior, presidente da Camara Federal, Piza Sobrinho e Horacio Lafer, pedindo-lhes para se oporem à aprovação da emenda 889, ao orçamento da Republica, elaborada contra os interesses fundamentais da mecanização agricola de S. Paulo, e que visa dificultar os meritorios esforços do Ministerio da Agricultura naquele setor.

Leu-se ainda a copia de um oficio enviado ao sr. ministro da Agricultura pedindo o prosseguimento normal da importação de maquinas por aquele Ministerio, se possivel com a reserva de uma quota especial de cambio, devido às conhecidas dificuldades existentes hoje a esse respeito.

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do Diretor-Geral em 10|8|49:

Restitua-se à S. T. I. C. — 291811|49 — Prefeitura Municipal de São José dos Campos.

Arquive-se — 261930|48 — Georg Ruckert; 280600|49 — Candida Monteiro Alves.

Encaminhe-se à S. H. T. — 261798|48 — Beirão & Corrêa; 275031|49 — Vasques, Penna & Cia. Ltda.; 280644|49 — Inds. Reunidas Irmãos Spina S|A.

Deferidos — 274943|48 — Antonio Chierotto; 290590|49 — Ramalho & Manso; 290180|49 — Maria de Lourdes Lima Yazaki; 292576|49 — Theodoro Zaidani 292577|49 — Rothschild Loureiro & Cia. Ltda.; 292578|49 — Maquinas Piratininga S|A.

ULTIMAS DE ESPORTES

Escalados os árbitros para os jogos da próxima rodada

Harry Rowley dirigirá io clássico Palmeiras vs. Corintians — Tomou posse a Comissão nomeada pelo ministro do Trabalho

Foram ontem à noite designados os juizes para a direção dos jogos da undécima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. A escalação é a seguinte:

Palmeiras vs. Corintians: Harry Rowley; São Paulo vs. Santos: Godfrey Sunderland; Port. Desportos vs. Nacional: Martin Storey; Ipiranga vs. Port. santista, Percy Snape; Jabaquara vs. XV de Novembro: Wilfred Lee.

TOMOU POSSE A COMISSÃO

RIO, 11 (Asapress) — Tomou posse ontem a Comissão que deverá apresentar o anteprojeto de regulamentação do trabalho dos atletas profissionais de futebol, com a presença de representantes dos principais clubes.

A Comissão, empossada pelo ministro Honório Monteiro, é composta dos seguintes membros: Durval Lacerda, presidente; João Antero de Carvalho, Nerio Pacenieri, Valente de Andrade, Ibsen Rossi e Belano de Freitas.

DERROTADO O NACIONAL

RIO, 11 (Asapress) — Magnifica vitoria conseguiu na noite de hoje o Fluminense F. C. jogando contra o Nacional de Montevideu, ao qual venceu pela contagem de 2 a 1.

Depois de estar sendo derrotado, durante todo o primeiro tempo e parte do segundo, por 1 a 0 o Fluminense, em otima virada conseguiu marcar os dois tentos que lhe deram a vitoria. Na primeira fase vencia o Nacional por 1 a 0, tento de Carambola aos 9 minutos que se aproveitou de uma falha de Castilho. Mesmo perdendo pela contagem de um a zero o Fluminense sempre jogou melhor que seu adversario, nesta fase, o mesmo acontecendo no tempo complementar. No segundo tempo Didi marcou aos 19 minutos e Carlyle aos 44 e meio. Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa,(Valdir) e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Didi e Rodrigues (109). NACIONAL — Paz; Pini e Gallendro; Santamaria, Washington e Cruz; Carambola, Lainan (Valter Gomes), Marin, (Lainan), José Garcia e Luiz Castro. O prelio foi dirigido por Bil Martin e a renda foi de Cr$ 33.000,00.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2.a CAMARA CRIMINAL
APELAÇÕES

24.742 — S. JOSE' DO RIO PARDO — Apte., Ibrahim Saba Boulos e Saliba João Nicolau. Apda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

24.745 — VALPARAIBA — Aptes. Sebastião Pinto de Carvalho, Adolfo Monteiro de Silva e a Justiça. Apdos. os mesmos e José Rodrigues da Silva. Não tomaram conhecimento e determinaram a remessa dos autos ao Tribunal Federal de Recursos.

23.413 — BARIRI — Aptes., Marcos Sanches Garcia e João Sanches Garcia. Apda. a Justiça. Adiado.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

26.121 — SANTOS — Suscte. o juiz de Direito da 2.a Vara Criminal de Santos. Susdo. o juiz de Direito da 3.a Vara Criminal de Santos. Julgaram improcedente o conflito e determinaram a remessa dos autos à Procuradoria Geral da Justiça. Unanime.

2.° GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

EMBARGO NA APELAÇAO

41.322 — BAURU — Embte., Sociedade Bauruense de Lacticinios Ltda. Embda., Camara Municipal de Bauru. Receberam os embargos.

EMBARGOS NO RECURSO EX-OFFICIO:

41.424 — ITAPEVA — Emte., Fazenda do Est. do. Embdo. Alfredo Moreira de Souza. Adiado.

3.a CAMARA CIVEL
RECURSO EX-OFFICIO:

44.547 — VOTUPORANGA — Rectes, Juizo ex-officio e Fazenda do Estado. Recdo., José Belmiro Lopes. Negaram provimento.

44.082 — ITARARE' — Recte. o Juizo ex-officio. Recdo., Pedro Dias Tatit. Negaram provimento.

APELAÇAO:

12.461 — SANTOS — Apte. The Prudential Assurance C.° Ltda. Apdos., Soermann Linnie e Deustsche os Afrka Linnie. Deram provimento, devendo os autos voltarem à 1.a instancia para que seja a causa julgada por seu merito.

4.a CAMARA CIVEL
Recurso Ex-Oficio:

43.949 — Piedade, Rctes. o juiz ex-oficio. Waldomiro David do Valle. Reda. a Fazenda do Estado. Negaram provimento ao recurso ex-oficio. Unanime.

44.613 — Paraguaçu Paulista. Rcte. o juizo ex-oficio, A Fazenda do Estado. Redos. Hissagy Marubsuashi. Negaram provimento a ambos os recursos. Unanime.

Agravo de petição:

44.289 — Santa Adelia — Agtes. Apio Reinieri e outro, Agdos. Aquiles Ozana e outros. Negaram provimento.

44.367 — Bauru — Agte. Luiz Scalise. Agda. Fazenda do Estado. Repelida a preliminar de decadencia negaram provimento. Unanime.

Agravo de instrumento:

44.359 — Lins — Agte. A Fazenda do Estado. Agdo. o Espolio de Deomendes Catalan. Negaram provimento.

44.340 — Santa Cruz do Rio Pardo — Agte. Fazenda do Estado. Agdo. espolio de Manuel Eugenio da Silva. Negaram provimento. Unanime.

Apelações:

43.238 — Araçatuba — Apte. Geremia Lunardelli. Apdos. Joaquim Nogueira e outro. Adiado.

41.685 — Campinas — Apte. Fazenda do Estado. Apdo. o espolio de Turidice Coelho de Carvalho. Negaram provimento. Unanime.

42.840 — Agudos. Apte. Artur Lopes Nogueira. Apdos. Sebastião Florencio Pereira e outros. Repelida a preliminar de nulidade. Deram provimento em parte aos termos que constarão do acordão.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Osvaldo de Oliveira Santos, processado por crime contra os costumes, foi condenado a 1 ano de detenção.

2.a VARA — Orlando Bartolomeu, acusado de ferimentos leves, foi condenado a multa de 200 cruzeiros: Alberto Bisenek, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Maria do Carmo Santos, acusada de ferimentos leves, foi absolvida; Candida Felix Alberto, acusada de ferimentos leves, foi absolvida.

7.a VARA — José Marques Ferreira, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; José Pentedo do Carmo, Judite Penteado do Carmo e Iracema de Morais Siqueira, acusados de ferimentos leves, foram todos absolvidos.

8.a VARA — Foram impetradas ordens de «habeas corpus» em favor de Silvio Rata, Italo Sperandio de Oliveira ou Italo João Sperandio, Flores Hadad e Ari de Oliveira, que se encontram presos no presidio da rua do Hipodromo.

9.a VARA — Vito Bocussi, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Orlando Equirol, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

12.a VARA — Foi declarada extinta a punibilidade de Maria Nicolivitch, condenada pela pratica da quiromancia.

TRIBUNAL DO JURI

Alcindo Ramilo Sales, julgado pelo Tribunal do Juri sob a acusação de haver assassinado Amelio Piva, em Novo Horizonte, por questões politicas, foi absolvido por unanimidade.

VARAS CIVEIS

1.a VARA, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Ordinaria — José Soares contra Artur Rodrigues Vieira, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; despejo — Caixa Geral de Emprestimos contra José Castellani, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; prestação de contas — Emil Richard Stuelzner contra Roque Menucelli, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; executiva — Elias Jubran Haddad contra Camillo Gabel, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento.

3.a VARA, dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação de Luiz de Oliveira Lima e outros contra João Nascimento; julgando procedente a ação de André de Lucca contra Jose Carvalho; julgando improcedente a ação de Miguel Forte contra Guilherme Cerca-valo e outro.

5.a VARA, dr. Vicente Sabino Jr. — Denegando o sequestro requerido por Ernesto Montesano e outros, contra Karl Alberta, condenando os autores ao pagamento das custas.

8.a VARA, dr. Tácito M. Góes Nobre — Mantendo a decisão proferida na ação de despejo que Rafael Correia de Meira move contra Prataria Luso-Brasileira Ltda.; julgando a justificação requerida por Boris Czedonski; julgando procedente a ação de despejo que Manoel Inacio Pires move contra Vicente Pascoal Viola; julgando improcedente a imp. de credito entre o sindico de S. Megelink e Isaac Rosenberg; julgando saneado o processo, na ordinaria que Novo Mundo Cia. de Seguros move contra Luiz Anziato.

9.a VARA, dr. Benevolo Luz — Proferiu as seguintes decisões: julgando caducos e mandando passar outros os titulos perdidos por Anayde Andrade Donwsley e outros, adquiridos na Cia. Prudencia Capitalização; julgando boa e valiosa a justificação requerida por Astrid Stenemberg; homologando o acôrdo entre o Banco Industrial de São Paulo S/A., contra Alfredo de Lima Rabelo, nos autos do executivo cambial que o primeiro move ao segundo; homologando o calculo dos bens deixados por falecimento de Muzio Sercelli; homologando o calculo dos bens deixados por falecimento de Manuel Maria Borges; homologando o calculo dos bens deixados por falecimento de Angelo Scartezzini; julgando procedente as seguintes ações de despejo: Paulo Simões contra José Antunes; Parada & Passos contra Julio Pinto Figueira; Miguel Kegyes contra Anesio Athayde Martins; julgando boas e valiosas as seguintes naturalizações de: Vilko Frankovic, Marija Frankovic, Carlos Johannes Preusche; julgando procedente a executiva movida por Comercio de Carnes G. Bein contra Alfredo Joaquim; homologando o calculo no inventario de Rosa S. Dorsa; homologando o calculo no arrolamento de Joana da Silva; homologando o calculo no inventario de José Mathiazi.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando por sentença a liquidação (honorarios) na ação ordinaria em execução de sentença promovida por Pedro Nicola contra Cincinato Salles Abreu; julgando procedente a ação de despejo que José Santos Pereira move c| Francisco Bittencourt Silveira; homologando o calculo no inventario de Maria Safiotti Cosignani.

12.a VARA — Dr. Plinio Gomes Barbosa — deferindo o pedido de restituição feito por Raimundo Duruz à Massa Falida da Casa Bancaria Investidora Brasileira S|A.; julgando procedente a ação ordinaria movida por Henrique Borges Saclina à Industria Ilma Ltda.; homologando o acordo na ação que Renata Bolaffi move àà Luiz Gonçalves.

15.a VARA — Dr. Mario F. Figueira — Homologando o calculo no inventario de Hermann Joseph Prenzel; declarando a falencia de Urias de Jesus Scudeler; julgando saneada a ação de despejo, promovida por Teresa Potestato Passaro contra Philadelpho Giannico; julgando saneada a ação de despejo entre partes — Empresa Imobiliaria Bandeirantes Ltda. e Justina Gomes de Oliveira.

16.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva que Irmãos Waldergorn moveu c| Armando Prado.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. João Carlos de Siqueira — Reformando a decisão proferida no ex. que a Faz. do Estado move c| Guilherme Adolfo Forkel; julgando procedente a ação ex. c| José dos Santos Novais e outros; mantendo a decisão proferida na ação e Maria Candida Costa; saneando do ex. c| Rocio de Castro Prado; ord. Gualter Godinho c| a Faz do Estado.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Rejeitou a exceção declinatoria foi oposta pelo dr. Curador de Ausentes nos autos do ex. fiscal que a Fazenda Nacional move c| Sorocabana Soc. Responsabilidade Ltda. Julgou procedente o executivo fiscal que a Faz. Nacional move c| Melki, Kassab S|A. Industria e Comercio; determinou a audiencia da autora sobre a prescrição alegada na ação que Produtos Quimicos Elekeiroz S|A. move c| a Faz. Nacional; mandou subir ao Tribunal Federal de Recursos os autos da apelação na ação que a Panair do Brasil S|A. move c| a Faz. Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Lucio C. do Prado — Mantendo a decisão recorrida no agravo de instrumento interposto por Daniel Kackow; homologando a partilha no inventario de Domingos La Paz; autorizando o registro de nascimento dos menores, a pedido de Joaquim Monteiro; homologando o calculo no inventario de Alice dos Anjos Donatelli.

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. José A. Arantes Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Manoel dos Santos; julgando a partilha no inventario de Jorge Korobon; julgando habilitado como credor de Antonio Mantoni, d. Maria Baraldo.

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Pinheiro Machado — Julgando extinto o usufruto requerido por Sta. Casa de Misericordia, dos bens da Condessa de S. Tiago de Lobão; recebendo a apelação no inventario de Joana Maria de Oliveira.

Promissor o "pega" entre Capitão Kid e Lumiar

Nossas primeiras impressões sôbre as oito carreiras de domingo — A reunião de ontem no Hipódromo de Vila Guilherme — Analisando a "domingueira" carioca — Montarias e nossas cotações para as sete provas de amanhã em Cidade Jardim

Com um excelente programa integrado por oito carreiras, o Jockey-Club de São Paulo oferecerá aos amantes do esporte das redeas mais uma jornada bastante atraente e que promete agradar plenamente a "afficion".

Do programa toma ligeiro destaque a prova reservada aos produtos de três anos com 1 vitoria, à qual serão candidatos Boticelli, Capitão Kid, Lumiar, Ardoise, Jota e Fatma, que se alinharão na seta dos 1.400 metros em luta pelo segundo exito de sua campanha. Por força de suas ultimas "performances", ao lado de Maganão, Capitão Kid e Lumiar já vêm dividindo as honras do favoritismo, que não se sabe ainda sobre qual deles recairá totalmente. De qualquer forma o "pega" entre os dois é promissor, tudo levando a crer que os turfistas irão encontrar momentos de emoção e entusiasmo durante o transcorrer desta prova.

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS: Ks.
1 Lobelia, L. Rigoni 55
2 Elegy, E. Coutinho ... 55
(3 Landlend, O. Ulloa ... 53
3)
(4 B. Dourada, E. Vieira . 53
(5 Necrida, J. Mesquita . 53
4)
(6 Ninfa, J. Araujo 53

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,00 HORAS: Ks.
1 Veludo, P. Simões .. 56
(2 Escalão, F. Irigoyen .. 56
2)
(3 Bororé, J. Portilho ... 56
(4 Fiel Amigo, D. Ferreira 56
3)
(5 Maco, R. Latorre 56
(6 Urubizaba, J. Araujo . 55
4)
(7 D. Fradique, L. Rigoni 56

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 50.000,00 (3.a prova especial de éguas) — (Pista de grama) — AS 14,30 HORAS: Ks.
1 Mygala, P. Vaz 56
2 Cabaña, O. Ulloa 57
3 Professora, E. Castillo . 57
4 Negrusa, L. Rigoni 61

4.º PAREO — PREMIO "PAULO CESAR" — 1.600 METROS — Cr$ 80.000,00 (Classico) — AS 15,55 HORAS: Ks.
1 Cyclamen, F. Irigoyen 52
(2 Noticia, O. Ulloa 52
2)
(3 Iberá, J. Mesquita 52
(4 Miropiara, O. Fernandes 52
3)
(5 Cajolha, D. Ferreira .. 52
(6 Jucosa, L. Rigoni 52
4)
(" Jutlandia, S. Ferreira . 52

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — AS 15,30 HORAS: Ks.
(1 Três Pontas, X. X. 54
(" Ralo, R. Latorre 54
1)
(2 M. Carlo, J. Portilho .. 52
(3 Ben Hur, S. Ferreira .. 54
(4 Huron, X. X. 54
(5 Montene, P. Vaz 54
1)
(6 Hercules, F. Irigoyen .. 54
(7 Reunido, P. Simões ... 53
(8 Justo, L. Rigoni 53
(9 Denbiru, P. Coelho ... 50
2)
(10 Cambuci, J. Mesquita . 54
(11 Picaso (*), E. Castillo . 56
(12 Arroz Doce, D. Ferreira 54
(13 Penedo, O. Moreno ... 52
4(14 Haridna, J. Araujo ... 50
(15 Destemor, J. P. Souza 54
(" Majestade, X. X. 52
(*) Ex-Cambridge.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 28.000,00 — AS 16,20 HORAS: Ks.
(1 B. Dream, F. Irigoyen 54
(2 Petronio, J. Graça ... 56
1)
(3 Jonjoca, J. Portilho ... 56
(4 Baturité, E. Cardoso .. 56
(5 Boabdil, X. X. 56
(6 Jalisco, A. Araujo 56
2)
(7 Sunlight, O. Serra 56
(8 Fra Diavolo, J. Araujo 56
(9 Cravador, L. Rigoni ... 56
(10 Barcena, E. Vieira 59
3)
(11 Alcalina, A. Ribas 54
(12 Icatu, D. Ferreira 56
(13 Jaguaré-Assu, O. Ulloa 56
(14 Brown Boy, X. X. 56
4)
(15 Ajaby, S. Ferreira 56
(" Aguêo, J. Vitorino 56

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 28.000,00 — AS 16,25 HORAS: Ks.
(1 Malandro, A. Araujo . 53
1)
(2 Jacomi, J. Portilho ... 54
(3 Cavador, L. Rigoni ... 54
2)
(4 Bongy, J. Araujo 50
(5 Nativo, S. Ferreira 51
3(6 Gitana, S. Batista 43
(7 Pury, X. X. 52
(8 Tamandaré, E. Cardoso 52
4(9 Diolan, F. Irigoyen ... 54
(" Attró, P. Coelho 54

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

51 parelheiros inscritos nas cinco provas

Com as corridas do proximo domingo em Cidade Jardim, o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá aos seus leitores mais um atraente premio de 5.000 cruzeiros. As provas reservadas ao concurso estão bastante equilibradas, notando-se um numero elevado de inscrições, o que vem emprestar alguma dificuldade aos apreciadores do nosso passatempo turfistico na escolha dos seus preferidos.

Como de hábito, alinhamos a seguir as cinco ultimas provas de domingo que servirão de base ao concurso:

4.o PAREO — Premio "R" — A's 14 h 30 — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts. Ks.
1 Penicilina 53
2 Giralda 56
3 Cortezã 54
4 Gazela 54
5 Hederéa 54
6 Discada 52
7 Dryade 52
8 Iguana 52

5.o PAREO — Premio "B" — A's 15 hs. — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 mts. (Grama). Ks.
(1 Araguaçu' 55
(2 Milit 55
3 Baritono 55
4 Luso 55
5 Romid 55
6 Sem Medo 55
7 Valoroso 55
8 Cayadora 53
9 Embaúba 53
10 Jaminda 53

6.o PAREO — Premio "J" — A's 15 h 40 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts. Ks.
(1 Abdel Kassar 56
(2 Fakir 58
3 Baralho 56
4 Esquilo 56
5 Exemplo 56
6 Jacaré 56
7 James 56
8 Tapaju' 56
9 Artuélia 56
10 Beduina 51
11 Lucky Lady 54

7.o PAREO — Premio "X" — A's 16 h 20 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 mts. Ks.
1 Chamach 58
2 Altita 56
3 Ballarino 56
4 Coran 56
5 Cambi 54
6 Ureno 54
7 Cancioneiro 52
8 Denodado 52

8.o PAREO — Premio "U" — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts. Ks.
1 Estanhado 58
2 Ipê 58
3 Hanover 58
4 Analy 56
5 Triangulo 58
6 Visagem 56
7 Caviar 54
(8 Goyandira 54
(9 Stone 54
10 I 51
11 Magestoso 54
12 Urauto 52
13 Derby Queen 50
14 Hecuba 50

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

O RETROSPECTO INDICA MIRASOL

Na prova inicial da jornada, três são os nomes que a nosso ver se destacam: Eva, Ilustre e Mirasol. Gostamos deste ultimo para o primeiro posto, sendo mesmo a indicação que o retrospecto impõe. Nosso favorito há quinze dias secundou Iucatan por escassa diferença, com o Olavo pouco interessado no triunfo. A estreante Eva é sua mais direta antagonista, pois ao estrear, naquela mesma oportunidade, foi bom terceiro. Nossa formula todavia poderá ser modificada por Ilustre, que apesar de seu ultimo fracasso na prova vencida por Cambi, pode levar a melhor, já que baixou consideravelmente de turma. Os demais somente poderão encontrar adeptos entre os apreciadores de azares.

CAPITAO KID E LUMIAR DOMINAM

Na melhor prova da tarde iremos assistir ao encontro entre seis produtos da ultima geração, detentores de uma vitoria. Assim, teremos na seta dos 1.400 metros Boticelli, Capitão Kid, Lumiar, Ardoise, Jota e Fatma. Achamos que a prova está a mercê do duo Capitão Kid e Lumiar, que nesta ordem escoltaram Maganão há duas semanas. Vai ser um bonito "pega" entre os dois. Dos demais Boticelli deve ser olhado com alguma cautela, pois vem de assinalar firme vitoria e poderá surpreender, muito embora tenha galgado turma mais forte.

GAMUZA REAPARECE COM "CHANCE"

Depois de algum descanso reaparece em turma camarada a Gamuza. Completamente refeita da hemorragia que sofreu em sua ultima apresentação, a pensionista do A. Fabbri vai competir credenciada com bom preparo, tudo levando a crer que irá marcar atuação das mais destacadas. Seu maior direto rival é York, que no final estará lutando pelo primeiro posto. Dos outros não gostamos.

DRYADE EM GRANDE FORMA

Na quarta prova da tarde está novamente inscrita a Dryade, que irá enfrentar Penicilina, Giralda, Corteza, Gazela, Hederea, Discada e Iguana. Está atravessando magnifica fase de "entrainement" a pensionista do A. Fabbri, tendo secundado Triunfo em sua derradeira apresentação há duas semanas. Gostamos da defensora do Stud Carmen para a dianteira, embora reconhecendo que sua tarefa não será das mais faceis, notadamente pela presença das ligeiras, tais como Giralda e Penicilina. E' oportuno que nos lembremos tambem de Iguana, que tem acentuadas possibilidades de exito. Um pareo bem equilibrado este.

BARITONO TENTARA' REABILITAR-SE

Na segunda prova reservada aos produtos da ultima geração, dez três anos foram inscritos. Araguaçau, Milit, Baritono, Luso, Ronid, Sem Medo, Valoroso, Cayadora, Embauba, e Jaminda. Não acreditamos no ultimo fracasso de Baritono, que sofreu contratempos durante o transcorrer da prova. O defensor do Stud Carmen vai tentar sua reabilitação com muita "chance", havendo esperanças em sua vitoria. Vamos indicá-lo para o posto principal, ficando como seus mais diretos rivais Valoroso e Luso. Quanto a Milit, já nô-lo demonstrou que nada produz na raia de grama, razão por que somos levados a colocá-lo num plano secundario.

PROVA BASTANTE EQUILIBRADA

Eis aqui uma das provas mais difíceis da tarde. Varios são os competidores que reunem grandes possibilidades de exito, principalmente Esquilo, Exemplo e Baralho. Gostamos do pensionista do E. Campozani, que em sua ultima apresentação escoltou Helmy e Jaçanã. Esquilo, atualmente em grande forma, é tambem serio candidato ao triunfo. Para o terceiro placê indicaremos Baralho. Muito cuidado todavia com Fakir, que está para "estourar" e Lucky Lady, que apesar de ter subido de turma poderá surpreender, já que sua forma é das melhores.

ALTITA DEVE REPETIR

Na prova inicial da tarde irão competir Chamach, Altita, Bailarino, Coran, Cambi, Ureno, Cancioneiro e Denodado. A presença de Altita forçosamente monopoliza a atenção de todos. A pensionista do B. Garrido que vem de algumas vitorias seguidas, ostenta impecavel forma de preparo e tudo leva a crer que irá "enfiar" mais uma. Acreditamos na sua vitoria razão por que vamos indicá-la para o posto de honra. Como seus mais diretos rivais destacaremos Ureno, que está correndo uma enormidade atualmente e Cancioneiro. Apesar de ter registrado facil vitoria em sua ultima apresentação, Bailarino só pode ser indicado aos azaristas, uma vez que o percurso conspira totalmente contra suas predileções.

UMA PEQUENA LOTERIA

Realmente é das mais dificeis de prognosticar a carreira de encerramento da reunião. Nada menos de 14 parelheiros integram o seu campo, havendo inumeros que podem perfeitamente cruzar o disco na dianteira, tais como Estanhado, Hanover, Stone, Analy e Derby Queen. Por palpite vamos indicar Aanly, que vem de facil vitoria sobre Stone, Visagem e outros. Hanover, que reaparece bem preparado, é rival que não deve ser esquecido, mesmo porque já terçou armas e com sucesso, com "gente" melhor. E temos a seguir a Derby Queen, que seus responsaveis inscreveram novamente, tentando a reabilitação. Stone e Hanover a postos.

Montarias provaveis para domingo na Gávea

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 22.000,00 — AS 13,10 HORAS Ks.
(1 Bruno, J. Marins 56
1)
(2 Cherie, E. Castillo .. 56
(3 Jamburi, I. Souza 56
2(4 Caravana, R. Latorre .. 52
(5 A. Linda, F. Madalena 52
(6 Pressuroso, J. Portilho 56
3(7 Illinois, P. Coelho 52
(8 Anhuma, A. Quinlo .. 56
(9 Betel, J. P. Souza 56
4(10 Lacio, D. Ferreira 56
(11 Sahib, X. X. 54

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 — AS 13,40 HORAS: Ks.
(1 Harem, P. Tavares 56
1)
(2 Polidor, E. Cardoso .. 54
(3 Alvacá, J. Portilho ... 56
2(4 Galarin, X. X. 54
(5 Pacalano, E. Castillo .. 56
(6 Irun, O. Ulloa 54
3(7 Cibalena, J. Araujo .. 50
(8 Betraco, A Araujo 51
(9 Piauí, B. Ribeiro 53
4(10 Olympus, L. Rigoni .. 54
(11 Mayling, X. X. 54

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS: Ks.
(1 Marfim, L. Rigoni 58
1)
(2 B. Woogie, A. Araujo . 56
(3 Folin, D. Ferreira 56
2)
(4 Help, E. Castillo 54
(5 Frontal, J. Mesquita . 56
3)
(6 Jabotiá, N. Mota 54
(7 Jeca, O. Ulloa 56
4)
(8 Lamego, P. Coelho 51

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS: Ks.
1 Palmeiras, E. Castillo . 55
2 Nero, F. Irigoyen 56
(3 Calouro, X. X. 48
3)
(4 Hereo, A. Ribas 56
(5 Carnavalesca, J. Mesquita 50
4)
(" Looping, O. Ulloa 53

5.º PAREO — PREMIO "ANTONIO PRADO" — 1.600 METROS (Classico) — Cr$ 80.000,00 — AS 15,15 HORAS: Ks.
1 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 58
2 Irriquieto, J. Portilho . 53
(3 Nacar, L. Rigoni 52
3)
(4 Cabo Frio, E. Castillo . 52
(5 Espantoso, J. Mesquita 52
4)
(" Don Euvaldo, S. Ferreira 52

6.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS: Ks.
(1 Invictus, O. Ulloa 55
1)(2 Nico, L. Rigoni 55
(3 Ronon, G. Costa 55
(4 Albardão, A. Araujo ... 55
2(5 Reuno, A. Ribas 55
(6 Cachimbo, X. X. 55
(7 Toropi, L. Benitez ... 55
3(8 El Matachim, D. Ferreira 55
(9 Jeruqui, E. Vieira 55
(10 Grato, E. Castillo 55
4) 11 Alpino, P. Simões .. 55
(12 Pantagruel, J. Portilho 55

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,25 HORAS: Ks.
(1 Effendi, F. Irigoyen ... 56
(2 Idealista, não corre .. 52
1)
(3 Jequitinhonha, P. Coelho 54
(4 Luetzow, D. Ferreira . 56
2(5 Zodiaco, X. X. 56
(6 Marshall, O. Ulloa ... 56
(7 Aquila, E. Castillo ... 51
(8 Muliqua, L. Rigoni ... 56
3)
(9 Mustafá, R. Latorre .. 56
(10 Serra Dágua, A. Araujo 54
(11 Bozambo, P. Simões .. 56
4)
(" Rio Verde, X. X. 56

8.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 17,00 HORAS: Ks.
(1 Canter, F. Irigoyen 54
1)
(2 Violaine, S. Batista ... 48
(3 Maran, B. Ribeiro 54
2)
(4 Insolito, J. Vitorino .. 48
(5 Delgada, O. Ulloa 52
3) 6 Champion, A. Ribas .. 60
(7 Imaginada, O. Macedo 50
(8 Maravedi, S. Ferreira . 51
4) 9 Nieto Bueno, P. Coelho 52
(10 Sonada, A. Araujo 54

Cotações para a domingueira

GAMUZA A MAIOR FAVORITA — URENO PODE VENCER NOVAMENTE

1.o pareo — Premio "O" — As 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. K. C.
1 Ilustre 54 27
2 Dona Boa 56 90
3 Eva 56 25
(1 Mirasol 56 22
(5 Altaneira 51 60
6 Areja 51 40
7 Reservista 54 50
8 Cigarrilha 52 80

2.o pareo — Premio "D" — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. K. C.
1 Boticelli 55 80
2 Capitão Kid 55 25
3 Lumiar 55 27
(4 Ardoise 52 60
(5 Jota 52 85
6 Fatma 52 60

3.o pareo — Premio "Y" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. K. C.
1 Francofilo 60 60
2 Legendary Maid 58 40
3 Payette 58 30
4 York 58 27
5 Pacará 51 50
6 Gamuza 52 22

4.o Páreo — Prêmio "R" — As 14 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros. K. C.
1 Penicilina 58 40
2 Giralda 56 30
3 CorteзA 51 35
4 Gazela 54 50
5 Hederéa 51 60
6 Discada 52 40
7 Dryade 52 27
8 Iguana 52 30

5.o Páreo — Prêmio "B" — As 15 hs. — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros (Grama). K. C.
(1 Araguaçu 55 60
(2 Milit 55 40
3 Baritono 55 27
4 Luso 55 35
5 Romid 55 35
6 Sem Medo 55 40
7 Valoroso 55 30
8 Cayadora 53 50
9 Embauba 53 60
10 Jaminda 53 40

6.o Páreo — Prêmio "J" — As 15 e 40 — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K. C.
(1 Abdel Kassar 58 40
(2 Fakir 56 35
3 Baralho 56 30
4 Esquilo 56 27
5 Exemplo 56 25
6 Jacaré 56 85
7 James 56 40
8 Tapaju 56 25
9 Artuelia 54 60
10 Beduina 51 40
11 Lucky Lady 54 85

7.o Páreo — Prêmio "X" — As 16 e 20 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 metros. K. C.
1 Chamach 58 60
2 Altita 56 25
3 Ballarino 56 35
4 Coran 54 40
5 Cambi 54 40
6 Ureno 54 30
7 Cancioneiro 52 63
8 Denodado 52 40

8.o Páreo — Prêmio "U" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. K. C.
1 Estanhado 58 85
2 Ipê 58 60
3 Hanover 58 35
4 Analy 56 30
5 Triangulo 56 100
6 Visagem 56 40
7 Caviar 54 40
(8 Goyandira 54 100
(9 Stone 54 35
10 I 54 50
11 Magestoso 54 40
12 Urauto 52 60
13 Derby Queen 50 85
14 Hecuba 50 45

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Prêmio "V" — As 14 hs. — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.300 mts. ks. ct.
1 Ginger, M. Carvalho . 58 27
2 Ideal, M. Signoretti 58 22
3 Cousinet, P. Vaz . . 56 25
4 Five Stars, L. Osorio . 56 30
5 Galga, O. Rosa 56 30

2.º Páreo — Premio "M" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.800 metros. ks. ct.
1 Pandemonio, O. Rosa . 58 40
2 Portugal, L. Gonzalez . 58 22
3 Sulfanil, T. O. Silva . 58 60
4 Rio Hun, W. O. Silva . 58 30
5 Explosiva, S. Godoy . 56 27
6 Sitoca, A. Nóbrega . . 56 60

3.º Páreo — Prêmio "G" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Distancia 1.400 metros. ks. ct.
1 Arapuan, L. Osorio . 56 27
2 Eros, A. Altran . . . 56 35
3 Iron, P. Mauzan . . 56 60
4 Jambo, R. Pacheco . . 56 30
5 Elido, N. Monteiro 4 4 54 40
6 Jaty, R. Olguim . . . 54 50
7 Queen Black, Nobrega 54 25
8 Sultana, M. Signoretti 54 60

4.º Páreo — Prêmio "Z" — As 15 e 30 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.400 metros. ks. ct.
1 Caaimbeta, L. Osorio . 58 30
2 K. Lavinia, R. Zamudio 58 23
3 Profetica, R. Benitez . 58 40
4 Forasteiro, L. Gonzales 57 35
5 Ambicion, A. Nobrega 55 35
6 Horus, J. Nascimento . 51 60

5.º Páreo — Prêmio "S" — As 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Honos — M. Signoretti 58 27
2 Pirajá, S. Godoy . . 58 50
3 Thebano, R. Pacheco . 58 3v
4 Gildo, P. Vaz . . . 56 30
(
5 Moira, P. Mauzan . . 54 60
6 Jaza, L. Lobo 56 40
7 Perfumado, T. O. Silva 56 60
8 Pagode, O. Reichel . 54 40
9 Cap. Marvel, R. Corrêa 52 50
10 Fire, W. O. Silva . . 52 60
11 Helice, R. Zamudio . 50 35
12 Galpapa, M. Cataldi . . 46 50

6.º Páreo — Prêmio "H" — As 16 e 30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.400 metros. ks. ct.
1 Adail, A. Nobrega . . . 56 60
2 Chiclet, R. Zamudio . 56 30
3 Jundiá, P. Vaz . . . 56 40
4 Moço Rico, Nascimento 56 35
5 Resero, L. Gonzales . . 56 25
6 Boneca, R. Olguim . . 54 60
7 Didi, E. Garcia . . . 54 35
8 Edacelera, O. Santos . . 54 27

7.º Páreo — Prêmio "T" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.800 metros. ks. ct.
1 Chico Nobre, P. Vaz . 58 50
2 Curucaca, O. Reichel . 56 25
3 Diamantino, J. Alves . 56 60
4 Irmo, O. Palacci . . 56 60
5 Bleudo, E. Rosa . . . 54 40
6 Dondestá, O. Rosa . . 54 30
7 Minerva, N. Pereira . . 54 27
8 Ouro Fino, O. Santos . 54 35
9 Rib, W. O. Silva-ap. . 54 30
10 Voadora II, S.P. Ribeiro 52 60
— O 3.º páreo é reservado a aprendizes e jockeys até 10 vitórias.

Regressaram os argentinos

Matteucci, Artigas, Rolon e Diego Arocena devem estar já em sua terra natal

Transportando-se em um cliper da Pan-American World Airways seguiram, ontem, para Buenos Aires, o joquei Osvaldo Juan Matteucci, que montou Nogoyá, 8.a colocada no Grande Premio (Brasil) de 1949 e o tratador Inacio Rolón.

Na mesma aeronave seguiu o joquei Juan P. Artigas, que montou Eperlan, 6.º colocado na prova maxima do turfe nacional. Na vespera, em outra aeronave da PAA, havia seguido para Montevidéu o sr. Diego Arocena, proprietario da egua Petrilla.

NOVO ENCONTRO

CRUZ MONTIEL E PENNY POST

No proximo domingo será realizado na Argentina, o classico Pueyrredon em 4.000 metros e com a dotação de 50.000 pesos ao ganhador. Quatro apenas foram os animais anotados, mas o novo encontro Cruz Montiel-Penny Post vem despertando invulgar interesse. O campo da prova se completa com High Born e Quetzalcoatl. Caberá a Di Tomaso pilotar Penny Post, enquanto que R. B. Quintero deverá ser o joquei de Cruz Montiel.

TROTE EM REVISTA

Sleepy-Sister levantou o prêmio "XI de Agosto"

Na tarde de ontem foram realizados sete pareos no Hipodromo Paulista de Vila Guilherme, sendo que o principal — Prêmio XI de Agosto — foi vencido com facilidade pela Sleepy-Sister, que parece ter voltado à antiga forma. Fa Presto formou a dupla, tendo Sonhador em terceiro proximo. Bom o tempo gasto pela conduzida de Agostinho Fusco — 4'09"2|5. A nota desagradavel da tarde foi a "moleza" do quarto pareo. O favorito para vencedor foi Charley e a dupla sem o defensor do Stud Master, ou seja, a 34. Desde o pulo pintou a dupla dos "paraquedistas" e não deu outra coisa. A Sociedade Paulista de Trote deve tomar energicas providencias para que sejam de vez sanadas essas irregularidades, que somente podem desprestigiar as corridas que promovem em seu pitoresco logradouro.

Passamos aos resultados gerais:

1.º PAREO

Segredo II (A. Luiz, 60 mts.) em 1.º e Last Chance (P. Santoni, 80 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Princesa, Ja Vou, Macaco e Fidalga. Tempo: 3'05"2|5. Vencedor, Cr$ 34,80. Dupla (14), Cr$ 51,30. Placês: Cr$ 30,10 e Cr$ 34,50. Apostas: Cr$ 33.620,00.

2.º PAREO

Fidalguinho (A. Luiz, 30 mts.) em 1.º; Boneco (S. Mendonça, 30 mts.) em 2.º e Caramuru (J. Ambrosio, 30 mts.) em 3.º — Chegaram a seguir: Raggio, Primavera, Brasileira, Capivara e Guarani II. Tempo 4'41"3|5. Vencedor, Cr$ ... 31,60. Dupla (24), Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 17,60, Cr$ 14,40 e Cr$ 37,60. Apostas: Cr$ 52.140,00.

3.º PAREO

Tango (J. Belfiore, 60 mts.) em 1.º e Rubi (S. Mendonça, 80 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Furá, Nobla, Carioca e Coati. Gaucho foi desclassificado na altura dos 2,30 metros. Tempo: 4'35". Vencedor, Cr$ 56,40. Dupla (24), Cr$ 69,60. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 33,70. Apostas: Cr$ 69.400,00.

4.º PAREO

Chicharrão (J. Belfiore, 20 mts.) e Chiquito (A. Carpinelli, 20 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Facon, Festin e Charley. Brasil foi desclassificado na altura dos 1.600 metros. Tempo: 4'24". Vencedor, Cr$ 43,00. Dupla (34), Cr$ 22,30. Placês: Cr$ 22,70 e Cr$ 30,50. Apostas: Cr$ 89.290,00.

5.º PAREO

Fresedo (F. Viscardi) em 1.º e Cantor (J. Ambrosio, 20 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Promessa, Conga, Guarani e Inhandu. Fidalgo e Maragata foram desclassificados. O primeiro, na altura dos 2.350 metros e o segundo, nos 2.500 metros. Tempo: 4'20". Vencedor, Cr$ 33,40. Dupla (14), Cr$ 58,50. Placês: Cr$ 18,60 e Cr$ 34,60. Apostas: Cr$ 86.450,00.

6. PAREO

Sleepy-Sister (A. Fusco, 20 mts.) em 1.º e Fa Presto (S. Maximino) em 2.º — Chegaram a seguir: Sonhador, Duque, Martin, Moon Light e Day Dreamer. Tempo: — 4'09"2|5. Vencedor, Cr$ 28,30. Dupla (23), Cr$ 30,40. Placês: Cr$ 17,20 e Cr$ 21,70. Apostas: Cr$ ... 78.750,00.

7.º PAREO

Boneco II (A. D. Pinto, 60 mts.) em 1.º e Joni (A. Carpinelli, 40 mts.) em 2.º — Chegaram a seguir: Particular e Mala Lua. Nina e Dreamboy foram desclassificados por terem passado o disco final a galope. Tempo: 4'27"4|5. Vencedor, Cr$ 32,40. Dupla (34), Cr$ 27,60. Placês: Cr$ 23,20 e Cr$ 57,50. Apostas: Cr$ 90.280,00.

Total de apostas: Cr$ 490.030,00.

"Aprontos" de ontem

Ideal, M. Signoretti, 600 mts. 40"; Pandemonio, O. Rosa, 700 mts. 47"; Portugal, L. Gonzalez, 800 mts. 55"; Arapuan, L. Osorio, 700 mts. 46"; Eros, A. Altran, 700 mts. 46"; Jambo, R. Pacheco, 700 mts. 45" 2|5; Elido, N. Monteiro, 600 mts. 40"; Jaty, R. Olguim, 600 mts. 40"; Queen Black, A. Nobrega, 800 mts. 51"; Caaimbeta, L. Osorio, 700 mts. 44"; Kathleen Lavinia, R. Zamudio, 700 mts. 45"; Profetica, R. Benitez, 700 mts. 45"; Forasteiro, L. Gonzalez, 700 mts. 46"; Ambicion, A. Nobrega, 700 mts. 44"; Horus, J. Nascimento, 700 mts. 45" 2|5; Honos, M. Signoretti, 700 mts. 49" suave; Pirajá, S. Godoy, 800 mts. 55"; Thebano, R. Benitez, 700 mts. 47"; Jaza, L. Lobo, 700 mts. 47"; Capitão Marvel, (Lad.) 700 mts. 46"; Helice, R. Zamudio, 700 mts. 46"; Galpapa, M. Cataldi, 700 mts. 46" 1|5; Chiclet, R. Urbina, 700 mts. 46"; Resero, L. Gonzalez, 700 mts. 50" suave; Boneca, R. Olguim, 700 mts. 44" 2|5; Didi, E. Garcia, 700 mts. 45" 2|5; Edacelera, O. Santos, 700 mts. 45" 3|5, Curucaca, M. Signoretti, 800 mts. 53" 2|5; Irmo, O. Palacci, 800 mts. 55"; Minerva, N. Pereira, 800 mts. 54"; Ouro Fino, O. Santos, 700 mts. 45"; Voadora II, S. P. Ribeiro, 1.000 mts. 69".

Analisando a "domingueira" carioca

Espantoso é a força do prêmio clássico "Antonio Prado"

RIO, 12 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito pareos domingo deverão ser realizados no Hipodromo Brasileiro. A melhor prova do programa é o quinto pareo, que reunirá em luta os dois maiores expoentes da ultima geração, Espantoso e Bar-El-Ghazal.

As nossas impressões vão em seguida:

1.o PAREO — 1.300 metros

O retrospecto é favoravel a Jamburi, mas sucede que está chovendo e crescem então as possibilidades de Pressuroso que não correu mal em sua ultima atuação, tendo mesmo terminado em terceiro. Estreia Ilinois com nitida chance de exito. Bruno tem partidarios entre os azaristas.

2.o PAREO — 1.400 metros

Não vemos condições de Irun perder. Quem o viu na ultima quinta-feira não pode deixá-lo à margem. A dupla poderá ser formada por Harem ou por Alvacá. Piauí com o aumento do percurso poderá aparecer ameaçadoramente no final.

3.o PAREO — 1.500 metros

Ostenta grande forma o Marfin, que vem de secundar o Alabarcas. Terá no entanto, em Frontal na grama e Jeca na areia rivais de meritos reconhecidos. Lamego teve a cilha arrebentada e ainda pagou placê. Não pode ficar totalmente à margem.

4.o PAREO — 1.600 metros

Vai oferecer bonito espetaculo esse pareo. Na areia Calouro com 48 quilos deverá ter parte ativa na refrega. Palmeiras e Nero são concorrentes de chance acentuada. Olho em Looping que caso folgar na ponta é temivel adversario no final.

5.o PAREO — 1.600 metros

Espantoso, mesmo com as «fumaças» de Bar-El-Ghazal, deverá prosseguir invicto sua campanha. O filho de Caaimbó corre em qualquer raia ao passo que o companheiro de Tiroleza estará dependendo do terreno, uma vez que no molhado rende menos.

6.o PAREO — 1.200 metros

Parece ter chegado a vez de Invictus que sempre aparece um para lhe furtar a vitoria. Toropo, Grato e Cachimbo os mais credenciados para a dupla. E' duro o segundo lugar.

7.o PAREO — 1.400 metros

Está em turma a jeito o Effendi, que já correu em companhia melhores, mas o Luetzow está «tinindo» e a carreira passando para areia pode perfeitamente derrotar o pupilo de Zuniga. Aquila, Serra Dagua e Bozambo têm possibilidades.

8.o PAREO — 1.800 metros

O «brinquedo» deverá estar entre Canter, Maran, Delgada e Maravedi. Qualquer dos quatro poderá vencer. Sonada na areia pode misturar-se.

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipódromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 104/108, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo, o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
Até que enfim!
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
Cr$ 1.500.000,00

S. Paulo, Palmeiras, Corintians e Ipiranga encerraram ontem seus preparativos para as pelejas de domingo

Bastante movimentado o ensaio do tricolor — Oficialmente escalado o quadro — Seguiram para a concentração, em Interlagos, os corintianos — Os titulares do alvi-negro foram vencidos pelos reservas por 5 a 3 — Organizado o conjunto palmeirense — Dúvidas na formação da equipe ipiranguista


MAURO, zagueiro do São Paulo

A decima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol consta de cinco pelejas. Na tarde de amanhã teremos o inicio da disputa da nova etapa com a realização do encontro entre as equipes representativas da Portuguesa de Desportos e do Nacional que será travado no campo da rua Javari. Domingo pela manhã, no Estadio de «Ulrico Mursa», o Jabaquara enfrentará o XV de Novembro e à tarde, em Vila Belmiro, o Santos receberá a visita do São Paulo, atual lider invicto da tabela. Finalmente, no Pacaembu, teremos o grande choque entre o Corintians e o Palmeiras e na rua Sorocabanos, será realizado o encontro entre os conjuntos do Ipiranga e da Portuguesa santista.

ESCALADO O PALMEIRAS

O Palmeiras realizou na tarde de ontem em seu gramado no Parque Antartica, o derradeiro ensaio de conjunto para o importante compromisso que terá depois de amanhã. Durante noventa minutos estiveram em ação os pupilos de Cambon, os quais demonstraram se encontrar em condições das mais elogiaveis. Os titulares venceram os reservas por 5 a 2, tentos de Abelardo (4), Valdemar Fiume e Washington (2). Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Doly (Decio); Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume (Tulio) e Gengo; Lima, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

RESERVAS — Oberdan (Lourenço); Palante e Salvador; Agripino, Tulio (Vitor) e Tremembé; Aldo, Renato, Washington, Lero e Mandu-co.

O quadro palmeirense de acordo com que estamos informados jogará domingo com a seguinte organização: Doly; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lima, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

Os palmeirenses seguirão esta noite para a concentração no Pacaembu e amanhã pela manhã realizarão um ensaio individual.

No Parque São Jorge sob as ordens do tecnico Joreca, os corintianos realizaram movimentado treino. Os titulares que receberam ordens de não se empregar a fundo foram vencidos pelos aspirantes por 5 a 3. O ensaio teve a duração de noventa minutos e os tentos foram conquistados por Nelsinho (2), Luizinho (2), Constantino (penal), Claudio, Edelcio e Mazinho (contra). O ponteiro esquerdo Noronha não participou do exercicio e não jogará. Os quadros ensaiaram assim organizados:

TITULARES — Narciso (Cabeção); Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui (Nenê) e Colombo.

RESERVAS — Bino, Valussi (Mario) e Nilton (Renato); Mazinho (Palmer), Moacir e Roberto; Castro, Constantino, Severo, Luizinho e Nelsinho.

Com exceção de Nenê e Bino, todos os defensores do Corintians seguiram, após o exercicio, para a concentração em Interlagos. O tecnico Joreca escalará o quadro somente esta tarde.

NO CANINDE'

Foi bastante proveitoso o treino realizado pelo tricolor no Canindé. Durante 35 minutos os profissionais se defrontaram com os mistos e venceram por 3 a 1, tentos de Lelé (2), Remo e Barros e, depois, durante o mesmo tempo mediram forças com os aspirantes empatando por 1 tento. Fescina e Zé Brás foram os marcadores. Finalmente nos restantes 35 minutos, os aspirantes treinaram com os mistos e venceram por 3 a 0, tentos de Luizinho, Prospero e Fescina. Os quadros que treinaram foram os seguintes:

PROFISSIONAIS — Poy (Alfredo); Saverio e Mauro (Renato); Bauer, Rui e Noronha; Friaça (China), Lelé, Leonidas (Fescina), Remo e Teixeirinha.

MISTOS — Mario (Juraci); Altavista e Saltore (Napoleão); De Paula, Amaro e Dino; Valter, Bartos, Ranieri, Costa (D'Agostinho) e Pierine.

ASPIRANTES — Mario (Alfredo); Maximo e Saltore (Renato); Azambuja, Nejo e Jacob; Luizinho, Prospero, Costa (Fescina), Zé Brás e De Camilo.

O arquero Bertoluci não treinou por se encontrar contundido. A concentração dos são-paulinos terá inicio hoje, após a revisão medica e o quadro, para enfrentar o Santos, será este: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Amanhã, pela manhã, os tricolores realizarão um treino individual.

NA RUA SOROCABANOS

Durante noventa minutos estiveram em atividades os ipiranguistas. Os titulares venceram os reservas por 4 a 2, tentos de Rubens, Bibe, Renatinho, Alceu, Elidio e Paulinho. Confirmando o que noticiamos, o centro-medio Reinaldo não participou do ensaio e não jogará. O medio esquerdo Dema, foi tambem poupado, mas sua presença está garantida. Os quadros treinaram assim constituidos:

TITULARES — Cela, Alberto e Homero; Giancoli, Decio (Renato) e Belmiro (Sergio); Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

RESERVAS — Osvaldo, Assunção e Aurelio; Zabarete, Nilo e Butina; Paulinho, Bueno, Ferraz, Elidio e Alcides.

A equipe alvi-negra será escalada pelo tecnico Garro, esta tarde.


VALDEMAR FIUME, defensor do Palmeiras

Brandãosinho na Portuguesa de Desportos

Resolvida finalmente a transferência do famoso centro-médio — 900 mil cruzeiros gastou o rubro-verde da Capital — Uma consulta ao C.N.D.

Finalmente chegaram a bom termo as negociações entre as diretorias da Portuguesa de Desportos e da Portuguesa santista para a transferencia do magnifico centro-medio Brandãozinho, que na noite de terça-feira já havia assinado um compromisso com o rubro-verde da Capital, de acordo com que noticiamos. Alem da Portuguesa de Desportos, como é do conhecimento de todos, tambem o Fluminense estava vivamente interessado pelo famoso profissional. Contudo a Portuguesa de Desportos tinha direitos sobre a transferencia do referido jogador e assim o tricolor carioca, apesar de sua tentadora proposta, não foi bem sucedido desta feita.


BRANDÃOZINHO, que já pertence à Portuguesa de Desportos

TUDO RESOLVIDO

Na noite de quarta-feira os dirigentes da Portuguesa de Desportos estiveram em Santos e resolveram definitivamente o assunto. Pelo passe de Brandãozinho a Portuguesa santista recebeu 600 mil cruzeiros, os quais serão pagos da seguinte maneira: 300 mil cruzeiros a vista; 200 mil cruzeiros no prazo de 90 dias e os restantes 100 mil cruzeiros quando da realização de um jogo amistoso que será realizado brevemente. O jogador assinou contrato nas bases do convenio. Todavia, ao que apuramos um grupo de associados da Portuguesa organizou uma lista tendo sido apurado 200 mil cruzeiros aproximadamente, que serviram para atender às pretensões de Brandãozinho.

UMA CONSULTA AO C.N.D.

Em palestra com o dr. Osvaldo Valle Cordeiro, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada que por estes dias, a Portuguesa de Desportos consultará o Conselho Nacional de Desportos sobre a possibilidade do aproveitamento de Brandãozinho ainda neste campeonato. O C.N.D., naturalmente atenderá o rubro-verde, pois que já abriu há tempos um precedente.

IV VOLTA CICLISTICA DO INTERIOR

Conhecidos os nomes dos representantes do Rio e Mato Grosso que virão participar da grande prova organizada pela Federação Paulista de Ciclismo

Acabam de se inscrever para participar da IV Volta do Interior, os corredores cariocas: Juvenal Ribeiro de Carvalho, David Ferreira Xavier, João Massari e José da Invenção, do C. R. Vasco da Gama; Joaquim Peixoto e João Guida, do C. R. do Flamengo e Manuel Esteves e Ernani Maldonado, da União Ciclistica do Encantado. A entidade bandeirante, recebeu de Campo Grande, por via telegráfica, as inscrições dos quatro corredores seguintes, e vencedores da prova eliminatória disputada domingo ultimo, para tal fim, naquela cidade: Sebastião Oliveira, José Góis, Juca de Lima e Antonio Gubel. Campinas e Jundiaí, por sua vez, confirmaram as inscrições de dois corredores de cada dessas cidades, totalizando assim 55 concorrentes que participarão da prova, a qual após 26 anos de interrupção volta ao Calendário Oficial da Federação Paulista de Ciclismo. Dentre os prêmios que serão disputados, destacam-se entre outros, o de viagem ida e volta a Buenos Aires, oferecido pela Agencia Silvio, um rico troféu oferecido pela "A Gazeta Esportiva" ao 1.º colocado na classificação geral e 1 bicicleta de turismo Gnome & Rhone, inteiramente de duraluminio ao 2.º colocado na classificação geral, oferta da firma importadora "Brasampa". Outros serão tambem oferecidos aos concurrentes na passagem pelas cidades do percurso e nas chegadas de Campinas e São Paulo. Todos os ciclistas que completarem a prova, receberão da entidade bandeirante uma medalha como lembrança, oferecendo tambem o Troféu Federação Paulista de Ciclismo ao clube ou cidade que apresentar o melhor resultado-tempo, contando-se os 3 primeiros ciclistas colocados. Contribuindo para o êxito da prova, a Casa A. E. Pereira oferecerá duas flamulas: ao 1.º colocado geral e ao melhor classificado pertencente ao Estado de Mato Grosso, Campo Grande.

HORARIO

A partida da 1.a etapa dar-se-á nesta Capital, à rua Padre João Manuel 1160, em frente à residência do capitão Silvio de Magalhães Padilha, realizando-se tal competição em sua homenagem, no dia 14 do corrente, estando marcada a concentração para as 6,00 horas, dando-se a partida às 7,00 horas, impreterivelmente.

"Expresso Brasil"

Comunicações diarias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 5 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Barbosa e Valter reaparecerão

Escalada a Portuguesa santista para o jogo contra o Ipiranga — Brandãozinho defenderá pela ultima vez o clube que o revelou

Na tarde de domingo no gramado da rua Sorocabanos teremos a realização do promissor embate entre as equipes representativas do Ipiranga e da Portuguesa santista em disputa da decima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O jogo que vem sendo aguardado com acentuado interesse, promete desenrolar dos mais interessantes uma vez que a igualdade de forças nessa contenda é notoria. O Ipiranga deseja se reabilitar do insucesso que sofreu na tarde de sabado contra o Palmeiras enquanto que a Portuguesa santista quer apresentar atuação das mais destacadas conquistando assim um resultado dos mais honrosos. Os adversarios realizaram no decorrer desta semana acurados preparativos e estão assim em condições de proporcionar um bom espetaculo.

ESCALADA A PORTUGUESA

Encerrando seus preparativos para essa peleja, a Portuguesa santista realizou na tarde de quarta-feira em seu gramado o derradeiro ensaio de conjunto. Estiveram presentes todos os efetivos e a direção tecnica, confirmando o que noticiamos, resolveu alterar o ataque. Assim é que o ponteiro Valter voltou a ocupar a posição no quadro principal o mesmo sucedendo com Barbozinha que reapareceu na ponta direita tendo Bota treinado satisfatoriamente no centro do ataque. Nas demais posições estiveram os mesmos titulares. De acordo com que estamos informados, o centro medio Brandãozinho, apesar de ter assinado compromisso com a Portuguesa de Desportos defenderá ainda domingo o clube que o revelou, na peleja contra o Ipiranga. O quadro "luso" praiano será o seguinte: Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Valter.

Dois jogos de handebol para domingo

Ginastico Paulista, E. C. I. B. Macabi e Cultura Fisica estarão em ação com suas melhores equipes

Depois de amanhã, no campo do Clube Ginástico Paulista, teremos o prosseguimento da disputa do Campeonato Paulista de Handebol, com a realização de duas interessantes pelejas, nas quais serão contendores as equipes "A" e "B" do Ginástico Paulista e o Macabi e Associação Cultura Fisica "A".

OS JOGOS

A escalação das equipes ficou assim organizada:

1.º jogo — Clube Ginástico Paulista "B" x Ecib Macabi — Ginástico: Grudner, Capraro e Braulio; Stegemann, Lucio e Cristiano; Paulo, Italo, Orlando, Vana e Frank e os reservas Laronga, Rui, Chicão, Frederico, Garcia, Otavio e Adolfo.

Macabi: Werner, Artur e Peter: Josef, Erich e Nuchin; Bruch, Arnold, Manfredo, Geraldo e Mauricio e os reservas, João, Faingaus, Hans, Berger, Paul, Erwin, Jaime, Willy, Meyer Fritz e Claudio.

2.º jogo — Clube Ginástico Paulista "A" x Associação do Cultura Fisica "A" — Ginástico: — Vala, Petar e Cratz; Huls, Antanas e Maneco; Erwin, Caio, Décio, Flavio e Brandt.

Cultura Fisica: — Pinguim, Adolfo e Valter; Roth, Schearf e Zacarias; Ossy, Paulo, Rustn, Valentim e Springmann e os reservas: Mariano, Almir, Quinzinho, Candhi, Kock, J. Moreno, Otto, Francisco e Assumpto.

A arbitragem estará a cargo do sr. Rudi Schultz para ambos os jogos, sendo representante da Federação Paulista de Handebol o sr. Arion Lassen.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Portuguesa e Nacional prontos para a luta

Nenhuma alteração no conjunto luso — Castanheira estreará na equipe alvi-celeste

Portuguesa de Desportos e Nacional farão, na tarde de amanhã, a abertura da undecima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, pelejando no estadio Municipal do Pacaembu. Os dois quadros encerraram os seus preparativos, estando praticamente escalados para o referido compromisso. Em virtude de estar o Nacional em periodo de reorganização de sua equipe, o conjunto "luso" aparece como favorito deste encontro. Todavia, deverá jogar melhor do que das ultimas vezes, para conseguir o seu objetivo, porque os alvi-celestes estão melhorando de produção, a olhos vistos, e poderão, a qualquer momento, surpreender.

O QUADRO "LUSO"

Caetano de Domenico resolveu conservar a mesma equipe dos ultimos jogos do campeonato. Assim sendo, a anunciada volta de Caxambu ao arco dos rubro-verdes fica para outra ocasião, pois confia o tecnico na produção do "aspirante" Bolivar. Renato e Pinga II continuarão constituindo a ala direita e nos outros postos serão conservados os demais titulares. Será, portanto, esta a constituição da equipe da Portuguesa: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

CASTANHEIRA ESTREARA' NO NACIONAL

A unica novidade no conjunto alvi-celeste será a presença de Castanheira na intermediaria, substituindo Carlos. Não haverá nenhuma outra alteração. O ataque continuará funcionando com a organização que lhe foi dada no jogo contra o Santos, isso porque Paulinho e Nelson, promovidos nesse dia, tiveram trabalho convincente. A equipe será a seguinte: Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og Moreira e Castanheira; Paulo, Charuto, Nelson, Neca e Flavio.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos,
O SERVIÇO DE ALTO FALANTES
"A VOZ DE PIRACAIA"
lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas - Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA".
Representante em São Paulo
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9328


JOGADORES DE CÔR DESTACAM-SE NO BASE-BALL NORTE-AMERICANO — Os três jogadores de côr do "Brooklyn Dodgers", quadro destacado da Liga Nacional, uma das duas grandes ligas de base-ball, dos Estados Unidos, são importantes elementos para o êxito da equipe cujas côres defendem. Na foto vemos da esquerda para a direita, Roy Campanella, Don Newcombe e Jackie Robinson, que ocupam no Brooklin Dodgers, as posições de "catcher", "pitcher" e "second base", respectivamente. Campanella, considerado como um dos maiores "catchers" do base-ball norte-americano, tem tido uma atuação magnifica na presente temporada. Robinson, que foi o primeiro homem de côr a jogar em quadros das grandes ligas norte-americanas, entrou para o Dodgers, no inicio da temporada de 1947. Se o Dodgers vencer o Campeonato da Liga Nacional, enfrentará posteriormente os campeões da Liga Americana, na série mundial, clássico do base-ball norte-americano, para a disputa do titulo de campeão dos Estados Unidos. (Foto USIS)

COUPON RECLAME

Sorteio da EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n. 174
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	12.723	200,00
2.º	07.296	100,00
3.º	07.088	46,00
4.º	17.882	34,50
5.º	13.203	23,00
6.º	21.036	16,10
7.º	27.604	11,50
8.º	25.143	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 723, têm Cr$ 2,30.

Organizado o Comercial

Conhecida a formação do conjunto comercialino que enfrentará o Rio Pardo

O Comercial como tivemos ensejo de noticiar, não terá compromisso na disputa da decima primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Aproveitando essa folga, o gremio da rua 11 de Agosto entrou em entendimentos com o Rio Pardo F. C. da cidade que lhe empresta o nome para a realização de um cotejo amistoso na tarde de domingo. Por esse cotejo, o Comercial receberá a quantia de oito mil cruzeiros livres, tendo todavia se comprometido em atuar com seu quadro integrado por todos os titulares. O compromisso dos pupilos de Jurandir, não se afigura facil, uma vez que o Rio Pardo é sem duvida, uma das expressões maximas do futebol profissional do Interior.

O QUADRO QUE JOGARA'

Em palestra com o tecnico Jurandir, nossa reportagem foi informada que o Comercial jogará domingo com o mesmo quadro que enfrentou a Portuguesa santista. Romeuzinho e Carecão, estão completamente restabelecidos da contusão que sofreram e poderão assim jogar contra o Rio Pardo. O quadro comercialino será este: — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Valano, Manoelito e Artur, Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho

A DELEGAÇÃO

A delegação do Comercial que embarcará sabado para a cidade de Rio Pardo esta assim formada

Tecnico, Jurandir; diretores: Humberto Gregotati e Marino Cataldi; jogadores: Cavani, Velasco, Carvalho, Zé Maria, Artur, Vitor, Pian, Valano, Manoelito, Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão, Agostinho, Mario e Heitor, o massagista e o roupeiro.


ARTUR, médio esquerdo do Comercial

Colabora o atletismo paulista em beneficio das vitimas do Equador

Na competição de juniors a ser disputada amanhã e domingo, serão cobrados ingressos — A renda total e mais uma ajuda da F.P.A. serão enviadas para Quito, por intermédio do consul do país amigo, em S. Paulo

A Federação Paulista de Atletismo, lamentando profundamente a catastrofe que enlutou milhares de lares da republica irmã do Equador, deliberou que no Campeonato de Juniors a ser realizado amanhã e domingo, na pista do Esporte Clube Pinheiros, seja a renda apurada destinada como auxilio na compra de medicamentos ou outro modo de assistência às populações das cidades atingidas por aquele terrivel abalo sismico. Assim, a Federação Paulista de Atletismo cobrará para essa competição o ingresso de Cr$ 5,00 para cada dia e por pessoa, excepcionalmente ao seu modo de agir nesse sentido, até então.

A essa renda a Federação Paulista de Atletismo, por deliberação unanime de sua diretoria, doará uma determinada quantia, de acôrdo com as suas modestas possibilidades, mas que evidenciará sobremaneira a sua intenção sincera de bem servir, fazendo tambem um apelo ao mundo atlético paulista, no sentido de não só colaborar, como tambem incentivar êsse gesto da F. P. A., apresentando-se nessa competição, o que bem evidenciará o apôio às causas nobres e o prestigio que deve desfrutar o mundo atlético de São Paulo.

O fator da solidariedade dos povos sul-americanos é um outro ponto a ser ressaltado, e que os esportes sabem bem desenvolvê-lo, sendo mais um motivo para que os nossos irmãos equatorianos sintam o apôio moral, através de uma relativa cooperação que destinar-se-á à aquisição de medicamentos que os aliviem das dores de que foram alvo. Essa renda será entregue tão logo apurada, ao sr. Cônsul do Equador, nesta Capital, para que dê o destino merecido.

JUIZES PARA O CAMPEONATO DE JUNIORS

A Federação Paulista de Atletismo designou para o campeonato de juniors a realizar-se nos dias 13 e 14 do corrente no campo do E. C. Pinheiros, para árbitro de honra o sr. Valter von Kutzleben e convoca todos os juizes que vêm atuando nas várias funções de pista e campo que compareçam com a devida antecedência.

RECORDES

100 metros rasos: — Ivo de Pádua Salowicks — CRT — 10"6 — 21|6|31;
200 metros rasos: — Oscar Romano — CRT — 22" 4|10 — 13|7|47;
400 metros rasos — Osmar Romano — CRT — 50" 3|10 — 12|7|47;
800 metros rasos — Viriato C. Mathos — CRT — 1'59" 2|10 — 19|3|47;
1.500 metros rasos — Minervino L. de Sousa — SPFO — 4'11" — 25|6|44;
5.000 metros rasos — Werner Magdalena — ADF — 15'44" 6|10 — 13|7|47;
400 c|barreiras — Cid Costacurta — CRT — 57" — 13|7|47;
Rev. 4x100 metros — Turma do Floresta — 43" 7|10 — 27|8|33 (José F. Fernandes, José Sabato, Emilio Elias, Antonio Rosa)".
Rev. 4x400 metros — Turma do Pinheiros — 3' 29" — 13|7|47 — (Eugenio F. Giambassi, Ricardo Gonçalves, Reinaldo Wildmer, Rui Xavier".
Salto em altura — Celso P. Doria — CAP — 1,86 — 24|10|46;
Salto com vara — Lucio de Castro — CAP — 3,905 — 7|7|29.
Salto em extensão — Marcio C. Oliveira — CAP — 7,05 — 22|7|24.
Salto triplo — Ademar Ferreira da Silva — SPFO — 13,97 — 13|7|47;
Arremesso do Dardo — Teodomiro de Andrade — SCCP — 56,30 — 22|11|36;
Arremesso do martelo — Henrique Vetori — ADF — 43,06 — 5|7|41;
Arremesso do pêso — Geolindo F. da Silva (L. Santista) — 13,32 — 25|6|44;
Arremesso do disco — Osvaldo de Souza Dias — CAP — 40,73 — 6|10|35;
Decathlon — Evald Gomes da Silva — SPFO — 5.328 pontos — 14|15|5|48;
110 c|barreiras — Marcos A. S. Lima — CAP — 15" 8|10 — 12|7|47.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, desta doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Radio Cultura de Poços de Caldas
PRH-5
Irradiará para o interior de S. Paulo e Minas, diretamente do PACAEMBÚ, às 15 horas
COM 5.000 WATTS
EM 1.350 KCS.
Os jogos de sábado, 13 e domingo 14
PORT. DE DESPORTOS vs. NACIONAL
PALMEIRAS vs. CORINTIANS
Locutor: RENATO SILVA — Comentarista: C. FONTENELLE
JORNAIS ESPORTIVOS DIÁRIOS: às 11 e às 19 horas
Direção de J. F. Tepedino
Colaboradores: J. B. GARCIA — OSWALDO CORREIA.
RADIO CULTURA POÇOS DE CALDAS

Escalada a equipe do Santos

Nicacio, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas formarão a ofensiva do alvi-negro praiano — Não haverá modificações na defesa

Um unico pensamento anima a coletividade santista: derrotar o São Paulo. Entretanto, sabem os alvinegros praianos que a tarefa não é facil. O tricolor possui uma grande equipe, integrada por valorosos elementos e estimulada por uma serie de conquistas expressivas. Lutará pela conservação da liderança. Por essa razão, para vencê-o, precisará o Santos recorrer a todas as suas forças.

GRANDES PREPARATIVOS

Os diretores, em colaboração com o tecnico Brandão, vêm tomando as medidas necessarias para colocar a equipe em condições de brilhar. As dificuldades encontradas não têm sido pequenas. A suspensão de Pinhegas colocou os santistas em situação dificil, obrigando-os a recorrerem a uma formula de emergencia para o ataque, com a deslocação de Nicacio para a ponta direita e Odair para a ponta esquerda. Na defesa, espera Brandão poder contar com todos os titulares, inclusive Helvio, que está seriamente contundido mas que, submetido a rigoroso tratamento, acusa sensiveis melhoras e tem a sua presença quase garantida no conjunto.

ESCALADO O QUADRO

Está praticamente escalado o quadro do Santos. Formará com a seguinte constituição: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas.

OUTRAS PROVIDENCIAS

Está chovendo em Santos, há varios dias. Se o tempo melhorar, esperam os dirigentes do vice-campeão que a renda do jogo de domingo ultrapasse Y casa dos 300 mil cruzeiros. Para isso, varias providencias foram tomadas, tais como: venda de 4 mil cadeiras numeradas e de cadeiras de pista, para maior conforto dos torcedores.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Lulu Belle", Dorothy Lamour — "Legião de bravos" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib. 14 anos)
AVENIDA — 19 — "Bandidos no vale", Bill Elliott — "Romance no inverno" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19 — "Mac Beth", Orson Welles — "Amor por telefone".
BANDEIRANTES — 14 — "Punhos de campeão", Robert Ryan — (proib. 10 anos).
BRASIL — 18.45 — "Vamos voar, moço?", Cantinflas — "Ultima noite de gloria" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18.49 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do Oeste" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Bandoleira", Barbara Stanwyck.
CAMBUCI — 19 — "Caçula do barulho", Oscarito — "Nem tudo é ilusão".
CAPITOLIO — 18.25 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Melodia para três" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 19 — "Balajú", M. A. Pons — "Parada" — (proib. 14 anos).
COLONIAL — 19 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Alcina, a virgem prometida".
CRUZEIRO — 18.50 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do Oeste" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13.30 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper.
IDEAL — 19 — "Milagre dos sinos", Alida Valli — "Pistolas chamejantes" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13.30 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper.
LUX — 18.30 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Lafite, o corsario" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 13.30 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper.
METRO — 14 — "Transatlantico de luxo", George Brent.
MODERNO — 19 — "A condessa se rende", Betty Grable.
OBERDAN — 19 — "Luz à humanidade", Jenny Loders — "Terra maldita" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18.20 — "Inferno nos tropicos", John Wayne — "Romantico aventureiro".
ODEON (S. Vermelha. — 18.50 — "Almas pecadoras", Rossano Brazzi — "Romance em alto mar" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 18.30 — "Romantico defensor", Randolph Scott — "Romance em alto mar".
OPERA — 14 — "Chega de milhões", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 13.30 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper.
PARATODOS — 14 — "Cais do Sodré", Virgilio Teixeira.
PAULISTA — 19 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Fogo cruzado.
PEDRO II — 13.30 — "Odio que mata", Merle Oberon (proib. 18 a.).
PIRATININGA — 13.50 — "Alma pecadora", Rossano Brazzi — "As duas santinhas" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12.50 — "Uma nova aurora surgirá", Bill Elliot — "Os quatro testamentos" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 18.50 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O homem que eu amo".
REX — 19 — "Aves de rapina", Dan Duryea, — "Estou aí?" — (proib. 10 anos).
ROIAL — 18.50 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Por um amor" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Punhos de campeão", Roberto Ryan — (proib. 10 anos).
SABARA' — 15 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper.
S. CAETANO — 18.50 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Balajú" (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Chega de milhões", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13.15 — "A tragedia de Tosca", Rossano Brazzi — "Uma nova aurora" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13.10 — "O castelo do homem sem alma", Lola Montez (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "A condessa se rende", Betty Grable.
S. JOSE' — 19 — "A condessa se rende", Betty Grable.
S. PAULO — 18.20 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O diabo disse: não".
S. PEDRO — 18 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "Lafite, o corsario" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 18.45 — "Romantico defensor", Randolph Scott — "Romance em alto mar".

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes do Rio.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema".

CIRCOS

ARETHUZZA (Sacomán) — "Sacrificio de mãe" ou "A rã misteriosa" e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Chica Bôa" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Quem paga o pato?" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "A volta de Maringá" e variedades com Henrique e Arrelia.

PELA VARZEA

3.o aniversario de fundação do Botafogo

Com grandes festividades será comemorada a fundação da prestigiosa agremiação do Carandirú — Doze jogos serão disputados — Esmagadora vitoria conseguiu o Juvenil Independente sobre o Juvenil Cometa — Outros jogos

Comemorando a passagem do seu 1.o aniversario de fundação, o Gremio Esportivo Botafogo, do Carandiru promoverá domingo proximo, em seu campo, interessante festival esportivo, no qual participarão 12 valorosos e prestigiosos clubes de nossa Varzea.

Um longo e brilhante programa foi cuidadosamente elaborado pela diretoria do alvi-negro do Carandiru, prometendo o mais completo e absoluto exito para essa grata efemeride da familia botafoguense.

Doze partidas de futebol, todas despertando o mais vivo interesse, dado o valor tecnico dos contendores, o equilibrio de forças o que sem duvida alguma, tornar-se-á no maior espetaculo futebolistico do ano no bairro do Carandiru. G. E. Ipiranguinha x Recreativo do Carandiru, A. A. Aliança Paulista x União N. Portuguesa, G. E. Botafogo x Unidos Santanense F. C. são as partidas de maior sensação do Festival, não desmerecendo as outras que serão realizadas no famoso "alçapão do Carandiru". No prelio de honra estarão em luta as equipes do G. E. Botafogo e Unidos Santanense F. C., em disputa da rica e belissima taça "Torino A. C." homenagem do alvinegro do Carandiru aos inesqueciveis e renomados craques do famoso esquadrão italiano.

PROGRAMA DOS JOGOS E HORARIOS PARA O FESTIVAL ESPORTIVO DO G. E. BOTAFOGO

1.o jogo) — 7,30 às 7,45 — 7,50 às 8,05; 2.os quadros: Combinado Misto x G. E. Estrela D'Alva. 2.o jogo) — 8,10 às 8,25 — 8,30 às 8,45; 1.os quadros: Combinado Misto x G. E. Estrela D'Alva. 3.o jogo) — 8,50 às 9,05 — 9,10 às 9,25. 2.os quadros: A. A. Aliança Paulista x União Nova Portuguesa. 4.o jogo) — 9,30 às 9,45 — 9,50 às 10,05. 1.os quadros: — A. A. Aliança Paulista x União Nova Portuguesa. 5.o jogo) — 10,10 às 10,25 — 10,30 às 10,45. 2.os quadros: G. E. Ipiranguinha x A. A. Recreativo do Carandiru. 6.o jogo) — 10,50 às 11,05 — 11,10 às 11,25. 1.os quadros: G. E. Ipiranguinha x A. A. Recreativo do Carandiru. 7.o jogo) — 11,30 às 11,45 — 11,50 às 12,05. 2.os quadros: Vila Paiva F. C. x Cometa F. C. 8.o jogo) — 12,10 às 12,25 — 12,30 às 12,45. 1.os quadros: Vila Paiva F. C. x Cometa F. C. 9.o jogo) — 12,50 às 13,05 — 13,10 às 13,25. 2.os quadros: Onze Guanabara x Juv. Nova Portuguesa. 10.o jogo) — 13,30 às 13,45 — 13,50 às 14,05. 1.os quadros: Onze Guanabara x Juv. Nova Portuguesa. 11.o jogo) — 14,10 às 14,30 — 14,55 às 15,35. 2.os quadros: Gremio Esportivo Botafogo x Unidos Santanense F. C. 12.o jogo) — 14 hs. às 16,45 — 16,50 às 17,35. 1.os quadros: Gremio Esportivo Botafogo x Unidos Santanense F. C. Todos os clubes deverão observar rigorosamente esta tabela, porquanto a mesma estará sob controle da Mesa de Representantes.

N. B. — As 8,50 hs. serão hasteadas as bandeiras nacional, do G. E. Botafogo e dos demais clubes.

As 15,10 hs. o G. E. Botafogo prestará homenagem aos seus artilheiros e ao Vila Paiva F.C.

Juvenil Independentes (Campo Belo) (10) vs. Juvenil Cometa do Brooklin (1)

Inspirada jornada cumpriu domingo ultimo "o mais querido", ao abater no temido alçapão o quadro do Juvenil Cometa pelo impiedoso escore de 10 x 1. Os pupilos do Joreca ofereceram a vitoria de gala aquele tecnico, que domingo iniciou suas funções naquela agremiação. Os componentes do Juvenil Cometa demonstraram grande qualidade esportiva, tal seja a de nunca esmorecer, oferecendo ao publico presente uma luta interessante. O Independentes alinhou: — Otacilio, Artur e Gulu; Anisio, Tutu e João; Casabona, Rubens, Gil, Ditinho e Jaiminho, tendo a artilharia assim funcionado: — Gil 2, Rubens 2, Casabona 2, Jaiminho 3 e Ditinho. Ainda na preliminar o Independentes venceu por 1 a 1, tentos de Geraldo e Gulu.

Ottonis F. C.

Pela manhã em seu campo Oficios para Wilson à rua Xavier de Toledo, 70 — 6.o — sala 612 ou fone 4-7796 — somente das 8,30 às 9,30 da manhã. Não se atende fora esse horario.

Esmagadora vitoria do E. C. Benfica

Recebendo a visita do Flamengo de Vila Olimpia, o Benfica de Santo Amaro, conseguiu sobrepujá-lo, pela alta contagem de 7 a 0. Marcaram para o Benfica: Gino 2, Chemp, Negrão, Osvaldinho, Bruno e Puvi, que alinhou: Mario; Zeca e Negrão; Osvaldo, Bruno e Geni; Chemp, Puvi, Gino, Carlinhos e Osvaldinho. Na preliminar venceu o Flamengo por 3 a 0.

C. A. Socorro vs. Americanopolis F. C.

Prelíando em sua praça de esportes, contra a aguerrida turma do Americanopolis, o Socorro de Santo Amaro, não encontrou dificuldades em abatê-le pela contagem de 4 a 0. Marcaram para o vencedor: José 3, e Tico, alinhando o seguinte onze: Mauro; Nininho e Silvai Tico, Pires e Batatinha; Ditinho, Priá, José, Negrão e Lourau. Na preliminar os aspirantes socorrenses, colheram outra vitoria por 3 a 0.

Venceu o C. A. Filepo

Jogando em sua praça de esportes, contra os disciplinados conjuntos do Rubro Negro F. C., da Bela Vista, o Fileppo, lider da tecnica e esportividade do Belem, conseguiu derrotar seu antagonista por 2 a 1, tentos de Turilo, Vilela e Jaraguá. O quadro filepino alinhou: Jurema; Nelsinho e Gregorio; Alberto, Euterpe e Milton; Jaraguá, Dinho, Turilo, Nandinho e Vilela. Na preliminar o expressinho, com sua invencibilidade, tambem venceu por 1 tento a 0.

G. E. Viotti vs. Mem de Sá F. C.

O Gremio "mais simpatico do Bom Retiro" rumou para o bairro da Mooca, onde enfrentou os conjuntos do Mem de Sá, não sendo muito feliz o conjunto orientado pela dupla Zecão-Belmiro porquanto viu-se derrotado pela contagem de 4 a 2. Patim e Roque assinalaram os tentos do "mais simpatico cujo onze jogou assim organizado: — Aguinaldo; Augusto e Archimedes; Fonsecão, Abrão e Adelmo; Chachu, Fonsequinha, Nanim, Patim e Adelmo. Na preliminar houve empate de 2 pontos.

No Tietê mais uma prova de tiro

Será disputada domingo pela manhã a prova de carabina do campeonato paulista

Terá prosseguimento depois de amanhã, a disputa do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo de 1949, com a realização da prova "Carabina Olimpica", em 60 tiros a 50 metros na posição deitado.

Trata-se da 4.a prova, de um total de oito que foram programadas e que equivale dizer, atingir o campeonato à sua metade.

As provas já realizadas e seus respectivos vencedores, foram os seguintes:

Carabina 3 x 40 — realizada a 24/7 — Campeão individual — Severino Moreira, do Clube de Regatas Tietê; Campeão por turma — Associação Desportiva Floresta.

Pistola sob-comando — realizada a 6|8 — Campeão individual — Pedro Simão, do Clube de Regatas Tietê;Campeão por turma — Clube de Regatas Tietê.

Tiro rápido às silhuetas — realizada a 7|8 — Campeão individual — Pedro Simão, do Clube de Regatas Tietê; Campeão por turma — Clube de Regatas Tietê.

O panorama geral, apresenta-se portanto, francamente favorável ao Clube de Regatas Tietê que, em 3 provas realizadas, possue 2 campeões individuais e é duas vezes campeão por turma, fato que o coloca na liderança do atual campeonato já por uma sensivel diferença de pontos.

Os pontos auferidos pelos diversos concorrentes, até a ultima prova realizada é o seguinte:

1.º — Clube de Regatas Tietê — 16 pontos;
2.º — Associação Desportiva Floresta — 11 pontos;
3.º — Comercial F. C., Clube Campineiro de Tiro e Esgrima e Associação Catanduvense de Tiro ao Alvo — 6 pontos.

Torneio de box de novissimos

Resultados gerais da ultima rodada disputada na sede do Floresta

Mais uma rodada do Campeonato de Box Amador para novissimos foi disputada, apesar da ausencia de varios elementos, uns por não terem comparecido à pesagem e exame medico e outros por julgarem que o certame seria transferido. Mesmo assim o certame apresentou boas lutas, todas bem disputadas, agradando amplamente.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos combates disputados:

Acilino de Sousa (A. A. Guarani) venceu por pontos a J. L. Daimau (S. C. P.).
Ovidio Rodrigues (S. C. P.) vs. Salvador Panarielo (S. 7. P.). Empate.
Reroberto Nunes (N. A. C.) vs. Rodson Andrade (N. Quimica). Empate.
Paulo Batistela (S. C. P.) venceu a J. F. Campos (N. A. C.), por pontos.
Flavio F. Silva (A. D. F.) derrotou por pontos a André Rozante (N. A. C.).
Didiel C. Barbosa (A. D. F.) venceu por pontos a Irineu Cintra (S. P. F. C.).
Augusto Silva (U. Radium) empatou com Bento P. Soares (E. E. Penha).
Akira Watanabe (C. E. P.), J. Cruz Macedo (S. C. P.), Elcio V. Carneiro (S. P. F. C.) e Emilio Zanetti (U. Radium) venceram por não comparecimento do adversario.
Osvaldo Vocatore (S. C. P.) e J. Machado (S. P. F. C.) venceram seus adversarios por determinação medica.

Concorra ao interessante
Bolo Turfistico Semanal
do
JORNAL DE NOTICIAS
Cr$ 5.000,00 por semana
que o
JORNAL DE NOTICIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)
oferece a seus leitores
RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.ª PAGINA — REGULAMENTO E NOTICIARIO NA SECÇÃO DE TURFE

EDITAIS

PAMACO S/A — Pavimentação e Materiais de Construções

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 1949

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesete horas, em sua sede social à Rua Marconi, 34 — 1.o andar, conjunto 13, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em 1.a convocação, os acionistas da PAMACO S. A. — Pavimentação e Materiais de Construções, pessoalmente, em numero de sete, representando a totalidade do Capital Social. Abrindo a sessão, logo após a verificação do livro de presença, o sr. Joaquim Ferreira Filho, Diretor-Superintendente da Sociedade, convidou os Senhores Acionistas a elegerem o Presidente da mesa, a fim de serem iniciados os trabalhos. Por proposta do sr. Aurelio Ferrara foi eleito para a presidencia o sr. Carlos da Silva Barreto, que ao empossar-se convidou para Secretario sr. Alberto Rabello da Silva, que aceitou a incumbencia e tomou lugar ao lado do sr. Presidente. Iniciando os trabalhos o sr. Presidente pediu ao sr. Secretario que lesse os editais publicados nos dias 29, 30 e 31 de março de 1.949 no Jornal de Noticias e nos mesmos dias, mês e ano no Diario Oficial do Estado de São Paulo, cujo teor é o seguinte: — "PAMACO S. A." — Pavimentação e Materiais de Construções — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de Abril do corrente ano, às 17 horas, em sua sede social à Rua Marconi, 34 — 1.o andar, conjunto 13, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948; b) Eleição do Conselho Fiscal; c) Assuntos Diversos. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos aludidos pelo artigo 99 da lei n.º 2.627, de 26-9-1940. São Paulo, 29 de março de 1949. Carlos da Silva Barreto — Diretor Secretario. "Atendendo, à primeira parte da ordem do dia, o sr. Presidente pediu ao sr. Secretario que lesse as peças componentes do item "a" da citada convocação. Tomando a palavra o acionista sr. Francisco Augusto Saraiva Fanuele, solicitou que se dispensasse tal leitura, já que as referidas peças tinham sido objeto de publicação na imprensa local. Como não houvesse objeção, o sr. Presidente pediu que os presentes se pronunciassem sôbre a situação das contas apresentadas. Não tendo nenhum acionista solicitado a palavra, determinou o sr. Presidente que se procedesse à votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal. Feita a contagem de votos, verificou-se terem as citadas peças sido aprovadas por unanimidade, tendo deixado de votar os legalmente impedidos. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, o sr. Presidente pediu que se procedesse à votação para eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Unanimemente foram reeleitos os seguintes Senhores: para membros efetivos: — Chaim Abujamra, brasileiro, engenheiro, residente nesta Capital à rua Mirasol, 26; Antonio Malta Portella, brasileiro, funcionário publico, residente à Alameda Itu', 161 e Nilo Terra, brasileiro, proprietario, residente nesta Capital à rua Major Sertorio, 726 e para membros suplentes: Alvaro Pena Malta, residente à rua Henrique Martins, 609, nesta Capital, proprietário; Henrique Richetti, brasileiro, proprietario, residente à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4557, nesta Capital e Guido Terra, brasileiro estudante, residente à Rua Major Sertorio, 726, nesta Capital. Por proposta do sr. Orlando Ferrara, os honorarios do Conselho Fiscal foram fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada membro efetivo ou suplente, se estes substituirem aquêles. Ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, que após a reabertura da sessão, foi lida e por todos achada conforme, sendo aprovada e assinada sem restrições, juntamente com os componentes da mesa. (a.a.) Carlos da Silva Barreto, Presidente da Mesa; Alberto Rabello da Silva, Secretario; Joaquim Ferreira Filho; Aurelio Ferrara; Orlando Ferrara; Francisco A. Saraiva Fanuele; Arnaldo Ferrara.

A presente copia confere com o original.

(a) Carlos da Silva Barreto

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a PAMACO S/A — PAVIMENTAÇÃO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.596, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de agosto de 1.949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1.949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 9 de agosto de 1.949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

I. N. A. S/A. Indústria Nacional de Armas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da I. N. A. S/A, INDUSTRIA NACIONAL DE ARMAS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 19 de Agosto de 1949, às 17 horas, em sua sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, n.º 40, 2.º andar, sala n.º 202, nesta Capital, para eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal, fixação dos honorarios dos diretores e dos Membros do Conselho Fiscal para o primeiro exercicio, integralização do capital e deliberarem sobre assuntos ligados ao inicio das atividades da Sociedade.

São Paulo, 10 de Agosto de 1949.

A Diretoria.
(a) I. R. Ferreira Leite
Diretor
(12-13-14)

Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convocados todos os acionistas da Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S/A., para reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua dos Patriotas, n.º 940, nesta Capital, no dia 22 do corrente mês, às 10 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria para aumento do capital social;
b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de Agosto de 1949.

(a) Frederico Jafet
Diretor.
(12-13-14)

"Silex" S/A. — Administração, Comércio e Indústria

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 (trinta e um) de agosto de 1949, às 12 (doze) horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 124, 5.º andar, sala 502, nesta Capital, para, de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referent[illegible] ao exercicio findo em 30 de junho de 1949.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na sede social, cinco dias, pelo menos antes da reunião.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na sede desta Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Agosto de 1949.

A DIRETORIA
a) Alexandre Marcos Siciliano
a) Paulo Carlos Smith de Vasconcellos
(10—11—12)

RADIO BANDEIRANTES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 18 do corrente às 11 horas, na sede social à rua Paulo Souza, 181, 4.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) — Proposta de [illegible]cação dos Estatutos So[illegible]
b) — Eleição do Diretor-Gerente;
c) — Fixação honorarios para o Diretor-Presidente e para o Diretor-Gerente;
d) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 9 de Agosto de 1949.
(10—11—12)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atualidades Campos Filme 52 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — MINHA NAMORADA FAVORITA c/ Rita Hayworth e Vitor Mature — C. J. Informativo 1x172 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — As "Misses" visitam os Estados — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

PHENIX — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atualidades Campos Filme 51 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — J. Cinematografico 114 — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Z. Turit. da L. Aux. — NAC. — As 18.50 HORAS.

C. GOMES — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 213 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — RAINHA DA OPERETA c/ Sofia Alvarez — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — A RAINHA DA OPERETA c/Fernando Soler — DIABO BRANCO — 10 anos — Imag. do Brasil 90 — NAC — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — A RAINHA DA OPERETA c/Sofia Alvarez — RELIQUIA MACABRA — 10 anos — C. Jornal 294 — NAC — As 19.15 HORAS.

STO. ANTONIO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ H. Bogart — GRAN CASINO — 10 anos — Asp. da Ilha Governador — NAC — 18.45 HORAS.

SAMMARONE — AS AVENTURAS DE MARCO POLO c/Gary Cooper — OS FILHOS MANDAM — 10 anos — Not. da Semana 49x31 — NAC. - 19.30 HS.

ROXY — NUMA ILHA COM VOCÊ c/ Esther Williams — CORAÇÃO DE RUSTY — A Sombra do Coq. Alagoanos — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — OS AMORES DE CARMEM c/Viviane Romance — O CRIME DO SECULO — 14 anos — At. Gauchas 2x24 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA, filme nac. c/Delorges — FURACÃO NEGRO — 10 anos — As 19.15 HORAS.

TUCURUVI — O FIO DA NAVALHA c/Tyrone Power — A LUTA DO OURO NEGRO — 10 anos — At. Campos 38 — NAC — As 19 HORAS.

IMPERIAL — SAGRADO E PROFANO c/ Robert Mitchum — O DIA QUE ME QUEIRAS — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — UM DIA NA VIDA c/ Amedeo Nazzari — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — PARADA MUSICAL "short" — At. Campos 46 — NAC. — As 18,30 e 21.10 HORAS.

S. JORGE — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — As 13,45 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — VITORIA AMARGA c Bette Davis — COLHEITA SELVAGEM — J. da Tela — NAC — As 19 HORAS.

PENHA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — TESOURO MALDITO — 10 anos — C. Jornal — NAC — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — MINHA ROSA SILVESTRE c/Dennis Morgan — PAIXÃO SANGRENTA — Filme Jornal — NAC — As 19 HORAS.

MARCONI — NAS GARRAS DA FATALIDADE c/Sally Gray — OS ANJOS E O NECROMANTE — A Alimentação — NAC — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — ADVERSIDADE c/ Frederic March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 6 — NAC — As 19 HORAS.

Calamitoso para a industria textil nacional o acôrdo comercial firmado com a Inglaterra

PEDIRÁ A PREFEITURA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Suspensão por tempo indeterminado da portaria que autorizou o aumento das tarifas para calefação

Pedida nova audiência ao ministro Daniel de Carvalho — A Prefeitura sustentará a tese de que a União não tem poder para interferir em assuntos pertinentes ao Município — Declarações do prof. Oscar Stevenson, representante do prefeito junto às autoridades federais

Vencendo-se a 8 de setembro próximo o prazo concedido pelo Ministério da Agricultura, em portaria, para que os antigos usuários de energia elétrica e calefação se adaptassem, do sistema de taxa fixa, para o de cobrança de novas taxas, pelo sistema de medidor automático, a reportagem acreditada na Prefeitura foi, ontem, às 18 horas, recebida pelo prof. Oscar Penteado Stevenson, secretário dos Negócios Internos e Juridicos, representante do prefeito junto às autoridades federais, que explicou em que situação se encontra o problema.

PEDIDO DE AUDIENCIA AO MINISTRO

"Realmente, declarou o prof. Stevenson, a portaria ministerial suspendendo por seis meses os efeitos do ato do govêrno federal, concedendo aumento de taxas de fornecimento de energia elétrica deverá vencer-se a 8 de setembro. A Prefeitura desta Capital, não reconhecendo poderes à União para legislar sôbre essa questão do aumento, já tomou todas as providências a fim de conseguir a sustação da medida, que reputa assunto de sua alçada, se se não pretender ferir a autonomia municipal. Nessas condições, por determinação do prefeito procurei entrar em entendimentos diretos com o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, não tendo podido concretizar êsse intento devido encontrar-se a excia. doente".

Prosseguindo, informou o secretario dos Negócios Juridicos da Municipalidade que telegrafara terça-feira ao ministro da Agricultura, solicitando-lhe que marque nova audiência para debate da questão.

RECURSO AO JUDICIARIO

— Qual a tese defendida pela Prefeitura, para pleitear a sustação do aumento das tarifas? — indagamos.

— "A Prefeitura — respondeu — sustenta a tese de que pela Constituição Federal, cabe à União tão só legislar sôbre a exploração de energia elétrica, estabelecendo as regras gerais acêrca da matéria. Função, portanto, puramente normativa.

"Também é da competência da União, pelo mesmo diploma fundamental, dar concessão às emprêsas que se entregam àquela atividade. E' a unica função executiva, essa, que lhe assina a Carta Magna. Portanto, os contratos particularizados com os municipios, no tocante ao fornecimento de energia bem como quanto à questão das tarifas e de sua revisão, entram na competência do municipio, se se tratar de serviço publico atinente a seu interêsse, donde a Prefeitura sustenta que a legislação federal do tempo do Estado totalitário é inaplicável face à Constituição de 1946, tendo sido revogada por esta".

Em seguida a excia. afirmou

(Conclui na 4.a pagina)

Concedidas licenças de importação de materia-prima para a industria

Em telegrama à Federação das Indústrias a CEXIM afirma que serão permitidas as indispensaveis à indústria do pais

Sobre a pretensão da industria paulista, no caso da importação de materias-primas para o abastecimento de nossas fabricas, a Federação das Industrias de São Paulo advogou junto a CEXIM, medidas que viessem pôr cobro a inquietação reinante entre os industriais desta Capital.

Em resposta à consulta que lhe foi enviada pela entidade a CEXIM transmitiu o seguinte telegrama ao sr. Morvan Dias Figueiredo:

"Em resposta ao seu telegrama de 5 corrente, cumpre-me informar que o aviso numero 153 da Carteira prevê exatamente a concessão de licenças de importações de materias-primas e bens de produção. Portanto, visou-se precisamente permitir as importações indispensaveis às industrias do pais. Impossivel, entretanto, deixar centralizar os despachos pedidos nesta sede, visto que a concessão de licenças será baseada nas disponibilidades de cambio orçadas este semestre para as importações destinadas a todo o pais. Finalizando hoje o prazo para a apresentação de pedidos do terceiro semestre, dentro em breve se iniciará emissão de licenças de acordo com os criterios estabelecidos, pois as agencias têm instruções no sentido de remessa urgente desses pedidos a esta sede. Devo acrescentar que as agencias já foram autorizadas a abranger as disposições do aviso 152 neste trimestre. Por outro lado, foram tambem autorizadas a reiniciar a concessão de licenças de importações pagaveis em moedas não arbitraveis, consoante novos criterios em seu poder. Atenciosas saudações. (a) Hamilcar Bevilaqua."

Estava com o diabo no corpo...

WASHINGTON, 11 (AFP) — Um jovem de 14 anos, possuido pelo "espirito mau", foi exorcisado por um grupo de eclesiásticos de diversas confissões, anunciou a Associação de Parapsicologia.

Quando o menino estava deitado, a cama vibrava; quando estava sentado numa cadeira, a cadeira recuava até a parede e quando se deitava numa coberta colocada sôbre o assoalho, a coberta e êle próprio escorregavam lentamente até em baixo da cama.

Esses fenômenos cessaram depois que êle foi exorcisado. O presidente da Associação de Parapsicologia declarou à imprensa que os fenômenos dêsse gênero eram atribuidos ao "espirito galhofeiro" mas que não eram "necessariamente produzidos por fantasmas".

Encerra-se amanhã «A Segunda Semana Nacional de Folclore»

Exibição de documentos e apresentação ao vivo de personagens do Moçambique de São Luiz do Paraitinga e de outras regiões — Visita aos túmulos de Amadeu Amaral e de Mário de Andrade

Em prosseguimento à "Segunda Semana Nacional de Folclore", o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" promoverá hoje e amanhã, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à Avenida São João, 269, duas sessões, com o seguinte programa

Às 17 horas: 1 — Documentario cinematografico, acompanhado de comentarios do prof. Alceu Maynard Araujo: a) Moçambiques, de S. Luiz do Paraitinga (Estado de S. Paulo — Epoca atual); b) Coroação do Rei Congo, de Guaratinguetá (Estado de S. Paulo — Epoca atual); c) Cavalhada, de S. Luiz do Paraitinga (Estado de S. Paulo — Epoca atual); d) Festa do Divino, de Sta. Isabel (Estado de S. Paulo — Epoca atual). 2 — Documentos tradicionais de "furiosas" paulistas, a cargo da banda de musica "Major Antão", do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, sob a regencia do maestro Antonio Bento da Cunha; a) N. N. — Ai Cipriano — chotis; b) N. N. — Flor do mal — valsa; c) I. Morundina — Não vou nisso — polka; d) A. Dias de Campos — Velodromo paulista — mazurca; e) Arr. de J. Antão — A mula preta.

Amanhã, às 20,30 — Sessão de encerramento e comemorativa ao 3.o aniversario do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" — 1 — Abertura da sessão, a cargo do sr. Osvald de Andrade Filho. 2 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Gallet": 3) A mulher é um diabo de sala (lundu — Friburgo — Estado do Rio — idade: mais de trinta anos); b) Mamãe eu sou solteiro (toada — S. João da Barra — Estado do Rio — idade: mais de trinta anos); c) Sereia de Gungá ("linha" de sessão de terreiro — S. Paulo — Estado de S. Paulo — idade mais de cem anos); Tia Generosa ("linha" de sessão de terreiro — S. Paulo — Estado de S. Paulo — idade: mais de cem anos); e) Olha o rojão

(Conclui na 4.a pagina)

DECIDIU O T.R.T.

Deve ser pago o repouso semanal a todos os empregados mensalistas

Quatro votos contra um, o resultado do julgamento do recurso — Mantida a decisão do juiz José Ney Serrão — Declarações do presidente do Sindicato de Classe e do advogado dos empregados

Flagrante do julgamento do recurso do Frigorifico Armour, quando falava o advogado Siqueira Neto, dos empregados. Vê-se ainda parte da assistência que compareceu ao T. R. T.

Julgou ontem, às 14 horas, o Tribunal Regional do Trabalho, o recurso da empregadora contra a decisão da 2.a Junta de São Paulo, presidida pelo juiz José Ney Serrão, que condenou o Frigorifico Armour a pagar o repouso semanal a todos os seus empregados mensalistas. Grande numero de interessados compareceu ao T.R.T., lotando inteiramente a dependencia reservada à assistencia, num atestado de enorme interesse que o julgamento suscitou, pois é a segunda vez que o T.R.T. aprecia um recurgo dessa natureza.

Presidiu à sessão o juiz José Teixeira Penteado, que inicialmente concedeu a palavra ao advogado dos empregados, sr. João F. de Siqueira Neto que defendeu a decisão da 2.a Junta, argumentando que os empregados do Frigorifico Armour passaram a receber na base de 1|30 após a promulgação da lei 605. Após a exposição do representante dos empregados, leu o relator do processo o seu trabalho, tendo em seguida, votado contra o provimento do recurso da empregadora e favoravelmente à decisão da 2.a Junta.

Em seguida outros juizes votaram, tendo os juizes Nebridio Negreiros, relator, Antonio Fava, Helio Tupinambá e Telio Costa Monteiro votado pela negação do recurso da recorrente. Apenas o juiz Wilson de Souza Campos Batalha votou pelo provimento do recurso.

SATISFEITISSIMOS

Nossa reportagem procurou, em seguida, o sr. Caetano Novelli, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados de São Paulo e Santo André, que não escondeu o contentamento pela decisão do T.R.T., dizendo:

— "Estamos satisfeitissimos com a decisão, que já esperavamos, dada a fundamentação de nossa pretensão ao repouso semanal remunerado. Resta agora aguardar o decisorio do Superior Tribunal do Trabalho, ao qual, sem duvida, recorrerá a empregadora".

O advogado Siqueira Neto, ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS, declarou:

— "O Tribunal interpretou fielmente o espirito da lei 605, ao negar provimento ao recurso da recorrente, pois o legislador teve em mente a ação social e o bem comum. Foi isso o que visou tambem o T.R.T., mantendo a decisão da 2.a Junta".

A DECISÃO DA 2.a JUNTA

O juiz José Ney Serrão, presidente da 2.a Junta de São Paulo, cuja decisão foi mantida ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, por 4 votos contra 1, justificou-a com diversos argumentos, concluindo nos seguintes termos:

— "Chega-se à conclusão de que, para empregados que trabalham em atividades particulares, inocuo é o preceituado no paragrafo 2.º do artigo 7.º da lei 605, de 5 de janeiro de 1949. Com esses fundamentos e considerando que, no caso dos autos, a recorrida confessou em seu depoimento pessoal descontar um dia de salario para imposto sindical na base de 1|25; considerando, ainda, que para todos os demais efeitos legais a reclamada obtem sempre o salario horario de seus empregados na base de 1|25, como determina o artigo 604 da Consolidação, resolveu a Junta, contra o voto do vogal dos empregadores julgar procedente a reclamação, para o efeito de condenar a reclamada a pagar aos reclamantes o descanso semanal remunerado, num total a ser apurado em execução".

O soro da juventude

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Instituto Pasteur, de Paris, descobriu a "Fonte de Juventa", declarou à U. P., o dr. Iago Galbston, da Associação Médica Norte-Americana.

Esclareceu Galbston que os franceses descobriram um sôro que é resultado de processo "inteiramente diverso do seguido pela ciência médica norte-americana, mas, merece estudo".

Falando em nome da associação, o dr. Galbston disse tambem que "o dr. Alexandre Bogomoletz, da URSS, já havia conseguido elaborar sôro semelhante", mas que ainda não conhecia suficientemente nenhum dos dois. Acrescentou que "devemos esperar e ver os resultados antes de qualquer comentário".

Emprestimo para importar vagões feitos no pais

Carta e telegrama de protesto de firma e entidade interessadas, lidas na reunião da Federação das Indústrias

Sobre o acôrdo comercial recentemente firmado entre o Brasil e a Inglaterra, foi lido, durante a ultima reunião da Federação das Industrias, presidida pelo sr. Morvan Dias Figueiredo, e secretariada pelo sr. Herbert Arruda Pereira, a carta de uma firma associada, protestando contra a assinatura do mencionado acôrdo. Diz a carta:

"Aos reiterados e constantes protestos coletivamente dirigidos por essa Federação aos Poderes Publicos no sentido de coibir a importação de artigos concorrentes à industria nacional de fiação e tecelagem, evitando a conclusão de acordos oficiais ou oficiosos com paises estrangeiros que, carecedores de audiencia e participação dos orgãos diretamente interessados e sob o bafejo da proteção governamental, resultam em desastrosa competição ao produto brasileiro, venho juntar agora o protesto de nossa industria à recente assinatura do acôrdo comercial anglo-brasileiro, firmado no Rio de Janeiro entre os governos brasileiro e britânico, objetivando a importação de fios de algodão, fios de lã e tecidos lanigeros e fios de linho e outros produtos texteis, num total de 4.200.000 libras esterlinas.

Tal acôrdo que, relativamente a outros itens, será de efeitos salutares para a industria, comercio e lavoura, porisso que trata da importação de petroleo e subprodutos, maquinaria agricola, industrial, locomotivas, etc., se apresenta calamitoso para a industria textil nacional, que atravessa fase crucial de superprodução, impossibilitada como se encontra de exportar por força de concorrencia sempre melhor dirigida e aparelhada dos outros paises produtores, acrescida do descaso votado às reivindicações de nossa industria pelos proprios poderes constituidos. Por outro lado, o recente acôrdo concluido no Rio de Janeiro virá encontrar nosso mercado interno saturado, sofrendo em sua capacidade consumidora de mal que só será agravado com a importação de produtos que venham a competir com os nossos.

De resto, esse acôrdo vem ferir os legitimos interesses da classe produtora nacional, interesses da industria textil brasileira sobejamente expostos aos poderes competentes que, em face dos legitimos reclamos em vezes anteriores, se comprometeram a proteger a produção nacional por todos os meios e formas, impedindo e cuidando de evitar tais acôrdos de todo ruidosos e de consequencias imprevisiveis."

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 12 de Agosto de 1949 || N.º 1013

Contra a exploração de jogos de azar em parques de diversões para crianças

Quase uma centena dessas arapucas em funcionamento na Capital — O jogo é praticado de todo modo — Antros de perversão para menores — Requerimento de informações dirigido ao prefeito pelo vereador Camilo Ashcar

O Parque Shangai além de apresentar divertimentos carissimos, no recinto de exposições intermináveis é tido como verdadeiro antro de jogatina, com livre ingresso para crianças.

Ninguem mais ignora que a cidade está completamente lotada de parques de diversões, mas que, infelizmente, de diversão só têm o nome, uma vez que as inocentes rodas-gigantes ou o "jogo do coelhinho" são verdadeiros desvia-atenção ou simulações dos cassinos ao ar livre.

Nesses parques só não funciona o carteado, pois é logico que, usando de outros jogos, os donos dos parques de "diversões" teriam muito mais "chance" de se descartar, na eventualidade de se verem envolvidos em situações desagradaveis.

A verdade é que, atrás disso tudo, funcionam livremente o vispora, sob seus diversos nomes e a roleta, em todas as modalidades.

Alem do mais, o ruido provocado pelos alto-falantes dos parques assim como a alegria dos seus frequentadores são dignos de uma repressão em regra por parte de quem de direito, uma vez que incorrem na Lei das Contravenções Penais. Pelo menos o sossego publico deveria ser levado em consideração.

INVADIRAM OS CLUBES ESPORTIVOS

O interessante é que as nossas associações desportivas têm, quase na maioria, seus "parquinhos" para coleta de fundos. Não fugindo à regra, o jogo naquelas arapucas é franco, ou então, simula-se que o que está em jogo são estatuetas, garrafas de vinho ordinario ou latas de marmelada.

Em todos os parques, as crianças são postas em contato com o vicio.

PARQUE SHANGAY, AUTENTICO PIONEIRO

O Parque Shangay, no Parque Pedro II é o verdadeiro pioneiro do desvirtuamento das finalidades de tais parques. Contra ele existem pesadas acusações partidas da Camara de Vereadores, pedindo providencias e apontando irregularidades praticadas, não às escuras, mas sob feerica iluminação, diante de quem quiser assistir e... arriscar alguns cruzeiros.

Ainda há pouco, numa das ultimas sessões da Edilidade, um vereador exibiu, como comprovante, um dos talões serlados e datados, ostentando a insignia de "kimbol" e usado pelos banqueiros do parque. Alegou o vereador que, para o cumulo dos cumulos, o Parque Shangay foi beneficiado com isenção de impostos sobre ingressos.

REQUERIMENTO AO PREFEITO MUNICIPAL

Em regime de urgencia, a Camara de Vereadores aprovou, em sua ultima sessão, um requerimento do sr. Camilo Ashcar, dirigido ao prefeito, pedindo varias informações com referencia à atual situação dos parques de diversões. Entre outras coisas solicitava o vereador: numero de alvarás de funcionamento expedidos desde fins de 47; quais as localizações exatas dos parques; se

(Conclui na 4.a pagina)

As conclusões da Conferencia de Araxá apreciadas na Sociedade Rural Brasileira

"Muito tempo foi perdido em se traduzir princípios gerais já aceitos e divulgados através da Carta de Teresópolis", diz o sr. Alberto Prado Guimarães, delegado da entidade junto ao certame

O sr. Alberto Prado Guimarães, que participou da Conferencia das Classes Produtoras, realizada recentemente em Araxá, como secretario-geral da Sociedade Rural Brasileira, apresentou à diretoria da entidade, extenso relatorio, no qual estuda os diversos aspectos economicos do certame. Trabalho dos mais interessantes e que aborda os principais problemas ali debatidos, damos, a seguir, diversos tópicos desse estudo.

ARAXA' — ATUALIZAÇÃO DE TERESOPOLIS

Iniciando o seu trabalho o sr. Alberto Prado Guimarães, diz que a Conferencia de Teresopolis evidenciou um notavel repositorio de principios, enfeixando unidade de propositos e definições que poderiam servir, providencialmente, de bussola à nação.

— "Infelizmente — diz adiante — ao contrario do que seria natural, por este ou aquele motivo de transformações politicas internas, ficou como inedito o documento que devia servir de norte aos nossos administradores e, com isso, perdeu o Brasil a melhor das oportunidades para bem aplicar o que fôra cuidadosamente estudado e programado, por especialistas e interessados nas questões de maior importancia para a vida nacional. Eis porque, novamente, os lideres das classes produtoras se dispuseram a realizar a Conferencia de Araxá, a fim de discutir formulas adequadas ao momento, atualizando o que foi estatuido em Terezopolis.

Em seguida o autor reporta-se à importancia do Instituto de Economia da entidade, que tem elaborado os mais importantes trabalhos, os quais têm despertado entre os lavradores, o espirito de defesa e plantio racional. Foi, ainda, enumerada a delegação da Rural, bem como a sua distribuição nas diversas secções, nas quais os seus membros tiveram cargos de direção.

TESES APRESENTADAS

Prossegue:

— "Na 1.a Secção onde foram arrolados 134 trabalhos, a Rural apresentou 18 dos mais importantes, incluindo-se a titulo de subsidio, as conclusões das Mesas Redondas do Algodão, do Café e da Conservação do Solo, além do ante-projeto do Codigo Rural, trabalho do sr. Francis Malta Cardoso, que, pela importancia do assunto, mereceu, por unanimidade, o titulo de "primus inter pares" de todos os estudos apresentados."

ORDEM DOS TRABALHOS

Antes de comentar os trabalhos apresentados pelas diversas representações presentes ao conclave, nas nove secções, onde foram postos em fôco os problemas mais trancendentais para a nossa economia, e depois de referir-se minuciosamente aos trabalhos apresentados pela entidade os quais encerravam subsidios estimaveis à vida agro-pecuaria da nação, o sr. Alberto Prado Guimarães, fez o seguinte comentario:

— "Acreditamos que, apresentando um esboço de planejamento contando experiência realizada como seja o chamado "Plano de Emergencia", teriamos nesse trabalho um paradigma de modo a, "mutatis mutandis", atualizado e generalizado o plano, ali se encaixassem os aspectos peculiares das diferentes regiões brasileiras no concernente à melhoria e incremento da produção agricola. Se tal fosse feito, metade das teses da secção enquadrar-se-ia na tese principal, facilitando as discussões e conclusões da Primeira Secção. Ao contrario a impressão que nos deram os debates desta Secção foi de tumulto e dispersão de idéias. Dessa má disposição dos problemas tambem se ressente, como é natural, o relatorio final, onde se perde tempo em traduzir principios gerais, já aceitos e divulgados através da Carta de Teresopolis, aliás, calcada "in-totum" na Definição de Principios, levada àquele certame pela Sociedade Rural Brasileira, e unanimemente aceita. A redundancia de pormenores repetidos para cada um dos problemas especificos, ao invés de serem aplicados genericamente, bem retrata o erro que apontamos de falta de concatenação ou liderança nos trabalhos da Comissão. Melhor fôra que o esforço extremo do relator, sempre temeroso de ofender a mais leve susceptibilidade dos delegados, tivesse o sentido de imprimir maior unidade e coerencia às proposições. Não há duvida de que tal medida daria mais objetividade às proposições atinentes às nossas reivindicações agrarias."

AVENTURAS DO DUDU

Últimos dias da nossa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Ofertas finais do

Lapis Azul

Rara oportunidade para quem puder aproveitar os reais benefícios desta fáse da nossa

LIQUIDAÇÃO

Vejam em todos os departamentos, os inúmeros artigos remarcados, agora em drásticas reduções de

LAPIS AZUL

as ofertas definitivas para

SALDAR

HOJE — GRANDE VENDA DE

RETALHOS

NA 1.a SOBRELOJA — LÃS — SEDAS E ALGODÕES

NA 5.a SOBRELOJA — TAPEÇARIAS

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN STORES

— onde ha sempre o melhor